PRESTAÇÃO DE CONTAS



Agosto / 2023

Hospital Anjo Gabriel

SUMÁRIO

1		INTRODUÇÃO	5
2		GESTÃO DE PRONTO ATENDIMENTO	Erro! Indicador não definido.
	2.1	ATENDIMENTOS	Erro! Indicador não definido.
	2.1.1 2.2	TEMPO MÉDIO DE ATENDIMENTO	
	2.3	INTERNAÇÕES	Erro! Indicador não definido.
	2.4	PATOLOGIAS MAIS FREQUENTES (CID-10)	Erro! Indicador não definido.
	2.5	TOTAL DE ÓBITOS	Erro! Indicador não definido.
	2.6	TOTAL DE FICHAS DE OUTROS MUNICÍPIOS	Erro! Indicador não definido.
3		METAS - DESEMPENHO ASSISTENCIAL	6
	3.1	TAXA DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS POR PESQUISA	34
	3.2	TAXA DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS PELA COMISSÃO DE ÓBITO	
	3.3	TAXA DE READMISSÃO	37
	3.4	TAXA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	38
	3.5	TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DE INTERNAÇÃO	39
	3.6	PROPORÇÃO DE ADEQUAÇÃO DE D.O.'S	39
	3.7	TAXA DE ATUALIZAÇÃO DOS CASOS CROSS	40
	3.8	TAXA DE LESÃO POR PRESSÃO	42
	3.9	TAXA DE EVENTOS ADVERSOS A MEDICAMENTOS EM HOSPITAIS	5 44
	3.10	INDICE DE QUEDA	45
4		ASSISTENCIAL	49
	4.1	ENFERMAGEM	50
	4.2	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	50
	4.3	CASOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA	51
	4.4	FICHA DE ALTA QUALIFICADA	52
	4.5	ACOMPANHAMENTO DIÁRIO POR PROFISSIONAL ENFERMEIRO.	53
	4.6	(NIR) NUCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO	53
	4.1	EDUCAÇÃO PERMANENTE	57
	4.2	CCIH	60
5		FISIOTERAPIA	74
6		FARMÁCIA	81
7		NUTRIÇÃO	85
8		ASSISTENCIA SOCIAL	90
9		PSICOLOGIA	94
1(า	ASSISTENCIA MÉDICA	101

10.1	CORPO CLÍNICO COMPLETO	101
10.2	ACOLHIMENTO DOS USUÁRIOS DO SUS	104
10.3	INSTITUÍDO PROTOCOLOS DE ATENDIMENTO	104
10.4	ARTICULAÇÃO COM UNIDADES BÁSICAS E SERVIÇO DE TRANSPORTE/REMOÇÃO	105
10.5	PRESTAR ATENDIMENTO RESOLUTIVO	105
10.6	RETAGUARDA E REFERÊNCIA PARA URGÊNCIAS	106
10.7	MÉDICO VISITADOR	106
11	COMISSÕES	106
11.1	Implantação de Comissão de ética de enfermagem;	107
11.2	Comissão de Revisão de Prontuário;	107
11.3	Comissão de Revisão de Óbito	108
11.4	Implantação de Comissão Brigada de Incêndio	109
11.5	Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente	109
11.6	Comissão de Farmácia e Terapêutica	110
11.7	Comissão de Humanização.	111
12	ADMINISTRATIVO	112
12.1	SUPERVISÃO DA LIMPEZA	112
12.2	VALORIZAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS	115
12.3	PESQUISA DE SATSFAÇÃO	117
12.4	Melhorias	120
12.4.		
	5 T.I	
	FATURAMENTO	
	' RECEPÇÃO	
	S SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA	
	USINA DE OXIGÊNIO E AR COMPRIMIDO	
12.1		
12.1	•	
12.1	2 KIT HIGIÊNICO PARA PACIENTES INTERNADOS	
13	EMPRESAS TERCEIRIZADAS	
	LIMPEZA LDS	
	CONTROLADORES DE ACESSO	
	SERVIÇO DE LAVANDERIA / ROUPARIA	
	FESTERILIZAÇÃO	
	ESTRUTURA SERVIÇO DE IMAGEM (RAIO-X, TOMOGRAFIA)	
13.6	LABORATÓRIO	138

13.7	REFEIÇÕES – FLH	141
14	CONCLUSÃO	143

PRESTAÇÃO DE CONTAS ASSISTENCIAL

(01/07/2023 - 31/07/2023)

Mairiporã, São Paulo





1 INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo apresentar a execução das atividades e as ações realizadas pelo Instituto no Hospital de Clínicas Anjo Gabriel com Unidade de pronto Atendimento através do Contrato de Gestão de número 006/2023 firmado em 06 (Seis) de janeiro de 2023 com a Prefeitura Municipal de Mairiporã.

Todo o atendimento é realizado de forma integral definido por ações e serviços preventivos e curativos seja individual e coletivo atendendo a seus níveis de complexidade juntamente com os demais equipamentos de saúde que integram o SUS dentro do município.

A saúde é um direito de cidadania de todas as pessoas, e o acesso às ações e serviços são garantidos, independente de gênero, cor, ocupação ou outras características sociais ou pessoais.

A organização de serviços de urgência/emergência propicia elementos para assistência qualificada integral e contínua aos usuários, obedecendo critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, através do disposto na Portaria GM/MS nº 1.600, de 07 de julho de 2011, relativo à Rede de Atenção as Urgências e Emergências (RUE) do Sistema Único de Saúde (SUS), que considera que o atendimento aos usuários com quadros agudos devam ser prestados por todas as portas de entrada dos serviços de saúde do SUS, possibilitando a resolução integral da demanda ou transferindo-a, para um serviço de maior complexidade, dentro de um sistema hierarquizado e regulado.

De forma a viabilizar o direito ao acesso, atendimento e resolutividade em tempo adequado, implantou em sua porta de entrada processo de acolhimento, com classificação de risco em ambiente específico, e identificando os pacientes, segundo sinais e sintomas ou de agravo à saúde e de risco de morte, priorizando aqueles que necessitam de tratamento imediato. A porta de entrada de urgência e todos os demais setores contam com processo permanente de regulação através do Núcleo de Regulação Interna (NIR) em permanente interface com a Central Regional de Regulação de Urgência, à qual coordenará os fluxos de referência e contrarreferência.

Através do modelo de sistema informatizado instalado, serão garantidas as informações em tempo real para exibição e acompanhamento desses indicadores possibilitando identificar os resultados e definir as tomadas de decisões.





O nosso modelo de gestão e de atenção à saúde visa proporcionar elevada satisfação ao usuário associada à introdução de mecanismos dos processos assistenciais que constantemente são revisados as necessidades segundo as demandas internas de atendimento aos usuários. Central Regional de Regulação de Urgência, à qual coordenará os fluxos de referência e contrarreferência.

Segundo levantamento da série histórica de atendimentos teremos mensalmente uma média de 13.500 atendimentos podendo aumentar devido mudanças epidemiológicas que possam ocorrer.

2 GESTÃO DE PRONTO ATENDIMENTO

2.1 ATENDIMENTOS

Hospital Anjo Gabriel - Julho	Hospital Anjo Gabriel - Julho					
Médico Clinico	6277					
Ortopedia	617					
Ginecologista	402					
Emergência / Repouso / Internação						
Radiografia	25					
Tomografia	213					
Retornos	3384					
TOTAL:	11136					

Ao longo do mês de junho, o Hospital Anjo Gabriel foi responsável pelo atendimento de sete mil setecentos e cinquenta e dois (7752) pacientes. Deste número, três mil trezentos e oitenta e quatro (3384) foram atendidos em caráter de retorno. Podemos então concluir que, a "taxa de retorno" foi de, aproximadamente, quarenta e três por cento (43%).

Além disso, podemos verificar também que, do total de pacientes novos (7752), seis mil duzentos e setenta e sete (6277) buscaram atendimento clínico, o que significa oitenta e um por cento (81%) do número total. Temos ainda seiscentos e dezessete (617) atendidos pela equipe de ortopedia, totalizando cerca de oito por cento (8%). Finalizando, temos ainda quatrocentos e dois (402) pacientes que buscaram o serviço de ginecologia, totalizando pouco mais de cinco por cento (5,1%).

Comparando esses números ao mês de junho, quando tivemos um total de oito mil e sessenta (8060) "casos novos", tivemos uma diminuição em números absolutos de trezentos





e oito (308) atendimentos. Já em números relativos essa queda é de quatro por cento (4%). Já quando analisamos os casos totais ("novos + retornos), tivemos em junho um total de onze mil quatrocentos e vinte e seis (11426) atendimentos. Dessa forma, podemos afirmar que a diminuição em números absolutos foi de duzentos e noventa (290), enquanto que em número relativos foi de cerca de três por cento (3%). Tal diminuição em números relativos tão similar em números absolutos na comparação entre o aumento de "casos novos" e retornos, confirma que a taxa de retorno é extremamente similar entre os dois meses, comprovando a qualidade e eficiência do corpo clínico em solicitar exames e procedimentos apenas para os pacientes que realmente necessitam. Segue abaixo o Relatório referente as solicitações realizadas dentro do Hospital.

ESPECIALIDADE	FICHAS	RETORNOS	TOTAL
000000 - TOMOGRAFIA EXTERNA	14	0	14
225125 - MEDICO CLINICO	235	113	348
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	7	2	9
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	18	5	23
225270 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	17	25	42
Total EMISSÃO(31/07/2023 - SEGUNDA-FEIRA)	291	145	436
EMISSÃO (30/07/2023 - DOMINGO)			
ESPECIALIDADE	FICHAS	RETORNOS	TOTAL
000000 - TOMOGRAFIA EXTERNA	3	0	3
225125 - MEDICO CLINICO	160	62	222
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	7	1	8
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	15	4	19
225270 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	13	10	23
Total EMISSÃO(30/07/2023 - DOMINGO)	198	77	275
EMISSÃO (29/07/2023 - SÁBADO)			
ESPECIALIDADE	FICHAS	RETORNOS	TOTAL
000000 - TOMOGRAFIA EXTERNA	1	0	1
225125 - MEDICO CLINICO	150	77	227
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	5	3	8
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	7	1	8
225270 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	18	12	30
Total EMISSÃO(29/07/2023 - SÁBADO)	181	93	274
EMISSÃO (28/07/2023 - SEXTA-FEIRA)			
ESPECIALIDADE	FICHAS	RETORNOS	TOTAL
000000 - TOMOGRAFIA EXTERNA	8	0	8
225125 - MEDICO CLINICO	205	78	283
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	9	2	11
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	21	7	28
225270 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	18	13	31





ESPECIALIDADE	FICHAS	RETORNOS	TOTAL
000000 - TOMOGRAFIA EXTERNA	10	0	10
225125 - MEDICO CLINICO	201	113	314
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	12	1	13
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	11	2	13
225270 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	18	3	21
Total EMISSÃO(27/07/2023 - QUINTA-FEIRA)	252	119	371
EMISSÃO (26/07/2023 - QUARTA-FEIRA)			
ESPECIALIDADE	FICHAS	RETORNOS	TOTAL
000000 - TOMOGRAFIA EXTERNA	3	0	3
225125 - MEDICO CLINICO	208	84	292
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	2	0	2
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	15	9	24
225270 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	25	12	37
Total EMISSÃO(26/07/2023 - QUARTA-FEIRA)	253	105	358
EMISSÃO (25/07/2023 - TERÇA-FEIRA)			
ESPECIALIDADE	FICHAS	RETORNOS	TOTA
000000 - TOMOGRAFIA EXTERNA	5	0	
225125 - MEDICO CLINICO	191	70	26
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	9	1	10
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	17	2	19
225270 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	24	11	3.
Total EMISSÃO(25/07/2023 - TERÇA-FEIRA)	246	84	330
EMISSÃO (24/07/2023 - SEGUNDA-FEIRA)			
ESPECIALIDADE	FICHAS	RETORNOS	TOTA
000000 - TOMOGRAFIA EXTERNA	10	0	10
225125 - MEDICO CLINICO	246	113	359
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	7	0	
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	19	10	29
225270 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	17	13	30
Total EMISSÃO(24/07/2023 - SEGUNDA-FEIRA)	299	136	43!
EMISSÃO (23/07/2023 - DOMINGO)			
ESPECIALIDADE	FICHAS	RETORNOS	TOTA
000000 - TOMOGRAFIA EXTERNA	3	0	
225125 - MEDICO CLINICO	159	73	23
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	11	1	13
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	11	1	13
225270 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	21	15	30
Total EMISSÃO(23/07/2023 - DOMINGO)	205	90	29!
EMISSÃO (22/07/2023 - SÁBADO)			
ESPECIALIDADE	FICHAS	RETORNOS	TOTA
000000 - TOMOGRAFIA EXTERNA	4	0	4
225125 - MEDICO CLINICO	163	69	232
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	10	0	10
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	11	4	1.





225270 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	16	14	30
Total EMISSÃO(22/07/2023 - SÁBADO)	204	87	291
EMISSÃO (21/07/2023 - SEXTA-FEIRA)			
ESPECIALIDADE		RETORNOS	
000000 - TOMOGRAFIA EXTERNA	9	0	9
225125 - MEDICO CLINICO	198	111	309
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	5	0	5
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	11	3	14
225270 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	23	15	38
Total EMISSÃO(21/07/2023 - SEXTA-FEIRA)	246	129	375
EMISSÃO (20/07/2023 - QUINTA-FEIRA)			
ESPECIALIDADE	FICHAS	RETORNOS	TOTAL
000000 - RADIOGRAFIA EXTERNA	1	0	1
000000 - TOMOGRAFIA EXTERNA	8	0	8
225125 - MEDICO CLINICO	206	115	321
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	11	0	11
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	8	5	13
225270 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	27	12	39
Total EMISSÃO(20/07/2023 - QUINTA-FEIRA)	261	132	393
EMISSÃO (19/07/2023 - QUARTA-FEIRA)			
ESPECIALIDADE	FICHAS	RETORNOS	TOTAL
000000 - TOMOGRAFIA EXTERNA	9	0	g
225125 - MEDICO CLINICO	225	118	343
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	5	1	6
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	11	2	13
225270 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	15	7	22
Total EMISSÃO(19/07/2023 - QUARTA-FEIRA)	265	128	393
EMISSÃO (18/07/2023 - TERÇA-FEIRA)			
ESPECIALIDADE	FICHAS	RETORNOS	TOTAI
000000 - RADIOGRAFIA EXTERNA	2	0	2
000000 - TOMOGRAFIA EXTERNA	8	0	8
225125 - MEDICO CLINICO	219	99	318
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	5	0	
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	14	8	22
225270 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	23	19	42
Total EMISSÃO(18/07/2023 - TERÇA-FEIRA)	271	126	397
EMISSÃO (17/07/2023 - SEGUNDA-FEIRA)			
ESPECIALIDADE	FICHAS	RETORNOS	TOTAL
000000 - TOMOGRAFIA EXTERNA	12	0	12
225125 - MEDICO CLINICO	268	102	370
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	10	3	13
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	12	4	16
,	20	17	37
225270 - MEDICO ORTOPEDISTA E TRAHMATOLOGISTA	20	- /	
225270 - MEDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA Total FMISSÃO(17/07/2023 - SEGUNDA-FEIRA)	322	126	449
Total EMISSÃO (17/07/2023 - SEGUNDA-FEIRA) EMISSÃO (16/07/2023 - DOMINGO)	322	126	448





000000 - RADIOGRAFIA EXTERNA	2	0	2
000000 - TOMOGRAFIA EXTERNA	3	0	3
225125 - MEDICO CLINICO	147	83	230
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	8	1	9
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	7	1	8
225270 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	14	7	21
Total EMISSÃO(16/07/2023 - DOMINGO)	181	92	273
EMISSÃO (15/07/2023 - SÁBADO)			
ESPECIALIDADE	FICHAS	RETORNOS	TOTAL
225125 - MEDICO CLINICO	154	71	225
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	2	0	2
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	12	2	14
225270 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	25	14	39
Total EMISSÃO(15/07/2023 - SÁBADO)	193	87	280
EMISSÃO (14/07/2023 - SEXTA-FEIRA)		'	
ESPECIALIDADE	FICHAS	RETORNOS	TOTAL
000000 - RADIOGRAFIA EXTERNA	2	0	2
000000 - TOMOGRAFIA EXTERNA	10	0	10
225125 - MEDICO CLINICO	175	52	227
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	8	3	11
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	12	7	19
225270 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	20	9	29
Total EMISSÃO(14/07/2023 - SEXTA-FEIRA)	227	71	298
EMISSÃO (13/07/2023 - QUINTA-FEIRA)			
ESPECIALIDADE	FICHAS	RETORNOS	TOTAL
000000 - TOMOGRAFIA EXTERNA	13	0	13
225125 - MEDICO CLINICO	208	96	304
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	8	0	8
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	16	3	19
225270 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	15	13	28
Total EMISSÃO(13/07/2023 - QUINTA-FEIRA)	260	112	372
EMISSÃO (12/07/2023 - QUARTA-FEIRA)			
ESPECIALIDADE	FICHAS	RETORNOS	TOTAL
000000 - RADIOGRAFIA EXTERNA	2	0	2
000000 - TOMOGRAFIA EXTERNA	15	0	15
225125 - MEDICO CLINICO	270	91	361
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	4	0	4
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	15	3	18
225270 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	25	8	33
Total EMISSÃO(12/07/2023 - QUARTA-FEIRA)	331	102	433
EMISSÃO (11/07/2023 - TERÇA-FEIRA)			
ESPECIALIDADE	FICHAS	RETORNOS	TOTAL
000000 - TOMOGRAFIA EXTERNA	8	0	8
225125 - MEDICO CLINICO	258	97	355
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	5	0	5
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	12	9	21





225270 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	29	9	38
Total EMISSÃO(11/07/2023 - TERÇA-FEIRA)	312	115	427
EMISSÃO (10/07/2023 - SEGUNDA-FEIRA)			
ESPECIALIDADE		RETORNOS	
000000 - RADIOGRAFIA EXTERNA	4	0	4
000000 - TOMOGRAFIA EXTERNA	7	0	7
225125 - MEDICO CLINICO	269	94	363
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	7	0	7
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	19	3	22
225270 - MEDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	17	4	21
Total EMISSÃO(10/07/2023 - SEGUNDA-FEIRA)	323	101	424
EMISSÃO (09/07/2023 - DOMINGO)			
ESPECIALIDADE		RETORNOS	
000000 - TOMOGRAFIA EXTERNA	1	0	1
225125 - MEDICO CLINICO	168	63	231
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	13	2	15
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	7	0	7
225270 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	10	10	20
Total EMISSÃO(09/07/2023 - DOMINGO)	199	75	274
EMISSÃO (08/07/2023 - SÁBADO)			
ESPECIALIDADE	FICHAS	RETORNOS	TOTAL
225125 - MEDICO CLINICO	176	85	261
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	5	2	7
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	6	1	7
225270 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	17	12	29
Total EMISSÃO(08/07/2023 - SÁBADO)	204	100	304
EMISSÃO (07/07/2023 - SEXTA-FEIRA)			
ESPECIALIDADE	FICHAS	RETORNOS	TOTAL
000000 - TOMOGRAFIA EXTERNA	8	0	8
225125 - MEDICO CLINICO	200	114	314
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	9	1	10
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	6	3	Ġ
225270 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	28	16	44
Total EMISSÃO(07/07/2023 - SEXTA-FEIRA)	251	134	385
EMISSÃO (06/07/2023 - QUINTA-FEIRA)			
ESPECIALIDADE	FICHAS	RETORNOS	TOTAL
000000 - RADIOGRAFIA EXTERNA	1	0	1
000000 - TOMOGRAFIA EXTERNA	8	0	8
225125 - MEDICO CLINICO	204	119	323
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	5	0	5
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	18	6	24
225270 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	23	13	36
Total EMISSÃO(06/07/2023 - QUINTA-FEIRA)	259	138	397
Total Enitouno(30/07/2023 - QUINTA-I LINA)			
EMISSÃO (05/07/2023 - QUARTA-FEIRA)			
	FICHAS	RETORNOS	TOTAL

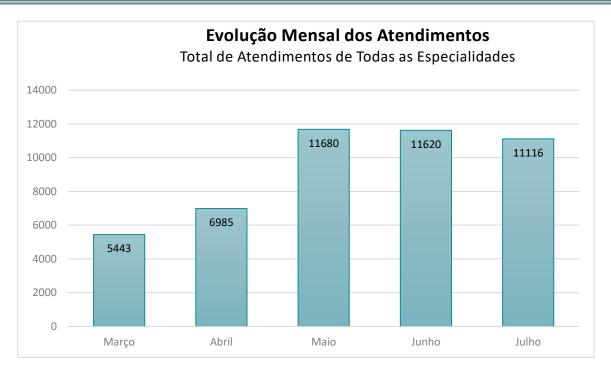




000000 - TOMOGRAFIA EXTERNA	7	0	7
225125 - MEDICO CLINICO	206	122	328
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	5	0	5
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	17	8	25
225270 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	22	15	37
Total EMISSÃO(05/07/2023 - QUARTA-FEIRA)	258	145	403
EMISSÃO (04/07/2023 - TERÇA-FEIRA)			
ESPECIALIDADE	FICHAS	RETORNOS	TOTAL
000000 - RADIOGRAFIA EXTERNA	2	0	2
000000 - TOMOGRAFIA EXTERNA	11	0	11
225125 - MEDICO CLINICO	222	104	326
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	3	2	5
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	21	12	33
225270 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	22	14	36
Total EMISSÃO(04/07/2023 - TERÇA-FEIRA)	281	132	413
EMISSÃO (03/07/2023 - SEGUNDA-FEIRA)			
ESPECIALIDADE	FICHAS	RETORNOS	TOTAL
000000 - RADIOGRAFIA EXTERNA	6	0	6
000000 - TOMOGRAFIA EXTERNA	12	0	12
225125 - MEDICO CLINICO	246	92	338
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	5	1	6
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	15	9	24
225270 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	23	22	45
Total EMISSÃO(03/07/2023 - SEGUNDA-FEIRA)	307	124	431
EMISSÃO (02/07/2023 - DOMINGO)			
ESPECIALIDADE	FICHAS	RETORNOS	TOTAL
000000 - RADIOGRAFIA EXTERNA	2	0	2
000000 - TOMOGRAFIA EXTERNA	3	0	3
225125 - MEDICO CLINICO	164	72	236
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	7	0	7
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	9	3	12
225270 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	21	22	43
Total EMISSÃO(02/07/2023 - DOMINGO)	206	97	303
EMISSÃO (01/07/2023 - SÁBADO)			
ESPECIALIDADE	FICHAS	RETORNOS	TOTAL
225125 - MEDICO CLINICO	176	71	247
225150 - EMERGÊNCIA/REPOUSO/INTERNAÇÃO	9	4	13
225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	9	2	11
225270 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	11	5	16
Total EMISSÃO(01/07/2023 - SÁBADO)	205	82	287
Total Geral	7752	3384	11136







Conforme descrito na análise anterior, podemos observar a evolução dos atendimentos no gráfico acima, onde constata-se que os atendimentos praticamente dobraram de Abril para Maio, após o fechamento do Hospital Municipal de Mairiporã (HMM), mantendo-se extremamente próximo quando comparamos de Maio para Junho, e também para Julho. Desta forma, podemos seguir antecipando uma tendência de atendimentos totais na faixa acima dos onze mil (11000) pacientes para os próximos meses.





2.1.1 TEMPO MÉDIO DE ATENDIMENTO

A análise da espera de atendimento em hospitais é de extrema importância para garantir a eficiência, qualidade e satisfação dos pacientes. A espera excessiva pode impactar negativamente a experiência do paciente, agravar condições de saúde e até mesmo comprometer a eficácia dos tratamentos. Por isso, entender e otimizar o tempo de espera é crucial para aprimorar o atendimento médico.

Ao longo da análise dos dias do mês de julho, tivemos apenas um dia em que o tempo médio de atendimento para pacientes novos superou 1 hora. Tal dia foi uma segunda-feira (sabidamente o dia com maior movimento em todas as unidades de saúde públicas e privadas). Tal dado mostra como a equipe multiprofissional está empenhada em realizar o atendimento de qualidade no menor tempo possível, sem prejudicar a assistência necessária à conduta dos casos.

Além disso, analisando o tempo médio de espera dos retornos, nenhum dia houve um tempo de 2 horas de média de espera, sendo o tempo máximo observado nesta categoria 1 hora e 40 minutos. "Curiosamente" este número foi verificado na mesma segunda-feira em que ultrapassamos 1 hora de espera para casos novos e, este dia (10 de julho de 2023), foi o dia com o maior número de atendimentos realizados ao longo de todo mês de julho.

Em suma, independente do cenário analisado, fica mais do que claro a capacidade dos profissionais da equipe multiprofissional e a qualidade do serviço prestado no Hospital de Clínicas Anjo Gabriel. A quantidade de pacientes atendidos de forma diária, neste tempo de espera é considerado como excelente em todas as análises e protocolos divulgados por outras instituições de saúde (públicas ou privadas).

Segue o relatório via sistema CMDPro do mês de Julho abaixo:

TEMPO DE ESPERA CLÍNICO

(TEMPO MÉDIO DE ESPE	RA CONSOL	IDADO)					
EMISSÃO	RECEPÇÃ O (MINUTO S)	CLASS.RIS CO (MINUTOS)	CONSULT A (MINUTO S)	RETORNO (MINUTO S)	TEMPO MÉDIO SEM RETORNO (MINUTO S)	TEMPO MÉDIO COM RETORNO (MINUTO S)	QTD. TOTAL DE FICHAS NO PERÍOD O
31/07/2023 - SEGUNDA- FEIRA	1	3	22	18	26	44	282
30/07/2023 - DOMINGO	1	4	17	22	22	44	198
29/07/2023 - SÁBADO	1	3	17	19	21	40	181





28/07/2023 - SEXTA- FEIRA	2	5	37	26	44	70	26
27/07/2023 - QUINTA- FEIRA	1	8	39	32	48	80	25
26/07/2023 - QUARTA- FEIRA	3	7	37	29	47	76	25
25/07/2023 - TERÇA- FEIRA	1	5	33	25	39	64	24
24/07/2023 - SEGUNDA- FEIRA	2	6	26	30	34	64	29
23/07/2023 - DOMINGO	1	5	34	43	40	83	20
22/07/2023 - SÁBADO	1	5	34	30	40	70	20
21/07/2023 - SEXTA- FEIRA	1	5	30	44	36	80	24
20/07/2023 - QUINTA- FEIRA	1	6	25	28	32	60	26
19/07/2023 - QUARTA- FEIRA	1	9	37	34	47	81	26
18/07/2023 - TERÇA- FEIRA	2	6	18	15	26	41	27
17/07/2023 - SEGUNDA- FEIRA	1	3	21	24	25	49	32
16/07/2023 - DOMINGO	1	6	15	23	22	45	18
15/07/2023 - SÁBADO	1	5	20	30	26	56	19
14/07/2023 - SEXTA- FEIRA	2	6	33	29	41	70	22
13/07/2023 - QUINTA- FEIRA	1	3	30	37	34	71	26
12/07/2023 - QUARTA- FEIRA	2	8	31	34	41	75	33
11/07/2023 - TERÇA- FEIRA	2	4	36	26	42	68	31
10/07/2023 - SEGUNDA- FEIRA	3	9	52	36	64	100	32
09/07/2023 - DOMINGO	1	4	27	32	32	64	19
08/07/2023 - SÁBADO	1	7	28	25	36	61	20
07/07/2023 - SEXTA- FEIRA	1	6	16	18	23	41	25
06/07/2023 - QUINTA- FEIRA	1	6	24	26	31	57	25
05/07/2023 - QUARTA- FEIRA	1	5	11	12	17	29	25
04/07/2023 - TERÇA- FEIRA	1	6	18	23	25	48	28
03/07/2023 - SEGUNDA- FEIRA	1	4	43	31	48	79	30
02/07/2023 - DOMINGO	1	6	19	19	26	45	20
01/07/2023 - SÁBADO	1	4	41	39	46	85	20
		Total	(TEMPO MÉ	DIO DE ES	PERA CONS	OLIDADO)	774
					-	Total Geral	774





2.2 SOLICITAÇÕES DIAGNÓSTICAS

Hospital Anjo Gabriel - Julho		
Exames Laboratorias	13118	
Métodos Diagnósticos em Especialidades	455	
Radiografias	2169	
Ultrassonografia	526	
Tomografia	390	
Teste Rápidos	603	
TOTAL	17261	

O Hospital Anjo Gabriel realizou, ao longo do mês de junho, um total de dezessete mil duzentos e sessenta e um (17261) exames. Conforme o esperado, a maior parte desses exames são exames laboratoriais: foram treze mil cento e dezoito (13118) solicitações dessa categoria, correspondendo a um total de setenta e seis por cento (76%). Na sequência temos as radiografias com um total de dois mil cento e sessenta e nove (2169) exames, o que corresponde a doze por cento (12%) de todas as solicitações diagnósticas.

Comparando o mês de junho com o de julho, tivemos uma diminuição no número de solicitações totais no valor de quatrocentos e quarenta e quatro (444) exames, ou em números relativos de três por cento (3%).

PERÍODO (JULHO de 2023)		
GRUPO (DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO)		
PROCEDIMENTO	QUANTID ADE	
0202020380 - HEMOGRAMA COMPLETO	1464	
0202010317 - DOSAGEM DE CREATININA	1213	
0202010694 - DOSAGEM DE UREIA	1196	
0202050017 - ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA (URINA I)	1002	
0202010635 - DOSAGEM DE SODIO	952	
0202030202 - DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	951	
0202010600 - DOSAGEM DE POTASSIO	941	
0202010643 - DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)	658	
0202010651 - DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	655	
0202010201 - DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	469	
0202010180 - DOSAGEM DE AMILASE	420	
0202010325 - DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK)	354	
0202031209 - DOSAGEM DE TROPONINA QUALITATIVA	331	
0202010465 - DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	282	
0202010333 - DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRACAO MB	250	
0202010422 - DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	236	





0202010554 - DOSAGEM DE LIPASE	228
0202020142 - DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	209
0202020134 - DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)	208
0202010473 - DOSAGEM DE GLICOSE	184
0202010732 - GASOMETRIA (PH PCO2 PO2 BICARBONATO AS2 (EXCESSO OU DEFICIT BASE)	153
0202031209 - DOSAGEM DE TROPONINA QUANTITATIVA	139
0202010562 - DOSAGEM DE MAGNESIO	72
0202020150 - DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTACAO (VHS)	67
0202030083 - DETERMINACAO QUANTITATIVA DE PROTEINA C REATIVA	65
0202010210 - DOSAGEM DE CALCIO	56
0202050254 - PESQUISA (QUALITATIVO) DE GONADOTROFINA CORIONICA (BETA)	53
0202010228 - DOSAGEM DE CALCIO IONIZAVEL	51
0202010627 - DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	51
0202080048 - BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNÓSTICA)	40
0202010368 - DOSAGEM DE DESIDROGENASE LATICA	29
0202020070 - DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO	22
0202100081 - IDENTIFICAÇÃO DE MUTAÇÃO/REARRANJOS POR PCR, PCR SENSÍVEL A METILAÇÃO, qPCR E qPCR SENSÍVEL A METILAÇÃO	19
0202030970 - PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	17
0202120023 - DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO (TIPAGEM SANGUINEA TS + RH)	14
0202060217 - DOSAGEM (QUANTITATIVO) DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)	13
0202020126 - DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBINA	9
0202010120 - DOSAGEM DE ACIDO URICO	6
0202080080 - CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO (UROCULTURA)	5
0202090060 - LIQUOR - CELULARIDADE, BIOQUIMICA E VDRL	4
0202000000 - PROTOCOLO PEP (HIV, SÍFILIS, HEPATITE B E HEPATITE C)	3
0202010430 - DOSAGEM DE FOSFORO	3
0202080153 - HEMOCULTURA	3
0202020096 - DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE	2
0202020487 - PROVA DE CONSUMO DE PROTROMBINA	2
0202050270 - DIMERO-D	2
0202010260 - DOSAGEM DE CLORETO	1
0202010414 - DOSAGEM DE FOSFATASE ACIDA TOTAL	1
0202010538 - DOSAGEM DE LACTATO	1
0202020290 - DOSAGEM DE FIBRINOGENIO	1
0202050165 - PESQUISA DE AMINOACIDOS NA URINA	1
0202050190 - PESQUISA DE CISTINA NA URINA	1
0202080013 - ANTIBIOGRAMA	1
0202080072 - BACTERIOSCOPIA (GRAM)	1
0202080110 - CULTURA PARA BAAR	1
0202080129 - CULTURA PARA BACTERIAS ANAEROBICAS	1
0202080137 - CULTURA PARA IDENTIFICACAO DE FUNGOS	1
0202090051 - CONTAGEM ESPECIFICA DE CELULAS NO LIQUOR	1
0202090124 - DOSAGEM DE GLICOSE NO LIQUIDO SINOVIAL E DERRAMES	1





0202090132 - DOSAGEM DE PROTEINAS NO LIQUIDO SINOVIAL E DERRAMES	1
0202090230 - PESQUISA DE CARACTERES FISICOS NO LIQUOR	1
Total GRUPO(DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO)	13118
GRUPO (DIAGNÓSTICO EM VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL)	
PROCEDIMENTO	QUANTIE ADE
0213010330 - IMUNOHISTOQUIMICA P/ IDENTIFICACAO DO VIRUS DA DENGUE	1
Total GRUPO(DIAGNÓSTICO EM VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL)	1
GRUPO (DIAGNÓSTICO POR MÉTODOS DIAGNÓSTICOS EM ESPECIALIDADES)	
PROCEDIMENTO	QUANTIE
0211020036 - ELETROCARDIOGRAMA	432
0211040061 - CARDIOTOCOGRAFIA BASAL (CTB)	22
0211080020 - GASOMETRIA VENOSA	1
Total GRUPO(DIAGNÓSTICO POR MÉTODOS DIAGNÓSTICOS EM ESPECIALIDADES)	455
GRUPO (DIAGNÓSTICO POR RADIOLOGIA)	
PROCEDIMENTO	QUANTIE ADI
0204030153 - RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	544
0204030170 - RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	322
0204060087 - RADIOGRAFIA DE TORNOZELO DIREITO / ESQUERDO AP + P	84
0204050120 - RADIOGRAFIA DE ABDOMEN AGUDO (MINIMO DE 3 INCIDENCIAS)	79
0204060125 - RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL)	79
0204040116 - RADIOGRAFIA DE OMBRO DIREITO / ESQUERDO AP + P	5:
0204010080 - RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL)	50
0204060125 - RADIOGRAFIA DE JOELHO DIREITO / ESQUERDO AP + P	47
0204060150 - RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE	4:
0204040094 - RADIOGRAFIA DE MAO	4:
0204050138 - RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP)	40
0204060095 - RADIOGRAFIA DE BACIA	40
0204040124 - RADIOGRAFIA DE PUNHO DIREITO / ESQUERDO AP + P	33
0204010144 - RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HIRTZ)	3:
0204020069 - RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA	3:
0204040094 - RADIOGRAFIA DE MAO DIREITA AP + O	3:
0204040124 - RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA)	3(
0204060168 - RADIOGRAFIA DE PERNA DIREITA / ESQUERDA AP + P	30
0204060150 - RADIOGRAFIA DE PÉ DIREITO AP + O	28
0204030072 - RADIOGRAFIA DE ARCOS COSTAIS DIREITO / ESQUERDO	2!
0204030072 - RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX)	23
0204060150 - RADIOGRAFIA DE PÉ ESQUERDO AP + O	23
0204020050 - RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL AP + P	2:
0204040078 - RADIOGRAFIA DE COTOVELO	2:
0204060095 - RADIOGRAFIA DE BACIA + AP	21
0204020107 - RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBAR AP + P	20
0204060168 - RADIOGRAFIA DE PERNA	20





0204010128 - RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + HIRTZ)	19
0204040086 - RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO	19
0204040019 - RADIOGRAFIA DE ANTEBRAÇO DIREITO / ESQUERDO AP + P	18
0204040078 - RADIOGRAFIA DE COTOVELO DIREITO / ESQUERDO AP + P	18
0204060117 - RADIOGRAFIA DE COXA	17
0204060095 - RADIOGRAFIA DE QUADRIL DIREITO / ESQUERDO PERFIL	16
0204040094 - RADIOGRAFIA DE MÃO ESQUERDA AP + O	13
0204040116 - RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO (TRES POSICOES)	13
0204060087 - RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA	13
0204020107 - RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR	12
0204040019 - RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	12
0204020123 - RADIOGRAFIA DE REGIAO SACRO-COCCIGEA	11
0204040051 - RADIOGRAFIA DE BRACO	11
0204040060 - RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	11
0204040116 - RADIOGRAFIA DE OMBRO DIREITO / ESQUERDO AXILAR	10
0204060150 - RADIOGRAFIA DE PÉ ESQUERDO PERFIL	10
0204040094 - RADIOGRAFIA DE MÃO DIREITA AP + O	9
0204060109 - RADIOGRAFIA DE CALCANEO	9
0204040094 - RADIOGRAFIA DE MÃO DIREITA PERFIL	8
0204050138 - RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP) - CONFIRMAÇÃO SONDA NASOENTERAL	8
0204060133 - RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (AP + LATERAL + AXIAL)	8
0204020077 - RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA (C/ OBLIQUAS)	7
0204060150 - RADIOGRAFIA DE PÉ DIREITO PERFIL	7
0204010071 - RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL + OBLIGUA / BRETTON + HIRTZ)	6
0204060117 - RADIOGRAFIA DE FEMUR DIREITO / ESQUERDO AP + P	6
0204060141 - RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (AP + LATERAL + OBLIQUA + 3 AXIAIS)	6
0204040027 - RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ACROMIO-CLAVICULAR	5
0204040035 - RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ESCAPULO-UMERAL	5
0204020034 - RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO + OBLIQUAS)	4
0204020093 - RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL)	4
0204020093 - RADIOGRAFIA DE COLUNA TORÁCICA AP + P	4
0204030145 - RADIOGRAFIA DE TORAX (PA + LATERAL + OBLIQUA)	4
0204010047 - RADIOGRAFIA DE ARCADA ZIGOMATICO-MALAR (AP+ OBLIQUAS)	3
0204010055 - RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TEMPORO-MANDIBULAR BILATERAL	3
0204010110 - RADIOGRAFIA DE MAXILAR (PA + OBLIQUA)	3
0204020123 - RADIOGRAFIA COCCIX AP + P	3
0204030161 - RADIOGRAFIA DE TORAX (PA PADRAO OIT)	3
0204040124 - RADIOGRAFIA DE PUNHO PARA ESCAFOIDE DIREITO / ESQUERDO	3
0204020050 - RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL FUNCIONAL / DINAMICA	2
0204040043 - RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ESTERNO-CLAVICULAR	2
0204050146 - RADIOGRAFIA DE ESTOMAGO E DUODENO	2
0204060060 - RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL	2
0204060079 - RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO SACRO-ILIACA	2
0204010039 - RADIOGRAFIA BILATERAL DE ORBITAS (PA + OBLIQUAS + HIRTZ)	1





0204010098 - RADIOGRAFIA DE LARINGE	1
0204020042 - RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO / FLEXAO)	1
0204020085 - RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA FUNCIONAL / DINAMICA	1
0204030080 - RADIOGRAFIA DE ESOFAGO	1
0204040060 - RADIOGRAFIA DE CLAVÍCULA DIREITA / ESQUERDA AP + P	1
0204040094 - RADIOGRAFIA DE MÃO ESQUERDA PERFIL	1
0204060168 - RADIOGRAFIA DE ÚMERO DIREITO / ESQUERDO AP + P	1
Total GRUPO(DIAGNÓSTICO POR RADIOLOGIA)	2169
GRUPO (DIAGNÓSTICO POR TESTE RÁPIDO)	
PROCEDIMENTO	QUANTID ADE
0214010163 - SWAB-ANTÍGENO COVID-19	522
0214010120 - TESTE RÁPIDO PARA DENGUE IGG/IGM	23
0214010090 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HEPATITE C	22
0214010058 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HIV	17
0214010074 - TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS	17
0214010015 - GLICEMIA CAPILAR	2
Total GRUPO(DIAGNÓSTICO POR TESTE RÁPIDO)	603
GRUPO (DIAGNÓSTICO POR TOMOGRAFIA)	
PROCEDIMENTO	QUANTID ADE
0206010079 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO	105
0206030037 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE PELVE / BACIA / ABDOMEN INFERIOR	90
D206030010 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ABDOMEN SUPERIOR	79
0206020031 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TORAX	70
0206010010 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA CERVICAL C/ OU S/ CONTRASTE	9
D206010044 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FACE / SEIOS DA FACE / ARTICULACOES TEMPORO-MANDIBULARES	9
0206010028 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA LOMBO-SACRA C/ OU S/ CONTRASTE	8
0206010036 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA TORACICA C/ OU S/ CONTRASTE	4
0206010052 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO PESCOÇO	4
0206020023 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SEGMENTOS APENDICULARES - (BRACO, ANTEBRAÇO, MÃO, COXA, PERNA, PÉ)	4
0206030029 - TOMOGRAFIA ARTICULAÇÕES MEMBRO INFERIOR	3
0206020015 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ARTICULACOES DE MEMBRO SUPERIOR	2
0206030029 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ARTICULACOES DE MEMBRO INFERIOR	2
0206020015 - TOMOGRAFIA ARTICULAÇÕES MEMBRO SUPERIOR	1
Total GRUPO(DIAGNÓSTICO POR TOMOGRAFIA)	390
GRUPO (DIAGNÓSTICO POR ULTRA-SONOGRAFIA)	
PROCEDIMENTO	QUANTID ADE
0205020054 - ULTRASSONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO	126
0205020046 - ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	119
0205020186 - ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL	55
0205010040 - ULTRASSONOGRAFIA (DOPPLER VENOSO MEMB. INF. BILATERAL)	52
0205020143 - ULTRASSONOGRAFIA OBSTETRICA	31





0205020186 - ULTRASSONOGRAFIA OBSTETRICA TRANSVAGINAL	22
0205020046 - ULTRASSONOGRAFIA (PAREDE ABDOMINAL)	18
0205020062 - ULTRASSONOGRAFIA (PARTES MOLES)	12
0205020062 - ULTRASSONOGRAFIA (OMBRO UNILATERAL)	11
0205020070 - ULTRASSONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	10
0205020062 - ULTRASSONOGRAFIA (JOELHO UNILATERAL)	9
0205020160 - ULTRASSONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA)	8
0205020038 - ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN SUPERIOR	5
0205020038 - ULTRASSONOGRAFIA (ABDOMEN SUPERIOR (FIG, VES, VIAS BIL))	4
0205020119 - ULTRASSONOGRAFIA DE PROSTATA (VIA TRANSRETAL)	4
0205010059 - ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRICO	3
0205020062 - ULTRASSONOGRAFIA (ANTEBRAÇO UNILATERAL)	3
0205020062 - ULTRASSONOGRAFIA (COTOVELO UNILATERAL)	3
0205020062 - ULTRASSONOGRAFIA (PUNHO UNILATERAL)	3
0205020062 - ULTRASSONOGRAFIA (TORNOZELO UNILATERAL)	3
0205020097 - ULTRASSONOGRAFIA MAMARIA UNILATERAL (MAMA DIREITA)	3
0205020062 - ULTRASSONOGRAFIA (BRAÇO UNILATERAL)	2
0205020062 - ULTRASSONOGRAFIA DE ARTICULACAO	2
0205020097 - ULTRASSONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL	2
0205020097 - ULTRASSONOGRAFIA MAMARIA UNILATERAL (MAMA ESQUERDA)	2
0205020100 - ULTRASSONOGRAFIA DE PROSTATA POR VIA ABDOMINAL	2
0205020127 - ULTRASSONOGRAFIA DE TIREOIDE	2
0205010032 - ECOCARDIOGRAMA	1
0205020062 - ULTRASSONOGRAFIA (CALCÂNEO BILATERAL)	1
0205020062 - ULTRASSONOGRAFIA (JOELHO BILATERAL)	1
0205020062 - ULTRASSONOGRAFIA (PÉ UNILATERAL)	1
0205020062 - ULTRASSONOGRAFIA (QUADRIL BILATERAL)	1
0205020062 - ULTRASSONOGRAFIA (TORNOZELO BILATERAL)	1
0205020089 - ULTRASSONOGRAFIA DE GLOBO OCULAR / ORBITA (MONOCULAR)	1
0205020135 - ULTRASSONOGRAFIA DE TORAX (EXTRACARDIACA)	1
0205020151 - ULTRASSONOGRAFIA OBSTETRICA C/ DOPPLER COLORIDO E PULSADO	1
0205020151 - ULTRASSONOGRAFIA (OBSTÉTRICA COM DOPPLER)	1
Total GRUPO(DIAGNÓSTICO POR ULTRA-SONOGRAFIA)	526
Total PERÍODO(JULHO de 2023)	17262
Total Geral	17262

2.3 INTERNAÇÕES

Hospital Anjo Gabriel - Julho		
ADMISSÕES	232	
DIÁRIAS DE INTERNAÇÃO	575	
ALTAS	249	





Ao longo do mês de julho, o Hospital Anjo Gabriel teve um número de duzentos e trinta e duas (232) admissões e, um total de quinhentos e setenta e cinco (575) diárias de internação. Comparando esses dois números, podemos inferir que a taxa média de dias de internação foi de 2,47 dias (cerca de dois dias e meio). Tal número comprova a extrema resolutividade e assertividade nas condutas clínicas internas, visto que o tempo para alta ou transferência do paciente para as referências adequadas é mais do que adequado e satisfatório.

Além disso, houve dentro dos setores de internação, um total de 249 altas. Este número totaliza cerca de oito (8) altas por dia, fato que comprova o interesse de toda a equipe médica em manter internado o paciente apenas pelo tempo necessário para sua comorbidade, evitando complicações em seus quadros clínicos e aumentando as chances de sucesso no tratamento proposto.





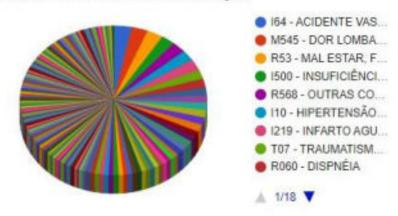
DATA	ADMISSÕES	DIÁRIAS DE INTERNAÇÃO	ALTAS
01/07/2023	3	9	7
02/07/2023	11	16	4
03/07/2023	5	16	6
04/07/2023	2	8	10
05/07/2023	11	13	14
06/07/2023	5	15	2
07/07/2023	3	16	3
08/07/2023	3	15	3
09/07/2023	14	23	9
10/07/2023	9	16	16
11/07/2023	8	18	6
12/07/2023	8	19	12
13/07/2023	8	18	4
14/07/2023	9	21	6
15/07/2023	3	14	10
16/07/2023	10	18	7
17/07/2023	11	27	6
18/07/2023	3	20	8
19/07/2023	8	21	9
20/07/2023	8	19	9
21/07/2023	9	24	9
22/07/2023	3	15	6
23/07/2023	12	21	8
24/07/2023	11	20	11
25/07/2023	9	23	6
26/07/2023	13	28	13
27/07/2023	6	24	5
28/07/2023	7	22	11
29/07/2023	9	16	16
30/07/2023	4	17	3
31/07/2023	7	23	10
TOTAL	232	575	249

O gráfico abaixo, retirado do sistema CMDPRO conseguimos obter as patologias mais frequentes apontadas nas internações.









CID 10 - EMERGÊNCIA/REPOU SO/INTERNAÇÃO	QUANTIDADE	%
164 - ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL, NÃO ESPECIFICADO COMO HEMORRÁGICO OU ISQUÊMICO	8	3.2
M545 - DOR LOMBAR BAIXA	7	2.8
R53 - MAL ESTAR, FADIGA	7	2.8
1500 - INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA	6	2.4
R568 - OUTRAS CONVULSÕES E AS NÃO ESPECIFICADAS	6	2.4
I10 - HIPERTENSÃO ESSENCIAL (PRIMÁRIA)	6	2.4
1219 - INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NÃO ESPECIFICADO	6	2.4
T07 - TRAUMATISMOS MÚLTIPLOS NÃO ESPECIFICADOS	5	2
R060 - DISPNÉIA	5	2
R073 - OUTRA DOR TORÁCICA	4	1.6
J180 - BRONCOPNEUMONIA NÃO ESPECIFICADA	4	1.6
S099 - TRAUMATISMO NÃO ESPECIFICADO DA CABEÇA	4	1.6
R10 - DOR ABDOMINAL E PÉLVICA	4	1.6

2.4 PATOLOGIAS MAIS FREQUENTES (CID-10)

CID 10 - TODAS ESPECIALIDADE

No relatório abaixo, retirado do sistema CMDPRO conseguimos obter as patologias mais frequentes no mês vigente apontadas no hospital.

J111 + INFLUENZA [...

M545 - DOR LOMBA...

J00 - NASOFARINGI...

J069 - INFECÇÃO A...

I10 - HIPERTENSÃO...

N390 - INFECÇÃO D...

A09 - DIARRÉIA E G...

R05 - TOSSE

R10 - DOR ABDOMI...

△ 1/14 ▼

Razão Social: Instituto Alpha de Medicina para Saúde - CNPJ: 14.512.229/0001-10 Endereço: Rua Amador Bueno, nº 333, Cj. 1816, Centro - Santos/SP CEP.: 11013-153 Telefone: (13) 3394-5103 / E-mail: contato@alphainstituto.com.br Site: www.alhainstituto.com.br





CID 10 - TODAS ESPECIALIDADE	QUANTIDADE	%
J111 - INFLUENZA [GRIPE] COM OUTRAS MANIFESTAÇÕES RESPIRATÓRIAS, DEVIDA A VÎRUS NÃO IDENTIFICADO	308	4
M545 - DOR LOMBAR BAIXA	306	4
J00 - NASOFARINGITE AGUDA [RESFRIADO COMUM]	288	3.7
J069 - INFECÇÃO AGUDA DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES NÃO ESPECIFICADA	274	3.6
110 - HIPERTENSÃO ESSENCIAL (PRIMÁRIA)	267	3.5
N390 - INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO DE LOCALIZAÇÃO NÃO ESPECIFICADA	244	3.2
A09 - DIARRÉIA E GASTROENTERITE DE ORIGEM INFECCIOSA PRESUMÍVEL	234	3
R05 - TOSSE	230	3
R10 - DOR ABDOMINAL E PÉLVICA	216	2.8
J039 - AMIGDALITE AGUDA NÃO ESPECIFICADA	189	2.5
R51 - CEFALÉIA	121	1.6
J030 - AMIGDALITE ESTREPTOCÓCICA	120	1.6
M549 - DORSALGIA NÃO ESPECIFICADA	119	1.5

2.5 TOTAL DE ÓBITOS

Quantitativo de óbitos — Hospital Anjo Gabriel — Julho		
Óbitos internos	15	
Óbitos externos (SVO)	7	
TOTAL	22	

DATA ÓBITO (3	1/07/2023 - SEGU	NDA-FEIRA)						
STATUS (ENCE	READO)	***************************************						
EMISSÃO	DOCUMENTO	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOME	ESPECIALIDADE	CARTÃO SUS	CELULAR	CPF	RG	QTE
24/07/2023 11:4	2 2023GPAT/003407	2 - URGÉNICIA 😁						
		W	1000	- W		Total STA	TUSE ENCERRAD	00)
ř.					Total DATA Ó	BITO[31/07/2023 -	SEGUNDA-FEIR	tA)
DATA ÓBITO (2	9/07/2023 - SÁBA	00 }						
STATUS (ENCE				Type	<u> </u>		292	11.0
EMISSÃO	DOCUMENTO	CLASSIFICAÇÃO DE RESCO NOME	ESPECIALIDADE	CARTÃO SUS	CELULAR	CPF	RG	QT
17/07/2023 22:1	1 2023GPAT/031746	1 - EMERGÉNCIA 💚						
						Total STA	TUS(ENCERRAD	00)
					Total	DATA ÓBITO(29/07	/2023 - SÁBAD	0)
DATA ÓBITO (2	18/07/2023 - SEXT	A-FEIRA)						
STATUS (ENCE	and the latest and th							
EMISSÃO	DOCUMENTO	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOME	ESPECIALIDADE	CARTÃO SUS	CELULAR	CPF	RG	QTE
27/07/2023 11:0	7 2023GPAT/034260	1 - EMERGÉNCIA 💚						
28/07/2023 19:2	9 20230PAT/034668	1 - EMERGÉNCIA 🐵						
3					12011	Total STAT	TUS(ENCERRAD	00)
					Total DATA	A ÓBITO(28/07/202	3 - SEXTA-FEIR	A)
DATA ÓBITO [2	6/07/2023 - QUAR	TA-FEIRA)						
STATUS (ENCE	RRADO)							
EMISSÃO	DOCUMENTO	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOME	ESPECIALIDADE	CARTÃO SUS	CELULAR	CPF	RG	QTD
24/07/2023 13:0	8 2023GPAT/023443	1 - EMERGÉNICIA 💚						
			1899.	100	55011	Total STA	US(ENCERRAD	10)
					Total DATA	ORTTO(26/07/2023	QUARTA-FEIR	A)
DATA ÓBITO (2	2/07/2023 - DOMI	NGO)						
STATUS (ENCE	RRADO)	25.210						
EMISSÃO	DOCUMENTO	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOME	ESPECIALIDADE	CARTÃO SUS	CELULAR	CPF	RG	QTE
23/07/2623 07:5	5 2023GPAT/033087	1 - RIMBROSEUTS 🔴						

il .							Total STAT	US(ENCERRAI	00)
						Total 0	ATA ÓBITO(23/07/2	023 - DOMING	(0
DATA ÓBITO (19/07/2023 - QUA	RTA-FEIRA)							
STATUS (ENCE	The second second								
EMISSÃO	DOCUMENTO	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	NOME	ESPECIALIDADE	CARTÃO SUS	CELULAR	CPF	RG	QT
14/07/2023 19:2	29 2023GPAT/030984	1 - EMERGÊNCIA 🖳							
15/07/2023 18:4	43 2023GPAT/031186	2 - unděncia 🔒							
19/07/2023 19:3	2023GPAT/032286	1 - EMERGÉNCIA 🔴							
						1257	Total STAT	US(ENCERRAL	00)
						Total DATA	ÓBITO(19/07/2023 -	QUARTA-FEIR	(A)
POLICE TO A SHOW DO NOT HAVE BOOK IN	17/07/2023 - SEGU	MDA-FEIRA)							
STATUS (ENCE EMISSÃO	DOCUMENTO	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	tonue.	ESPECIALIDADE	CARTÃO SUS	CELULAR	CPF	RG	lar.
41-23-31-22			NOME	ESPECIALIDADE	CARTAO SOS	CELULAR	CPT	[Ru	QTI
17/07/2023 20/2	505304MI/03275	s - emergéncia 🥮					York CTAY	US[ENCERRAI	20.3
						Total DATA Ó	BITO(17/07/2023 -	al territoria de la constanta	STREET, SQUARE,
DATA ÓBITO (16/07/2023 - DOM	INGO)				1000100100			200
STATUS (ENCE	RRADO)			-	200		2.1	3.6	- 5.5
EMISSÃO	DOCUMENTO	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	NOME	ESPECIALIDADE	CARTÃO SUS	CELULAR	CPF	RG	QTI
13/07/2023 11:5	57 20230PAT/03063:	2 - ungéncia 🔛							
16/07/2023 14:2	24 2023/3PAT/031326	1 - EMERGÉNCIA 💚			,				
		The state of the s					Total STAT	US(ENCERRAL	00)
8						Total 0	MTA ÓBITO[16/07/2	923 - DOMING	0)
	10/07/2023 - SEGL	INDA-FEIRA)							
STATUS (ENCE									
ENISSÃO	DOCUMENTO	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	NOME	ESPECIALIDADE	CARTÃO SUS	CELULAR	CPF	RG	QTI
39/06/2023 17:0	06 2023GPAT/026845	1 - EMERGÊNCIA 🥮							
05/07/2023 19:5	55 2023GPAT/028521	2 - URBÉNCIA 😡							

05/07/2023 19:55	5 2025GPAT/028521	2 - инфёнсія 🔒							1
08/07/2023 09:34	2023GPAT/029127	3 - POUCA UNGÉNCIA 🔍							1
09/07/2023 22:58	3023GPAT/029901	1 - EMERGÊNCIA 👻							1
					777	7577	Total STAT	TUS(ENCERRADO	0) 4
						Total DATA	ÖBITO(10/07/2023 -	SEGUNDA-FEIR	A) 4
DATA ÓBITO (0	9/07/2023 - DOMI	NGO)							
STATUS (ENCER	RRADO)								
EMISSÃO	DOCUMENTO	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	NOME	ESPECIALIDADE	CARTÃO SUS	CELULAR	CPF	RG	QTD
03/07/2023 10:33	2023GPAT/027757	1 - EMERGÉNCIA 🔴							
09/07/2023 17:04	4 2023GPAT/029441	1 - EMERSÊNCIA 🚇							
							Total STAT	TUS (ENCERRADI	0) 3
						Total (DATA ÓBITO(09/07/2	1023 - DOMINGO)) 3
A STATE OF THE PARTY OF THE PAR	5/07/2023 - QUAR	TA-FEIRA)							
STATUS (ENCER	A processor and the second								
EH1SSÃO	DOCUMENTO	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	NOME	ESPECIALIDADE	CARTÃO SUS	CELULAR	CPF	RG	Q7D.
27/06/2023 20:09	9 2023GPAT/026285	1 - EVERGÉNCIA 😡							
							Total STAT	TUS ENCERRADO	0) 1
						Total DATA	ÓBITO(65/07/2023 ·	QUARTA-FEIRA	1) 1
DATA ÓBITO (B	4/07/2023 - TERÇA	A-FEIRA)							
STATUS (ENCER	RRADO)								
EMISSÃO	DOCUMENTO	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	NOME	ESPECIALIDADE	CARTÃO SUS	CELULAR	CPF	RG	QTD.
03/07/2023 13:50	3023GPAT/027841	z - unačnota 😑							
				197			Total STAT	TUS(ENCERRADI	0) 1
		000000				Total DAT	A ÓBITO(04/07/202	3 - TERÇA-FEIRA	() 1
DATA ÓBITO (0	2/07/2023 - DOMI	NGO)							
STATUS (ENCER									
EH1SSÃO	DOCUMENTO	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	NOME	ESPECIALIDADE	CARTÃO SUS	CELULAR	CPF	RG	QTD.
02/07/2023 10:09	9 2023GPAT/027490	1 - EMERGÉNCIA 💚							1
DATA ÓBITO (0	01/07/2023 - SÁBA	DO)							
STATUS (ENCE	RRADO)		2	738	100	963	×	92	100
EM15SÃO	DOCUMENTO	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	NOME	ESPECIALIDADE	CARTÃO SUS	CELULAR	CPF	RG	QTD
29/06/2023 07:4	7 2023GRWT/026666	2 - URGÉNCIA 💚							1
0						10.0	Total STAT	TUSE ENCERRADO	0) 1
Į.						Tota	DATA ÓBITO(01/07,	/2023 - SÁBADO) 1
								Total Ge	eral 22





Em se tratando dos óbitos, podemos verificar que vinte e dois (22) pacientes vieram a falecer ao longo do mês de julho dentro do Hospital Anjo Gabriel. Levando-se em consideração os sete mil setecentos cinquenta e dois (7752) pacientes "novos" que buscaram atendimento nesta unidade, podemos concluir que a taxa de mortalidade é baixíssima, sendo menor do que meio por cento (0,28%).

Além disso, sete dos vinte e dois (7/22) pacientes faleceram em menos de 24 horas após adentrarem na unidade, ou então por algum caso de morte suspeita ou violenta de causas externas. Nesse tipo de caso, praticamente não há o que ser feito pelo paciente quando dentro da unidade, visto que ou já chegou sem vida ao serviço, ou possui uma gravidade exacerbada no seu quadro clínico, causando seu falecimento poucas horas depois.

Se levarmos em conta a taxa de mortalidade "real", que é aquela onde o paciente permaneceu internado ou em observação na unidade por um período maior do que 24 horas até falecer, esse número vai mostrar menos de dois pacientes a cada mil atendidos (0,193%).

No relatório abaixo, retirado do sistema CMDPRO conseguimos observar as quantidades de óbitos por dia.

2.6 TOTAL DE FICHAS DE OUTROS MUNICÍPIOS

Hospital Anjo Gabriel - Julho				
Mairiporã	7066			
Franco da Rocha	34			
Caieiras	9			
Guarulhos	23			
Outras Cidades	620			

Pelos dados acima, podemos verificar que, do total de sete mil setecentos e cinquenta e dois (7752) pacientes atendidos pelo Hospital Anjo Gabriel, sete mil e sessenta e seis (7066) são munícipes de Mairiporã, mostrando um número de mais de noventa por cento (91,15%) do total.

Tal fato é mais do que esperado e tende a se manter estável ao longo de todas as análises subsequentes (no mês passado esse número foi de 92,84%).





No relatório abaixo, retirado do sistema CMDPRO conseguimos quantificar os atendimentos por cidade.

CIDADE (MAIRIPORÃ - SP)	
EMISSÃO	QUANTIDADE
31/07/2023 - SEGUNDA-FEIRA	250
30/07/2023 - DOMINGO	176
29/07/2023 - SÁBADO	170
28/07/2023 - SEXTA-FEIRA	234
27/07/2023 - QUINTA-FEIRA	226
26/07/2023 - QUARTA-FEIRA	235
25/07/2023 - TERÇA-FEIRA	222
24/07/2023 - SEGUNDA-FEIRA	278
23/07/2023 - DOMINGO	183
22/07/2023 - SÁBADO	188
21/07/2023 - SEXTA-FEIRA	230
20/07/2023 - QUINTA-FEIRA	241
19/07/2023 - QUARTA-FEIRA	246
18/07/2023 - TERÇA-FEIRA	254
17/07/2023 - SEGUNDA-FEIRA	294
16/07/2023 - DOMINGO	157
15/07/2023 - SÁBADO	165
14/07/2023 - SEXTA-FEIRA	208
13/07/2023 - QUINTA-FEIRA	232
12/07/2023 - QUARTA-FEIRA	304
11/07/2023 - TERÇA-FEIRA	276
10/07/2023 - SEGUNDA-FEIRA	303
09/07/2023 - DOMINGO	174
08/07/2023 - SÁBADO	182
07/07/2023 - SEXTA-FEIRA	227
06/07/2023 - QUINTA-FEIRA	241
05/07/2023 - QUARTA-FEIRA	236
04/07/2023 - TERÇA-FEIRA	261
03/07/2023 - SEGUNDA-FEIRA	293
02/07/2023 - DOMINGO	192
01/07/2023 - SÁBADO	188
Total CIDADE(MAIRIPORÃ - SP)	7066
CIDADE (FRANCO DA ROCHA - SP)	
EMISSÃO	QUANTIDADE
31/07/2023 - SEGUNDA-FEIRA	1
30/07/2023 - DOMINGO	2
29/07/2023 - SÁBADO	1
26/07/2023 - QUARTA-FEIRA	1
25/07/2023 - TERÇA-FEIRA	3





24/07/2023 - SEGUNDA-FEIRA	1
23/07/2023 - DOMINGO	1
22/07/2023 - SÁBADO	1
21/07/2023 - SEXTA-FEIRA	1
20/07/2023 - QUINTA-FEIRA	1
16/07/2023 - DOMINGO	1
15/07/2023 - SÁBADO	1
14/07/2023 - SEXTA-FEIRA	6
12/07/2023 - QUARTA-FEIRA	1
10/07/2023 - SEGUNDA-FEIRA	4
08/07/2023 - SÁBADO	1
06/07/2023 - QUINTA-FEIRA	2
05/07/2023 - QUARTA-FEIRA	1
04/07/2023 - TERÇA-FEIRA	2
02/07/2023 - DOMINGO	1
01/07/2023 - SÁBADO	1
Total CIDADE(FRANCO DA ROCHA - SP)	34
CIDADE (CAIEIRAS - SP)	
EMISSÃO	QUANTIDADE
28/07/2023 - SEXTA-FEIRA	1
24/07/2023 - SEGUNDA-FEIRA	1
22/07/2023 - SÁBADO	1
16/07/2023 - DOMINGO	1
14/07/2023 - SEXTA-FEIRA	1
12/07/2023 - QUARTA-FEIRA	1
08/07/2023 - SÁBADO	1
02/07/2023 - DOMINGO	1
01/07/2023 - SÁBADO	
, ,	1
Total CIDADE(CAIEIRAS - SP)	9
_ · ·	
Total CIDADE(CAIEIRAS - SP)	
Total CIDADE(CAIEIRAS - SP) CIDADE (GUARULHOS - SP)	9
Total CIDADE(CAIEIRAS - SP) CIDADE (GUARULHOS - SP) EMISSÃO	9 QUANTIDADE
Total CIDADE(CAIEIRAS - SP) CIDADE (GUARULHOS - SP) EMISSÃO 30/07/2023 - DOMINGO	9 QUANTIDADE
Total CIDADE(CAIEIRAS - SP) CIDADE (GUARULHOS - SP) EMISSÃO 30/07/2023 - DOMINGO 29/07/2023 - SÁBADO	QUANTIDADE 1 1
Total CIDADE(CAIEIRAS - SP) CIDADE (GUARULHOS - SP) EMISSÃO 30/07/2023 - DOMINGO 29/07/2023 - SÁBADO 28/07/2023 - SEXTA-FEIRA	QUANTIDADE 1 1 1
Total CIDADE(CAIEIRAS - SP) CIDADE (GUARULHOS - SP) EMISSÃO 30/07/2023 - DOMINGO 29/07/2023 - SÁBADO 28/07/2023 - SEXTA-FEIRA 25/07/2023 - TERÇA-FEIRA	QUANTIDADE 1 1 1 1
Total CIDADE(CAIEIRAS - SP) CIDADE (GUARULHOS - SP) EMISSÃO 30/07/2023 - DOMINGO 29/07/2023 - SÉXTA-FEIRA 25/07/2023 - TERÇA-FEIRA 23/07/2023 - DOMINGO	9 QUANTIDADE 1 1 1 1 4
Total CIDADE(CAIEIRAS - SP) CIDADE (GUARULHOS - SP) EMISSÃO 30/07/2023 - DOMINGO 29/07/2023 - SÁBADO 28/07/2023 - SEXTA-FEIRA 25/07/2023 - TERÇA-FEIRA 23/07/2023 - DOMINGO 22/07/2023 - SÁBADO	9 QUANTIDADE 1 1 1 1 1 4 1 1 1 1
Total CIDADE(CAIEIRAS - SP) CIDADE (GUARULHOS - SP) EMISSÃO 30/07/2023 - DOMINGO 29/07/2023 - SÉXTA-FEIRA 25/07/2023 - TERÇA-FEIRA 23/07/2023 - DOMINGO 22/07/2023 - SÁBADO 20/07/2023 - QUINTA-FEIRA	9 QUANTIDADE 1 1 1 4 1 1
Total CIDADE(CAIEIRAS - SP) CIDADE (GUARULHOS - SP) EMISSÃO 30/07/2023 - DOMINGO 29/07/2023 - SÁBADO 28/07/2023 - SEXTA-FEIRA 25/07/2023 - TERÇA-FEIRA 23/07/2023 - DOMINGO 22/07/2023 - SÁBADO 20/07/2023 - QUINTA-FEIRA 15/07/2023 - SÁBADO	9 QUANTIDADE 1 1 1 4 1 1 2
Total CIDADE(CAIEIRAS - SP) CIDADE (GUARULHOS - SP) EMISSÃO 30/07/2023 - DOMINGO 29/07/2023 - SÉXTA-FEIRA 25/07/2023 - TERÇA-FEIRA 23/07/2023 - DOMINGO 22/07/2023 - QUINTA-FEIRA 15/07/2023 - SÁBADO 11/07/2023 - TERÇA-FEIRA	9 QUANTIDADE 1 1 1 4 1 2 3
Total CIDADE(CAIEIRAS - SP) CIDADE (GUARULHOS - SP) EMISSÃO 30/07/2023 - DOMINGO 29/07/2023 - SÁBADO 28/07/2023 - TERÇA-FEIRA 25/07/2023 - DOMINGO 22/07/2023 - SÁBADO 20/07/2023 - QUINTA-FEIRA 15/07/2023 - SÁBADO 11/07/2023 - TERÇA-FEIRA	9 QUANTIDADE 1 1 1 4 1 1 2 3





Total CIDADE(GUARULHOS - SP)	23
CIDADE (OUTRAS CIDADES)	
EMISSÃO	QUANTIDADE
31/07/2023 - SEGUNDA-FEIRA	19
30/07/2023 - DOMINGO	19
29/07/2023 - SÁBADO	8
28/07/2023 - SEXTA-FEIRA	25
27/07/2023 - QUINTA-FEIRA	24
26/07/2023 - QUARTA-FEIRA	17
25/07/2023 - TERÇA-FEIRA	23
24/07/2023 - SEGUNDA-FEIRA	19
23/07/2023 - DOMINGO	18
22/07/2023 - SÁBADO	14
21/07/2023 - SEXTA-FEIRA	16
20/07/2023 - QUINTA-FEIRA	19
19/07/2023 - QUARTA-FEIRA	19
18/07/2023 - TERÇA-FEIRA	16
17/07/2023 - SEGUNDA-FEIRA	28
16/07/2023 - DOMINGO	24
15/07/2023 - SÁBADO	24
14/07/2023 - SEXTA-FEIRA	18
13/07/2023 - QUINTA-FEIRA	28
12/07/2023 - QUARTA-FEIRA	26
11/07/2023 - TERÇA-FEIRA	32
10/07/2023 - SEGUNDA-FEIRA	18
09/07/2023 - DOMINGO	22
08/07/2023 - SÁBADO	22
07/07/2023 - SEXTA-FEIRA	21
06/07/2023 - QUINTA-FEIRA	16
05/07/2023 - QUARTA-FEIRA	22
04/07/2023 - TERÇA-FEIRA	19
03/07/2023 - SEGUNDA-FEIRA	13
02/07/2023 - DOMINGO	14
01/07/2023 - SÁBADO	17
Total CIDADE(OUTRAS CIDADES)	620
Total Geral	7752





3 METAS - DESEMPENHO ASSISTENCIAL

	INDICADORES DE DESEMPENHO							
	INDICADOR	META	CÁLCULO	REALIZADO				
1	Taxa de satisfação dos usuários por pesquisa ≥ 80% Número de usuários satisfeitos / total de usuários pesquisados x 100		96,48%					
2	Taxa de Revisão de Prontuários pela Comissão de Óbito	100%	Total de prontuários revisados pela Comissão de óbito/total de óbitos x100	100%				
3	Taxa de readmissão	< 20%	Número de readmissões até 72h/ total de pacientes atendidos nesse mesmo período x 100	0%				
4	Taxa de Classificação de Risco	≥ 97%	Número de atendimentos de urgência com classificação de risco em determinado período / total de atendimentos de urgência no mesmo período x 100	100%				
5	Tempo médio de permanência de internação	Entre 3 e 4 dias	Número total de diárias de determinado período/número de pacientes (AIH's) no mesmo período	2,83				
6	Proporção de adequação de D.O.'s	100%	Número de DO's sem correção no período/total de DO's no período	100%				
7	Taxa atualização casos CROSS	<10%	Número de atualizações >6h/número total de fichas inseridas CROSS urgência	11%				
8	Taxa de lesão por pressão	≤30%	Número de casos novos de lesão por pressão no mês de referência/número total de pacientes internados no mês de referência	0%				
9	Taxa de eventos adversos a medicamentos em hospitais	<10%	Número de eventos adversos a medicamentos/número de internações em um período especifico	0%				
10	Índice de quedas	<3%	Número de quedas / número de pacientes-dia	0%				





3.1 TAXA DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS POR PESQUISA

Hospital Anjo Gabriel				
ÓTIMO	1135			
ВОМ	2953			
REGULAR	140			
RUIM	8			
PÉSSIMO	1			
TOTAL DE AVALIAÇÕES	4237			
META	96,48%			

Segue baixo a fórmula utilizada.

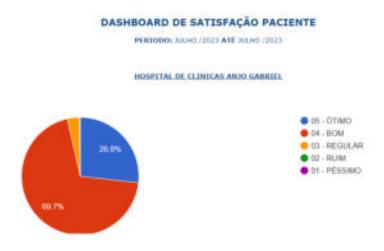
Nº de conceitos satisfeitos e muito satisfeito = 4088 ______ X 100 =96,48

Total de respostas efetivas = 4237

As avaliações no hospital são importantes para entender como os pacientes percebem a qualidade do serviço prestado. Nesse caso, podemos observar que a maioria das avaliações foram positivas. Isso indica os pacientes sairam satisfeitos com o atendimento que receberam.

Podemos notar o percentual de avaliações ruins é baixa em comparação com as outras categorias, apenas 3,5% das avaliações foram classificadas como péssimas/regular/ruim, isso significa que a grande maioria das pessoas que realizaram avaliação considerou a experiência como boa ou ótima.

É importante ressaltar, que embora a porcentagem de avaliações ruins e péssimas seja baixa, o feedback desses clientes é importante para trabalharmos para melhorar a experiência do usuário.







A taxa de satisfação é realizada através de questionário com perguntas qualitativas. Com o intuito de avaliar a qualidade da assistência prestada, aprimorar o atendimento e entender as necessidades dos pacientes. Sempre buscando a excelência na qualidade do atendimento e humanização.

Com a pesquisa qualitativa de satisfação implantada nos setores de internação chegamos no mês de julho com a taxa de 96,5% de satisfação. Tal fato evidencia a eficiência e efetividade da assistência prestadas, bem como a competência e excelência da equipe médica e multiprofissional de saúde responsáveis pelo cuidado aos nossos pacientes. Abaixo o modelo do formulário aplicado nas pesquisas.



Figura 1 Serviço de Atendimento ao Usuário

Outro método de pesquisa de satisfação é o SAU (Serviço de Atendimento ao Usuário) consiste em uma urna presente na recepção para colher informações dos usuários sobre nosso serviço, assim conseguimos colher informações importantes sobre os pontos de melhoria no hospital.

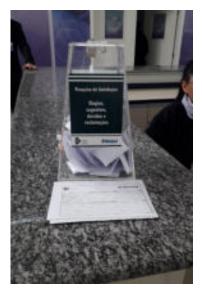
Os formulários são disponibilizados, preenchidos e depositado na urna que se encontra na recepção, e todo início de mês são recolhidos, e analisados pelo departamento admirativo e assistência social, todos os SAU preenchidos são respondidos via contato telefônico.





No mês de JULHO tivemos 21 fichas preenchidas, destas 18 foram elogios, 1 reclamações do atendimento de médicos e/ou enfermeiros e 2 de reclamações diversas e demora no atendimento, portanto tivemos 90,48% de satisfação por esse meio.

Hospital Anjo Gabriel - SAU	
ELOGIOS	18
CRÍTICA ATENDIMENTO MÉDICO	1
RECLAMAÇÃO TEMPO DE ESPERA	2
TOTAL DE AVALIAÇÕES	21
APROVAÇÃO	90,48%



SERVIÇO DE A	TENDIMENTO AO USUÁRIO	
NOME COMPLETO:		
NOME COMPLETO DO PACIENTE:		
EMAIL PARA CONTATO:		
TELEFONE PARA CONTATO:	DATA	121
ASSUNTO:	- A	2020-20
Aveliação /	Reclamação / Sugestões	
C-CC9000		

3.2 TAXA DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS PELA COMISSÃO DE ÓBITO

A Comissão de Revisão de Óbitos do Hospital de Clínicas Anjo Gabriel atua visando avaliar a cronologia dos eventos que culminaram com a morte de pacientes internados em suas dependências, a fim de identificar as causas de morte mais frequentes e rastrear possíveis condutas inadequadas que possam ter contribuído para o desfecho. Para tal, foi realizada uma análise retrospectiva, por meio da revisão de 25 prontuários médicos, que são os resultados dos óbitos, sendo estes 09 SVO, as informações relevantes nos prontuários são apontadas em um formulário (check list) previamente elaborado. Segue abaixo o modelo criado pela comissão de óbito para avaliação das D.O





	RELACTING SE ANALISE DE ÓNTOS				
compular or wavelet or farms					
AUDITE IN DATE IDO					
PRODUIS					
v	QUESTAG		MIPOUX.		
ř.	Total or to total service years year.	1799	1196		
В.	A multi-ful deside a causarcomplicações especialist?	1780	13180		
	Totale a source dispositual medical para actor a cacor?	TIPE	11186		
TH.	As regions personal interest and a region of the contract of t	() be:	1190		
7	As medical from adequation a timedal na fore large."	1786	1746		
	Tigglits are represent us on medital per water a cause foreign triviales (200 or no house regard) reproducts or produces.	Clan	(196		
-	"Na portuitable que mariteriorie de seus portuner les son reconvectes artes"	1186	1166		
8	an effort of bounds on anythrology in orde,	1.3 Mer.	1746		
7	No manifestações de assua ficialm aconhecidas comunicadas com acidemas do deservadas mento da mente.	OW	1100		
10	"No consider selection for gas a diagnostica Notice of a problem of extending selection on extending the extending of the control selection of the extending of the control selection of the control	1386	1196		
M	To sometra proppina ana	CORN.	17/86		
4	Trigonor extense	C3860	1146		
12	Training trafficals in time are large count?	OW	1196		
14	THE RESIDENCE REQUIREMENT HERE REQUIREMENT	138e	1196		
4	Ne restação de soures adrotador?	Ches	1196		
4	*No realizatio morganizationi morgani Assis Note de esperar DROSET	Clean	1146		
17	THIS TOURSON	(38e)	1196		
*	Topic Virgo Hoto?	CTRM	7796		

-	State or late roughter?	1100	1.1986
77	Falls in sign on sear simulating set the DROSET	11=	1794
31	This illumin tempols into hopiste	1100	1144
190.06			
yearte			
	THAL		
1/87	naviekoso/tso		
Napo	to admin	-	
the co	the amount to	-	
erbeloe	no se decre		
(monits	ione .		
	POLICIA DE LA CONTRACTOR DE LA CONTRACTO		
_			
ima-r	med		
-			
petro	e bets _ J _ J		
	Direct Printers (No.		
artes a	COMP. CAM () MACO (
Nicho	Consequion () whi())		
10,000	o estacomento esc i aliciji		
woo			

As causas mal definidas de morte refletem problemas de acesso aos serviços de saúde e de qualidade da assistência médica, e indicam precariedade no registro de dados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Por isso em reunião realizada pela comissão de óbito, foi estabelecido que o formulário de autopsia verbal será realizado em cada SVO.

3.3 TAXA DE READMISSÃO

A taxa de readmissão hospitalar é um indicador de qualidade, com isso conseguimos avaliar a assistência prestada, quanto menor for a readmissão, significa que melhor é o atendimento prestado.

Após verificar cuidadosamente cada prontuário dos pacientes que necessitaram de internação, foi verificado que a taxa de readmissão no mês de Julho foi de 0%, ou seja, nenhum dos pacientes que tiveram alta médica após o período de internação no Hospital Anjo Gabriel, necessitou de uma "reinternação" pelas mesmas queixas, motivos e/ou sintomas dentro de um período de 72 horas após a alta.

Tal fato evidencia a eficiência e efetividade dos tratamentos propostos, bem como a competência e excelência da equipe médica e multiprofissional de saúde responsáveis pelo manejo de tais pacientes.

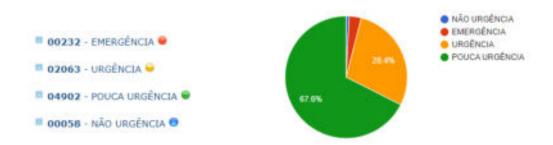




3.4 TAXA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS POR CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

DATA:01/07/2023 ATÉ 31/07/2023



Observamos que 7264 pacientes abriram ficha no hospital e foram triados pela classificação de risco.

Hospital Anjo Gabriel	Classificação de Risco
Emergência	233
Urgência	2067
Pouca urgência	4906
Não Urgência	58
TOTAL:	7264

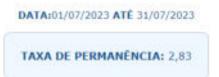
Figura 2 Quantitativo de pacientes que passaram por Classificação de Risco no mês vigente.

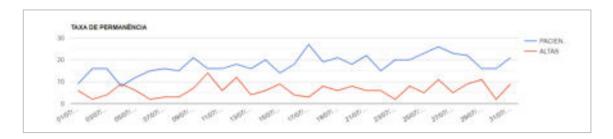
De acordo com os dados fornecidos pelo sistema implantado (CMDPRO) a tabela acima resulta no número total de atendimentos que passaram na classificação de risco, devidamente separados de acordo com sua prioridade, portanto 100% dos pacientes atendimentos foram classificados de acordo com o protocolo implantado no Hospital Anjo Gabriel.





3.5 TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DE INTERNAÇÃO





O gráfico acima demostra o número de internações e altas, o qual podemos observar a taxa de permanência de internação, analisamos o período que o paciente esteve dentro da unidade, desde sua entrada até a sua alta ou transferência para o destino final. Dessa forma, analisamos também o tempo de atendimento inicial do paciente, que é utilizado para se definir a hipótese diagnóstica, bem como definir o tratamento e os recursos necessários para a melhor condução e manejo do caso clínico em questão.

O tempo de internação conforme gráfico acima o tempo de permanência é de aproximadamente 3 dias.

3.6 PROPORÇÃO DE ADEQUAÇÃO DE D.O.'S.

A Declaração de Óbito é o documento-base do Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM/MS). É composta de três vias auto copiativas, prénumeradas sequencialmente, fornecida pelo Ministério da Saúde e distribuída pelas Secretarias Estaduais e Municipais de saúde conforme fluxo padronizado para todo o País.

O Hospital de Clinicas Anjo Gabriel, teve um total de 22 declarações preenchidas, sendo todas entregue para vigilância, com taxa 0 de erro.

Toda equipe médica está orientada, sobre a importância do preenchimento correto, com todos os dados solicitados. A comissão de óbitos quinzenalmente realiza uma avaliação destas declarações de óbitos D.O através do check -list elaborado.

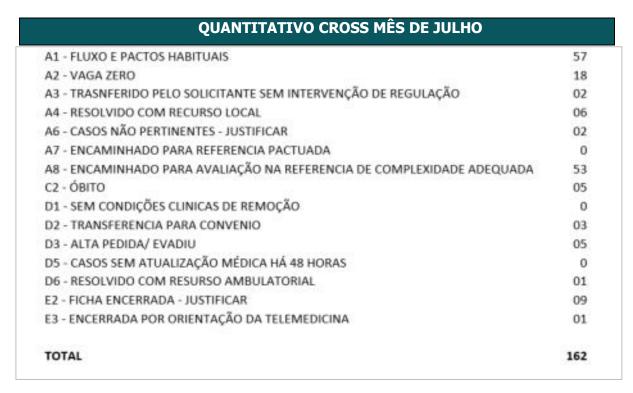




3.7 TAXA DE ATUALIZAÇÃO DOS CASOS CROSS

O Hospital Anjo Gabriel trabalha com a especialidade de clínica médica no setor de internação, assim os pacientes que necessitam tratamento para demais especialidades oferecemos continuidade no atendimento através de vaga via Central de Regulação de Oferta de Serviço da Saúde (CROSS).

O CROSS realiza via sistema a organização dos recursos na saúde pública, por uma regulação médica que segue de acordo com os prognósticos apresentados, segue abaixo o quantitativo de solicitações de vagas via Cross foram realizadas no mês de Julho:





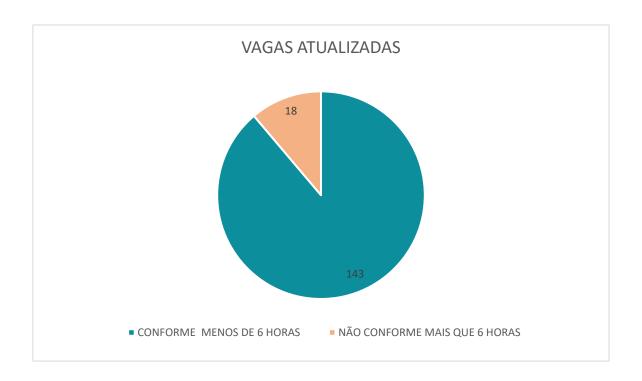




Com o intuito de garantir a oferta destas vagas com base nas informações referente a atualização do quadro clinico do paciente e assim garantir que o sistema CROSS realizará a distribuição da necessidade do paciente e encaminha-lo para um hospital mais adequado contamos com uma atualização fidedigna.

CASOS EM CONFORMIDADES ATUALIZADOS COM MENOS DE 6HRS	143	
CASOS NÃO CONFORMES ATUALIZADOS COM MAIS DE 6HRS	21	
CASOS SEM ATUALIZAÇÃO COM MAIS DE 6 HRS (POREM ACEITOS) EM CONFORME	02	

Essa taxa de atualizações é dos pacientes inseridos via CROSS, o objetivo é analisar e atingir a meta estipuladas de atualização do quadro clínico em menos de 6 horas. No mês de Julho da 162 vagas inseridas no sistema CROSS, 18 foram atualizados com mais de 6 horas, totalizando 11%, entretanto não perdemos nenhuma vaga por falta de atualização apesar de não ter atingido a meta estipulada pelo município. Conforme mostra o gráfico abaixo.







3.8 TAXA DE LESÃO POR PRESSÃO

A lesão por pressão (LPP) é resultante da pressão aplicada sobre determinada área do corpo em combinação com fatores intrínsecos e/ou extrínsecos, que gera um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada a um dispositivo médico ou outro artefato.

Temos como objetivo, o mínimo possível de índice de lesão, tendo em vista um cuidado e assistência adequada ao paciente. Até o momento não tivemos nenhum evento de lesão por pressão gerada em nossa unidade, sendo que os pacientes que permaneceram internados, vindo de outra unidade ou institucionalizados que já apresentavam a lesão, foram tratados e notado melhora pela nossa equipe.

Para melhorar nossos indicadores de qualidade instituímos em nossa unidade a escala de BRADEN para avaliar o risco de o paciente desenvolver LPP e assim adotar medidas preventivas durante sua estadia em nosso hospital. Foi instituída uma comissão de curativos e feridas com a finalidade de promover ações que buscam a qualidade e a humanização da assistência ao paciente com risco de comprometimento de lesão e/ou portadores de lesão, respeitando os princípios, políticas e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Comissão de Curativo e Feridas tem ainda como objetivo estabelecer atividades desenvolvidas pela equipe de enfermagem, de forma sistemática, no que se trata em prevenir o surgimento de lesões, avaliar os riscos relacionados e atender o paciente acometido, estabelecendo diagnóstico e tratamento, a fim de proporcionar assistência de qualidade.





AVALIAÇÃO DE RISCO DE LPP DE ACORDO COM A ESCALA DE BRADEN HOSPITAL DE CLÍNICAS ANJO GABRIEL

PONTOS	1	2	3	4
PERCEPCÃO SENSORIAL	TOTALMENTE LIMITADO	MUITO	LEVEMENTE LIMITADO	NENHUMA LIMITAÇÃO
UMIDADE	COMPLETAMENTE MOLHADO	MUITO MOLHADO	OCASIONALMENTE MOLHADO	RARAMENTE MOLHADO
ATIVIDADE	ACAMADO	CONFINADO A CADEIRA	ANDA OCASIONALMENTE	ANDA FREQUENTEMENTE
MOBILIDADE	TOTALMENTE IMOVEL	BASTANTE LIMITADO	LEVEMENTE LIMITADO	NÃO APRESENTA LIMITAÇÕES
NUTRIÇÃO	MUITO POBRE	PROVAVEL INADEQUADA	ADEQUADA	EXCELENTE
FRICÇÃO E CISALAMENTO	PROBLEMA	PROBLEMA EM POTENCIAL	NENHUM PROBLEMA	

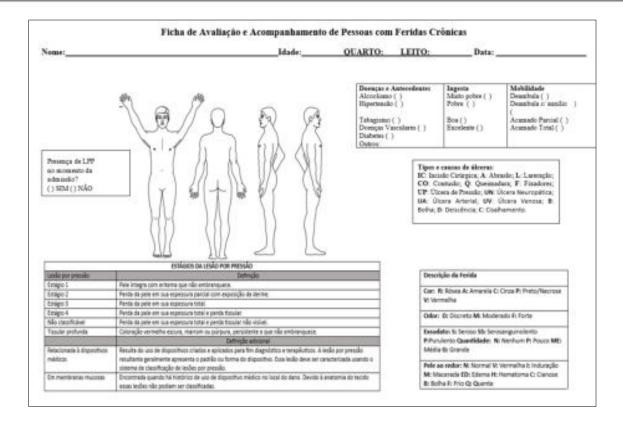
TOTAL:

LEGENDA

RISCO MUITO ALTO	6 a 9 PONTOS	
RISCO ALTO	10 a 12 PONTOS	_
RISCO MODERADO	13 a 14 PONTOS	_
RISCO LEVE	15 a 18 PONTOS	_







3.9 TAXA DE EVENTOS ADVERSOS A MEDICAMENTOS EM HOSPITAIS

O termo "Evento Adverso", refere-se aos casos em que existe uma suspeita de que o dano sofrido pelo paciente tenha ocorrido após a utilização de um medicamento.

Nenhum paciente até o momento apresentou danos por medicamentos em nossa unidade, sendo a equipe está orientada sobre a importância de comunicação caso o paciente venha apresentar sintomas.





		Next Mountain Epocacion (Sci.)	Pinnet H
	псна ре нотичсаção	Providence Immeter	tre-seo alona
Decomplicate analyses rela	consider as uso de equipamente é artigos medicos.	Reconnections	Mary and
Factorigilitatic probleme re	electrosetro an sec de medicamentos	Descrição do evento ou problema	0
	gliveix imediativi e tarificis alteridos dis uso de sangue e/nu niva:		
Danaurites problemas relations	elite an usul		
	c: problema relacionatico con desves de qualidade (ambalagem, nação foico-quimica), fainfração, medicamento sí registro		
Medificacie du peder	N.		
Nome de partente:			
Septim			
Paciette está triernadu? [_] (im.	-de	Modificación de metili	
Cake painwise wikiya intermador Groat de	e nterrugão Letto	Note	Função
Paciente diendido so ambulatório?	(am ()ala	Lindade	Telefore
		Deta	Authori
 Meetificacie de produ 	N. Contraction of the Contractio		
Sdeat/Bicação do equipamento i materi			
None:	Código:		
Nationale	(Nh		
Dink-Roubber	OWIE		
NF de série /Teles	Modelle		
MS refr	Francisco		
Outu de fatercação	Colle de Velidade		
NY de convências neste tidos	Dilogue em seu trattivio.		

3.10 INDICE DE QUEDA

Temos como objetivos, avaliar o risco para quedas de pacientes hospitalizados e verificar a incidência do evento nesse ambiente.

A nossa unidade apresentou no mês de Julho taxa de 0 pacientes internados que sofreram queda, todos funcionários da unidade são orientados sobre a prevenção e segurança do paciente, os pacientes com pré-disposição para queda são acompanhados por familiares, pacientes com quadro de transtornos psiquiátricos são alojados em enfermarias próximos ao posto de enfermagem para facilitar sua vigilância.

Disponibilizamos de uma escala para avaliação de risco para queda, onde é aplicado a escala de MORSE assim como notificação caso aconteça o evento. O NUCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE estabeleceu marcadores de segurança entre eles e a identificação destes pacientes, cujo a escala classifica o potencial de risco, se médio ou elevado o paciente recebe uma pulseira ROSA. Com o intuito de sinalizar para toda equipe que aquele paciente necessita de uma maior observação porque há um risco para queda.





	1000	4,0	
N+	CATEGO	DRIA	ESCORE
I	QUEDA RECENTE		
	NA NA	7.	0
2	SI	M	25
4	DIAGNOSTICO SECUND	ARIO	
	NA NA	0	0
	SI	77	15
3	AUXILIO PARA DEAMBULAR		
	Nenhum / Acamado / Auxilio por profissional de	a saude/cadeirade rodas	0
	Muleta / Bengala/ Andador		15
	Mobiliario / Parede		30
4	TERAPIA ENDOVENOSA IDISPOSITIVO EN	IDOVENOSO SALINIZADO/ HEPARENIZADO	
	NAO		0
	SIM		20
5	MARCHA		
	Normali Sem Deambulação/ Acamado		0
	Fraca		10
	Comprometida cambaleante		20
6	ESTADO MENT	AL	
	Orientado , consciente quanto a sua capacidade e limitações		0
	Superestima capacidade, esquece de su	as limitações	15
	TOTAL:		
	ESCORE R	iscos	
	<41 R	ISCO MÉDIO	
	41-51 R	ISCO ELEVADO	
	>51 R	IISCO MUITO ELEVADO	





dade:> 65 anos	SIM ()	NÃO()
História de queda	SIM (_)	NÃO()
	2000	NIO()
Requer ajuda para caminhar	SIM (_)	NÃO()
Declinio cognitivo, desorientação, depressão, ansiedade,	SIM (_)	NÃO()
AVC prévio, hipotensão postural, vertigem, crise convulsiva, delírio	SIM (_)	NÃO()
Anemia crônica	SIM (_)	NÃO()
ncontinência ou urgência miccional	SIM (_)	NÁO()
Artrite ou osteoporose	SIM (_)	NÃO()
Alterações metabólicas	SIM (_)	NÃO()
Força motora diminuida em MMII	SIM (_)	NÃO()
Comprometimento visual auditivo e de tato	SIM (_)	NÃO()
Obesidade mórbida	SIM (_)	NÃO()
Uso de 4 ou mais medicações	SIM (_)	NÃO()
benzodiazepinicos, antiarritmicos, anti-		
histaminicos, antipsicoticos,		
antidepressivos,		
digoxina,diuréticos,laxativos,vasodilatadore		
s,insulina,hipoglicemiates orais		
História prévia de quedas	SIM (_)	NÃO()





DATA:_	
DN:	IDADE
Q:L:	
BRE O EVENTO:	
SIM (_)	NÃO ()
SIM (_)	NÃO (
SIM (_)	NÃO (
SIM () QUAIS?	NÃO()
1	
SIM ()	NÃO (
	Q:L: BRE O EVENTO: SIM (_) SIM (_) SIM (_) QUAIS?





4 ASSISTENCIAL

Neste mês de JULHO foi realizado nas dependências do hospital a campanha "Julho Amarelo", segundo o Ministério da Saúde, foi instituída no Brasil pela Lei nº 13.802/2019. Tem por finalidade reforçar as ações de vigilância, prevenção e controle das hepatites virais. As hepatites virais podem não apresentar sintomas durante um período da infecção e passam despercebidas por pelo menos 1 milhão de pessoas no Brasil, que convivem com a infecção sem saber. Somente as hepatites dos tipos B e C são responsáveis por cerca de 74% dos casos de hepatites virais no país, sendo que a Hepatite C é responsável por 76% das mortes, segundo dados do Instituto Brasileiro do Fígado.

Com foco na prevenção e conscientização das hepatites virais o Hospital de Clínicas Anjo Gabriel, destaca a importância da campanha e da prevenção das hepatites virais promovendo os seus colaboradores a realização de testes rápidos. Instalação de painéis com mensagens educativas e distribuição e laços amarelos (a cor da campanha), além de preservativos para evitar doenças sexualmente transmissíveis, como a hepatite B, estão entre as ações realizadas pelo Coordenação de Saúde para sensibilizar os colabores que atuam no Hospital. As atividades educativas foram promovidas até o final de julho pois entendemos a importância de promover constantemente ações educativas para que os colaboradores tenham mais cuidados com a própria saúde.















4.1 ENFERMAGEM

A proposta do Instituto Alpha de Medicina para Saúde é proporcionar um acolhimento adequado para a população do Município de Mairiporã, atendendo os princípios e diretrizes do SUS.

É uma ferramenta utilizada nos serviços de urgência e emergência que visa avaliar e identificar os pacientes que necessitam de atendimento prioritário, de acordo com a gravidade clínica, potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento, ou seja, prioriza o atendimento, após uma complexa avaliação do paciente.

Baseado no Protocolo de Manchester, que classifica o grau de necessidade de atendimento do paciente, e realiza o "Acolhimento", tornando o atendimento mais humanizado, o paciente é classificado através de cor e encaminhado para atendimento médico inicial.

Foi implantado em julho na enfermagem responsáveis pela supervisão de enfermagem nos plantões onde se conta com a estratégia de planejamento execução e a avaliação do trabalho, pensando sempre na melhoria e crescimento da equipe, observando pontos negativos e positivos do serviço.

Neste mês Julho foi realizado com os serviços de supervisão de enfermagem sua reunião mensal onde foram estabelecidos algumas normas e rotinas para melhor aproveitamento da equipe assim como otimizando a assistência e assim a qualidade do atendimento aos nossos pacientes.

4.2 CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

O método utilizado na classificação de risco é Protocolo Manchester, por meio dessa estratégia é possível estabelecer critérios diferentes aos relacionados apenas à ordem de chegada, este sistema foi criado com o intuito de agilizar o atendimento, organizar a espera e melhorar a eficiência dos serviços de saúde, este método é um dos mais utilizados no mundo.

O Protocolo Manchester funciona com base em uma escala adotada dividida em cores, ao chegar à unidade, o paciente é examinado por uma enfermeira que avalia seu quadro clínico geral, por meio da anamnese e checagem dos sinais vitais.





O Sistema de Classificação de Risco do Protocolo de Manchester não envolve uma avaliação subjetiva, é baseada em critérios específicos, tais como fluxogramas e algoritmos que classificam a gravidade.

Ou seja, com a ajuda desse método, torna-se possível discernir o paciente que está com um quadro que demanda um atendimento mais rápido daqueles com quadros mais brandos, dessa forma, os casos mais urgentes são atendidos primeiro.

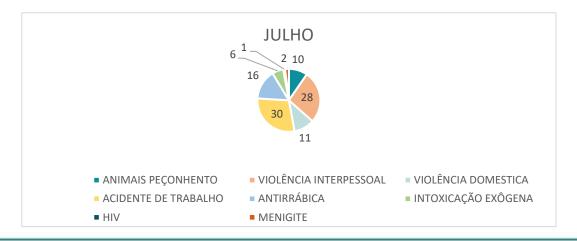
O uso do protocolo de Manchester é importante para que os atendimentos sejam feitos no tempo que os pacientes realmente precisam, o atendimento se torna mais organizado, e ao mesmo tempo em que atende a todos conforme as suas necessidades.

Além disso, o processo de atendimento fica mais previsível, facilitando o controle e a avaliação do desempenho da equipe.



4.3 CASOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA.

Em JULHO tivemos 104 pacientes classificados como notificações de vigilância;

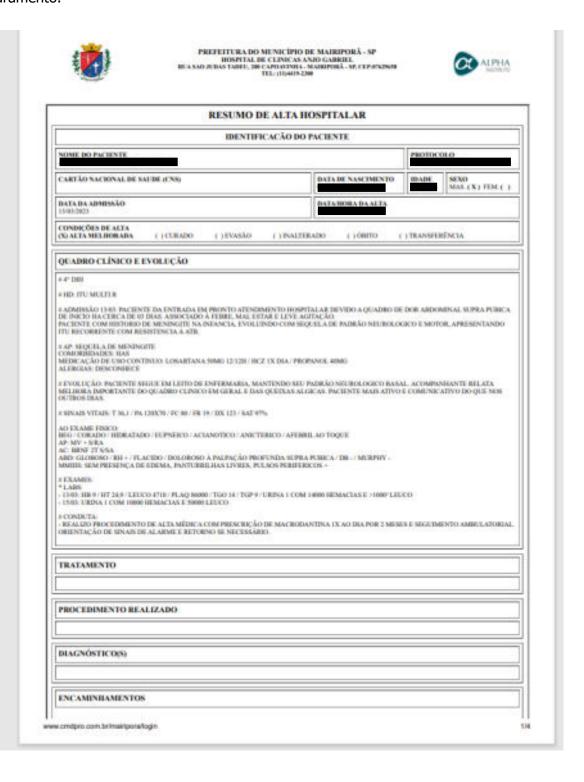






4.4 FICHA DE ALTA QUALIFICADA

O arquivo de alta encontra-se disponível no sistema CMDPRO e no setor de faturamento.







4.5 ACOMPANHAMENTO DIÁRIO POR PROFISSIONAL ENFERMEIRO

Todos os pacientes passam por visita do enfermeiro no início do plantão para o acompanhamento do caso clínico através da consulta de enfermagem e demais ações que competem a sua classe profissional.

Os familiares dos pacientes recebem o boletim médico uma vez ao dia e podem adquirir informações médicas através da equipe que os assiste.

A comissão de humanização organizou um check list para a alta segura onde os pacientes principalmente os dependentes de cuidados nutricionais e de fisioterapia terão acompanhamento com o EMAD. Os formulários serão enviados aos responsáveis deste órgão para a busca ativa destes pacientes.

CHECKLIST ALTA HOSPITALAR	7-			
PACIFICE:		PRON	TUÁRIO:	
QUARTO AEITO:	DATA DA ALTA: / /			
PLANEJAMENTO DE ALTA (DUR HOSPITA)	CONTRACTOR	SIM	NÃO	RIÃO SE APLICA
ORIENTAÇÕES NUTRICIONAVS GERAIS E/OU PARA PORTADORES DE DIE	TAS ESPECIAS			
ENCAMINHAMENTO PARA ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL				
ENCAMINHAMENTO PARA ACOMPANHAMENTO FONOAUDIOLÓGICO DEGLUTIÇÃO	DE PACIENTES COM DISTÚRBIOS DE LINGUAGEM E DE			
ENCAMINHAMENTO SOCIAL				
ORIENTAÇÕES DE ALTA DA PISIOTERAPIA				
ENCAMINHAMENTO PARA ACOMPANHAMENTO PISICTERÁPICO	5-5			
ORIENTAÇÕES DA EMPERMAGEM QUANTO À ADMINISTRAÇÃO SUBCU	TÂNEA DE MEDICAMENTOS S/N			
ORIENTAÇÕES DA ENFERMASEM QUANTO À ASPIRAÇÃO DE VIAS AÉR	EAS E AGS CUIDADOS COM SONDAS E TRAQUEÓSTOMOS S/N			
ORIENTAÇÕES DA EMPERMAGEM QUANTO AOS CUIDADOS COM A PEL	E E HIGENIZAÇÃO CORPORAL			
OPRENTAÇÕES DE ALTA (NO DIA		SIM	NÃO	NÃO SE APLICA
ORIENTAÇÕES MÉDICAS QUANTO À REINTERNAÇÃO APÓS 48 HORAS D	DA ALTA HOSPITALAR, CASO HAJA PIORA CLÍMICA			
PREENCHIMENTO ADEQUADO DO RELATÓRIO DE ALTA PELO MÉDICO				
FORNECIMIENTO DE ATESTADOS, DECLARAÇÕES, DIAMES, RELATÓRIOS	E PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS PELO MÉDICO ASSISTENTE			
ORIENTAÇÃO MÉDICAS QUANTO AO RETORNO AMBULATORIAL E/OU	EXAMES DOS PACIENTES QUE TENHAM INDICAÇÃO			
DISPENSAÇÃO E ORIENTAÇÃO FARIMACÊUTICA QUANTO AO USO DAS	PART OF THE PART O			

CIENTE: (PACIENTE/ ACOMPANHANTE),

PROFISSIONAL RESPONSÁVEL

Ficha de "pós-consulta" com as orientações fornecidas sobre medicações e cuidados a serem observados no transporte e ainda no ambiente domiciliar.

4.6 (NIR) NUCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO

A implantação (NIR) NUCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO, iniciou-se a partir da abertura do HOSPITAL MUNICIPAL ANJO GABRIEL, com a finalidade a organização e fluxo de internação de paciente de baixa e média complexidade e de atendimento aos demais cidadãos da cidade de Mairiporã e localidades que são assistidos pelas leis orgânicas do SUS.





A princípio foram implementados regras e fluxo os quais para o desenvolvimento do setor foi necessário a cooperação direta de um médico visitador, de um colaborador administrativo e eu Enfermeiro regulador, para a montagem e a organização e recebimentos de pacientes a serem recebidos, tanto pelo sistema CROSS, quanto por atendimento da porta de entrada e pela recepção.

Foram criados cadastro para utilização do CROSS, senhas para o médico visitador e para o Enfermeiro Regulador, para que assim todos os casos os quais o hospital Anjo Gabriel não dispõe de certos recursos ou especializações o paciente seja transferido via sistema CROSS para outros serviço o qual despõe desse serviço, cabe tanto ao médico e o enfermeiro regulador o controle de aceitação desses paciente inseridos no CROSS, para possíveis transferência ou exames em hospitais e ambulatórios os quais são do controle de vaga do reguladora central do estado e do município, tanto o CROSS E CRUE.

Foi também implantada o controle de regulação dos leitos de acordo com os diagnósticos, tipos e gêneros e a quantidade e serviços a serem oferecidos para rede pública do município, facilitando assim uma melhor visão das vagas disponíveis e uma melhor visão a quantidade de pacientes atendidos em nossa unidade e também obtendo o cuidado de não haver superlotação do serviço ou o mal-uso dos dispositivos disponíveis.

O objetivo da implantação e fazer uma gestão mais organizada dos recursos que a instituição dispõe e para melhor oferta a população que faz do hospital.

Sobre a organização do fluxo foram dividas as funções além das funções do Médico visitador e as funções do Enfermeiros regulador, também as funções dos Enfermeiros das unidades de emergência e de internação, sendo de suma importância a comunicação os profissionais da recepção, sendo eles os que fazem a internações.

O fluxo segue, que sempre que houver um comunicado de internação, transferência, alta hospitalar, exames externos, admissões internas, óbitos, troca de leitosa, manutenção de leitos, bloqueio de leitos por manutenção ou isolamento o setor e regulação deverá ser avisado o mais breve possível, para uma melhor gestão dos leitos para que não tenha impacto negativo nas admissões dos demais usuários de hospital.

Entram nessa organização de fluxo o controle de chamamento e da utilização das ambulâncias para o transporte dos pacientes tanto para exames como transferência, onde o setor NIR também tem a ciência sobre as remoções que ocorrerão nos períodos dos plantões.





Foi organizada juntamente com a secretaria de saúde municipal um fluxo de reavaliação dos casos de ortopedia que serão realizados mediante ao agendamento prévio pelo setor do NIR, e encaminhados do especialista de ortopedia do HOSPITAL MUNICIPAL ANJO GABRIEL, para o especialista do HOSPITAL MUNICIPAL MAIRIRPORÃ, sendo esse um acompanhamento ambulatorial.

Dentro dessa implantação, existem as comunicações entre as regulações de outros serviços, tanto via e-mail e via fone sobre a disponibilidade de vagas para a possíveis internações e avaliações, ex: pacientes adultos vindos do HOSPITAL MUNICIPAL MAIRIPORÃ E UPA TERRA PRETA, o qual o HOSPITAL MUNICIPAL ANJO GABRIEL, é a referência desses serviços, onde criado pelo médico regulador um formulário para a solicitação de vagas e mesmo avalições dos médicos clínicos e de emergência do plantão, além do contato telefônico que se faz necessário para o melhor atendimento ao cliente usuário do hospital.

O setor de regulação também fica responsável pela escala de atendimento dos exames externos de ultrassonografia, tomografia e raio-x, tendo também o controle total da movimentação entre leitos e transferência e segregação dos casos e diagnósticos, tal como a gestão dos leitos e a atualização do sendo diário.

Fica a cargo do serviço de regulação de leito a aceitação para avaliação externa das pacientes gestantes e da ortopedia para avaliação, sendo que os casos mais graves são inseridos no CROSS, para que ocorra a transferência para sua devidas referencias.

Nos procedimentos eletivos, o fluxo inicia-se com uma consulta/atendimento na rede de saúde no âmbito do SUS (estabelecimento público ou contratado), onde o profissional assistente (MÉDICO) emite, obrigatoriamente, o Laudo para Solicitação de AIH.

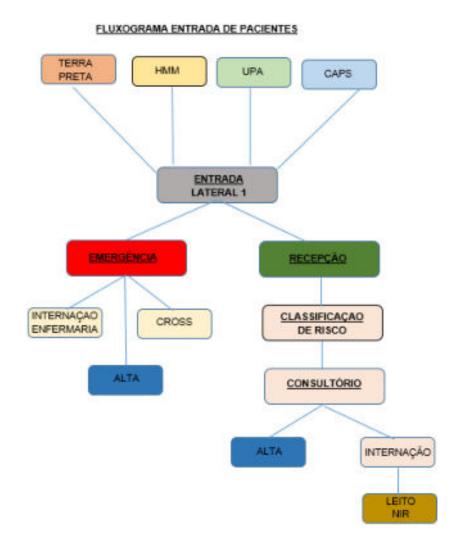
Ao encargo do núcleo de regulação as transferências do regime público para instituições particulares a pedido do paciente e de seus familiares, das imposições fica a obrigatoriedade da remoção do paciente os meios de transporte da instituição do convenio do paciente. Também das responsabilidades da implantação do NIR, a marcação e agendamento dos procedimentos externos dos pacientes internados, solicitações feitas tanto via CROSS quanto via telefone direto com outros serviços.

Cabe também acompanhar o processo de internação e destinação dos leitos solicitados pelos médicos da emergência, ou da internação visando respeitar a quantidade, a segregação,

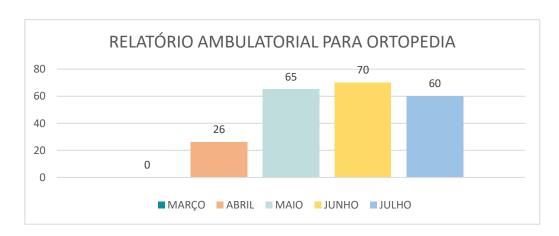




os isolamentos e os gêneros dos pacientes para os leitos disponíveis, mantendo assim a segurança e integralidade e integridade dos pacientes.



Segue abaixo os fluxos de agendamentos de exames e avaliações de diversas especialidades, agendamento de avaliações ortopédicas







4.7 EDUCAÇÃO PERMANENTE

A Educação Permanente é aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao quotidiano e ao trabalho, tem como objetivos a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho e sejam estruturados a partir da problematização do processo de trabalho. Os temas abordados no mês de Julho propõe que os processos de capacitação dos nossos colaboradores tomem como referência as necessidades de saúde das pessoas e das populações, da gestão setorial e do controle social em saúde. A Seguir os temas e as ações realizadas pela educação permanente no Hospital de Clinicas Anjo Gabriel.

A ÉTICA E COMUNICAÇÃO NO AMBIENTE HOSPITALHAR

A comunicação ética, eficiente e eficaz nas Organizações é capaz de aumentar a produtividade e a credibilidade das instituições sempre que permite aos funcionários conhecerem as metas da Organização e envolverem-se no cumprimento destas; permite também aos funcionários tomarem decisões com sensatez, porque possibilita a eles conhecerem o comportamento esperado e os padrões éticos valorizados na Organização;

Com o intuito de reforçar o código de ética da nossa instituição nos dias 05 e 06 de Julho tivemos como tema aplicado pela educação permanente essa capacitação com o objetivo de fazer com que todos fiquem cientes do que o Hospital de clínicas Anjo Gabriel deseja alcançar, seus propósitos e metas, e do seu padrão de comportamento ético. Dessa forma, possibilitar o surgimento de padrões e valores morais e éticos, para o estabelecimento de uma conduta comum, seguida por todos.

Foi ressaltado a importância da comunicação assertiva para garantir a segurança do paciente no ambiente hospitalar foi enfatizado a comunicação efetiva como meta a ser atingida pela equipe interdisciplinar, como também, proporcionar um ambiente de trabalho harmonioso com assistência livre de danos. Nesse sentido, a comunicação é fundamental para um bom desenvolvimento do trabalho, pois é o elo de interação que fortalece o vínculo entre a equipe interdisciplinar e o cliente. Foi realizado uma dinâmica (dinâmica do espelho) com o objetivo de estimular a reflexão sobre si e o autoconhecimento, ajudando os participantes a compreenderem melhor a si mesmos e sua relação com os outros do grupo. A Dinâmica do Espelho serve como uma ferramenta para promover o autoconhecimento e o desenvolvimento pessoal e da equipe. Ao refletir sobre si mesmos em um espelho, os participantes são encorajados a analisar suas características, comportamentos e ações e, assim,





compreenderem melhor a si mesmos e sua relação com os outros do grupo. A atividade pode ser utilizada como uma forma de promover a reflexão sobre si mesmos e suas experiências, além de fomentar a colaboração e a empatia entre os membros do grupo como com os pacientes e seus familiares.

Abaixo algumas fotos das participações da dinâmica.







LIMPEZA HOSPITALAR: MELHORES PRÁTICAS PARA A DESINFECÇÃO

A limpeza do ambiente hospitalar, sempre se mostrou muito eficaz para evitar os perigos da contaminação cruzada. Mas, para extinguir, definitivamente, esse risco, é necessário estabelecer padrões de limpeza rigorosos.

O serviço de limpeza do hospital tem o objetivo de preparar o ambiente para as atividades que serão realizadas, sempre com o foco na limpeza e conservação do ambiente, evitando assim a disseminação da contaminação.

Para isso, é necessário que todo o pessoal envolvido nas etapas da higienização seja especializado e que esteja preparado para atuar.





Os conceitos de contaminação, limpeza e desinfeção devem ser do conhecimento de todos, além da formação para o correto uso de equipamentos e produtos e que todos estejam enquadrados com a realidade onde irão desempenhar as suas funções. Pensando nisso devido aos últimos acontecidos observou-se uma dificuldade do pessoal envolvido em realizar algumas tarefas simples para sua própria segurança e para garantir a segurança, o bem-estar e o conforto dos pacientes e também dos profissionais de saúde. Foi realizado então pela Educação Permanente em conjunto com a Enfermeira responsável pela CCIH Fabiola Capiner e pela Dra. Infectologista Denise Brandão um treinamento específico com o serviço de higiene do Hospital de clínicas Anjo Gabriel para treinar a equipe quanto ao seu POP uso correto das precauções. Pois entendemos que o serviço de higiene hospitalar são uma grande influência na prevenção de complicações relacionados com as falhas nas técnicas de higiene pensando nisto foi realizado a capacitação com o seguinte tema: LIMPEZA HOSPITALAR: MELHORES PRÁTICAS PARA A DESINFECÇÃO. Onde foi elaborado em duas fases teórica e pratica foi ressaltado também nesta capacitação a importância da lavagem das mãos e o uso do álcool em gel para a segurança de todos. Abaixo algumas das fotos do treinamento.











A CAMPANHA "JULHO AMARELO" NO ANJO GABRIEL

A campanha "Julho Amarelo", segundo o Ministério da Saúde, foi instituída no Brasil pela Lei nº 13.802/2019. Tem por finalidade reforçar as ações de vigilância, prevenção e controle das hepatites virais. As hepatites virais podem não apresentar sintomas durante um período da infecção e passam despercebidas por pelo menos 1 milhão de pessoas no Brasil, que convivem com a infecção sem saber. Somente as hepatites dos tipos B e C são responsáveis por cerca de 74% dos casos de hepatites virais no país, sendo que a Hepatite C é responsável por 76% das mortes, segundo dados do Instituto Brasileiro do Fígado. Com foco na prevenção e conscientização das hepatites virais o Hospital de Clínicas Anjo Gabriel, destaca a importância da campanha e da prevenção das hepatites virais promovendo os seus colaboradores a realização de testes rápidos. Instalação de painéis com mensagens educativas e distribuição e laços amarelos (a cor da campanha), além de preservativos para evitar doenças sexualmente transmissíveis, como a hepatite B, estão entre as ações realizadas pelo Coordenação de Saúde (CCIH, Educação Permanente, Coordenação de Enfermagem) para sensibilizar os colabores que atuam no Hospital. As atividades educativas foram realizadas pois entendemos a importância de promover constantemente ações educativas para que os colaboradores tenham mais cuidados com a própria saúde.

4.8 **CCIH**

CCIH é uma comissão que é responsável por uma série de medidas como o incentivo da correta higienização das mãos dos profissionais de saúde; o controle do uso de antimicrobianos, a fiscalização da limpeza e desinfecção de utensílios e ambientes.

OBJETIVO:

Elaborar, implementar e monitorar o Programa de Controle de Infecção Hospitalar;

Implantar um Sistema de Vigilância Epidemiológica para monitorar as infecções relacionadas à assistência à saúde;

Implementar e supervisionar normas e rotinas, com o intuito de prevenir e controlar as infecções em relação às infecções;

Elaborar, implantar, divulgar e monitorar normas e rotinas visando a prevenção e o tratamento adequado das IRAS;





Promover treinos e capacitações do quadro de profissionais da instituição, em relação à prevenção e controle das infecções hospitalares, por meio de Educação Continuada;

Participar, em cooperação com a Comissão de Farmácia e Terapêutica, para elaborar políticas de uso de antimicrobianos, saneantes e materiais médico-hospitalares, com o fim de contribuir para o uso racional destes insumos;

Fazer investigação epidemiológica de surtos e implantar medidas imediatas de controle e contenção;

Elaborar, implementar e supervisionar normas e rotinas cujo objetivo seja evitar a disseminação de germes hospitalares, através de medidas de isolamento e contenção.

Em conjunto com a Educação continuada, seguimos com os protocolos de segurança do paciente, biossegurança, protocolo de avaliação de LPP, técnicas de higiene hospitalar, protocolo de PEP, introdução do protocolo de validade dos dispositivos, protocolo de Dengue, orientações sobre a importância do correto preenchimentos das fichas de notificações e SINAN numerado e iniciamos treinamentos com a equipe de higiene e de enfermagem e dessa forma fica definido alguns protocolos básicos de segurança:

HIGIENE DAS MÃOS

As mãos constituem a principal via de transmissão de microrganismos durante a assistência prestada aos pacientes. A pele é um possível reservatório de diversos microrganismos que podem se transferir de uma superfície para outra, por meio de contato direto (pele com pele), ou indireto, através do contato com objetos e superfícies contaminadas. É a medida individual mais simples e menos dispendiosa para prevenir a propagação das infecções relacionadas à assistência à saúde.



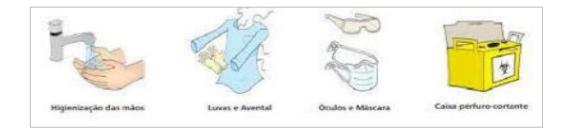




USO DE EPIS

EPIs para biossegurança são ferramentas que previnem os riscos ocupacionais e garantam a produtividade das atividades. A utilização de luvas de látex, touca e máscara são acessórios básicos e imprescindíveis para proteção do trabalhador ou dos produtos manipulados.

OBJETIVO: Criar um ambiente de trabalho onde se promova a contenção do risco de exposição a agentes potencialmente nocivos ao trabalhador, pacientes e meio ambiente, de modo que este risco seja minimizado ou eliminado







PREVENÇÃO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO (UPP)

LPP são danos localizados na pele e/ou tecidos subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea, resultante de pressão isolada ou combinada com forças de cisalhamento e/ ou fricção. Os riscos aumentam quando somado aos fatores predisponentes intrínsecos da pessoa.

OBJETIVO: Reduzir a incidência de LPP adquiridas durante a hospitalização

- Identificar e classificar os pacientes com risco para LPP;
- Implementar ações preventivas nos pacientes com risco para LPP;
- Identificar precocemente LPP em estágios iniciais;
- Avaliar, tratar e evoluir as LPP instaladas.

PADRONIZAÇÃO DO TEMPO DE TROCA DOS DISPOSITIVOS

A Organização Mundial de Saúde (OMS) reconhece o fenômeno das Infecções Relacionadas a Assistência a Saúde (IRAS) como um problema de saúde pública e preconiza que as autoridades em âmbito nacional e regional desenvolvam ações com vistas à redução do risco de aquisição. A cada ano são desenvolvidas ações para prevenção das IRAS, em 2013 a ANVISA elabora diretrizes, normas e medidas para prevenção e controle de Infecções Relacionadas a Assistência a Saúde (IRAS), através dos manuais de Medidas Preventivas de IRAS respaldando as CCIH para definições de tempo de troca dos dispositivos assistenciais utilizados nos pacientes em serviços de saúde.

OBJETIVO Padronizar o tempo de troca dos dispositivos na assistência respiratória, circulatória, urinária e cirúrgica dos pacientes internados no HAG, para prevenir Infecção Relacionada à Assistência à Saúde.

HIGIENE E LIMPEZA HOSPITALAR

A higienização hospitalar é fundamental para que pacientes e funcionários trabalhem com saúde e qualidade. Isso previne a contaminação por graves doenças e infecções.

Os vírus e bactérias estão presentes no ambiente. Desse modo, a limpeza correta e a desinfecção, evitam a contaminação cruzada. Tornando o ambiente um lugar seguro para médicos, funcionários, e garantir o bem-estar dos pacientes e seus familiares.





Realizamos juntamente com a equipe de higiene, a medica infectologista DRA Denise Brandão e a educação continuada um treinamento com ações teóricas e práticas sobre o tema . Orientando o passo a passo do procedimento de higienização tanto como os materiais a ser utilizados.

CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS

Críticas

São os ambientes onde existe risco aumentado de transmissão de infecção, onde se realizam procedimentos de risco, com ou sem pacientes ou onde se encontram pacientes imunodeprimidos. São exemplos desse tipo de área: PS, Laboratório de Análises Clínicas, Unidades de Isolamento, CME, SND e Farmácia.

Semicríticas

São todos os compartimentos ocupados por pacientes com doenças infecciosas de baixa transmissibilidade e doenças não infecciosas. São exemplos desse tipo de área: enfermarias e apartamentos, ambulatórios, banheiros, posto de enfermagem, elevador e corredores e centro diagnóstico.

Não críticas

São todos os demais compartimentos dos estabelecimentos assistenciais de saúde não ocupados por pacientes e onde não se realizam procedimentos de risco. São exemplos desse tipo de área: vestiário, copa, áreas administrativas, almoxarifados e secretarias.

TIPOS DE LIMPEZA

<u>Limpeza concorrente</u>

É o procedimento de limpeza realizado, diariamente, em todas as unidades do hospital com a finalidade de limpar e organizar o ambiente, repor os materiais de consumo diário (por exemplo, sabonete líquido, papel higiênico, papel toalha e outros) e recolher os resíduos, de acordo com a sua classificação. Ainda, durante a realização da limpeza concorrente é possível a detecção de materiais e equipamentos não funcionantes, auxiliando as chefias na solicitação de consertos reparos necessários. Nesse procedimento estão incluídas a limpeza de todas as superfícies horizontais, de mobiliários e equipamentos, portas e maçanetas, parapeitos de janelas e a limpeza do piso e instalações sanitárias.





LIMPEZA TERMINAL

Trata-se de uma limpeza mais completa, incluindo todas as superfícies horizontais e verticais, internas e externas. É realizada na unidade do paciente após alta hospitalar, transferências, óbitos (desocupação do local) ou nas internações de longa duração (programada). As programadas devem ser realizadas no período máximo de 15 dias quando em áreas críticas. Em áreas semi críticas e não críticas o período máximo é de 30 dias.

O procedimento inclui a limpeza de paredes, pisos, teto, painel de gases, equipamentos, todos os mobiliários como camas, colchões, macas, mesas de cabeceira, mesas de refeição, armários, bancadas, janelas, vidros, portas, peitoris, luminárias, filtros e grades de ar condicionado.

ATRIBUIÇÕES GERAIS

- 1. Executar os serviços de acordo com as normas estabelecidas pela responsável e POPs implantados.
- 2. Zelar pelos materiais e equipamentos.
- 3. Armazenar em local adequado e devidamente limpo os materiais e os equipamentos utilizados, comunicando possíveis extravios.
- 4. Realizar a reposição dos produtos utilizados determinados pela instituição.
- 5. Levar a sua chefia as ocorrências e acidentes que envolvem o setor de limpeza.
- 6. Utilizar os EPIs e EPCs apenas para a finalidade a que se destinam, responsabilizando-se pela guarda e conservação e comunicando a chefia qualquer alteração que os tornem impróprios para uso.
- 7. Recolher os resíduos dos setores e colocá-los no abrigo próprio.
- 8. Proceder a higiene das áreas conforme POPs de cada área e cronograma previamente estabelecido pela chefia

Tabela 1 Frequência de Limpeza Concorrente.

CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS	FREQUÊNCIA MÍNIMA
Áreas criticas	3x por dia; data e horário preestabelecidos e sempre que necessário.
Áreas não-críticas	1x por dia; data e horário preestabelecidos e sempre que necessário.
Areas semicríticas	2x por dia; data e horário preestabelecidos e sempre que necessário.
Áreas comuns	1x por dia; data e horário preestabelecidos e sempre que necessário.
Areas externas	2x por dia; data e horário preestabelecidos e sempre que necessário.





Tabela 2Frequência de Limpeza Terminal Programada.

CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS	FREQUÊNCIA
Áreas críticas	Semanal (data, horário, dia da semana preestabelecido).
Áreas não-críticas	Mensal (data, horário, dia da semana preestabelecido).
Áreas semicríticas	Quinzenal (data, horário, dia da semana preestabelecido).
Áreas comuns	(Data, horário, dia da semana preestabelecido).

	Tabela EPT e EPC	
EPI	Finalidade	Objetivo
Luva Amarela	Higienizar: Pisos e banheiros. Retirar: residuos hospitalares.	Proteger o profissional durante a higienização de pisos e <u>banheiross</u> . Evitar acidentes de trabalho durante a manipulação dos resíduos hospitalares.
Luva Verde	Higienizar as superficies (mobilia).	Proteger o profissional durante a higienização da: superfícies.
Oculos de Proteção Individual	Proteção ocular do colaborador.	Proteger ou olhos durante a higienização do teto.
EPC	Finalidade	Objetivo
Placa de sinalização de Piso Molhado	Sinalizar que o piso está molhado.	Evitar acidentes relacionados a quedas.
Fita zebrada de identificação	Sinalizar que há risco de acidentes na área delimitada.	Restringir a circulação de pessoas em áre de risco.

9- Fiscalizar limpeza terminal mediante preenchimento de *check-list* de eficácia, identificando reparos necessários solicitando-os ao responsável pelo setor.





TENS	AVALIAÇÃO DA LIMPEZA	OBSERVAÇÃO
Teto e luminárias	(,,) Adequado () Não adequado	
Parede (fodas as superficies)	() Adequado () Não adequado	
Janelas	() Adequado () Não adequado	
Portas (incluindo maçanetas e guarnições)	() Adequado () Não adequado	
interruptores	() Adequado () Não adequado	
Suporte de soro	() Adequado () Não adequado	
Dispensador de álcool e sabonete	() Adequado () Não adequado	
Painel e Campainha	() Adequado () Não adequado	
Mesa de refeição	() Adequado () Não adequado	
Poltronas e cadeiras	() Adequado () Não adequado	
Cama	() Adequado () Não adequado	
Escadinha	() Adequado () Não adequado	
Piso Piso	() Adequado () Não adequado	
Lixeiras	() Adequado () Não adequado	
Sabonete, papel toalha e álcool gel foram repostos?	() Adequado () Não adequado	
Mesa de cabeceira	(_) Adequado () Não adequado	
Manivela da cama	(_) Adequado () Não adequado	
Face superior do colchão	(_) Adequado () Não adequado	
Pia	(_) Adequado () Não adequado	
Televisão	() Adequado () Não adequado	

PROTOCOLO DE PEP

(Profilaxia pós-exposição (pep) de risco à infecção pelo hiv, ist e hepatites virais)

OBJETIVO: Estabelecer as diretrizes para prevenção e atendimento dos profissionais de saúde do Hospital Anjo Gabriel após acidentes com material biológico e pacientes vítimas de violência sexual ou relação sexual consentida de risco.

- Realizar treinamentos e orientações quanto aos riscos ocupacionais e medidas de prevenção;
- Disponibilizar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Coletiva (EPC);





- > Dispor recipientes apropriados para o descarte de perfuro-cortantes;
- > Fornecer instruções sobre os procedimentos a serem adotados em casos de acidentes.
- Sempre que possível, informar a ocorrência do acidente ao paciente-fonte e solicitar a sua permissão para a coleta de sangue e a realização de sorologias para HIV, hepatite B e hepatite C. É necessário assegurar ao paciente que o sigilo será mantido e que os resultados somente serão revelados se ele assim o desejar.
- ➤ Encaminhamento do paciente ao CTA com 30 dias da data do acidente / exposição.







Ao CTA,			
Nome:			
Data de nascimento:			
Encaminho o paciente	para acompan	hamento ao CTA	- Centro de Testa
Aconselhamento Jose	Avila Pereira co	om 30 dias a cont	ar da data de hoje.
	Mairiporā		
	Mairiporä		
	Mairiporä		
	Mairiporä		
	Mairiporā		
	Mairiporă.		
	Mairiporä		
	Mairiporā		
	Mairiporä		/

Horário: De segunda à sexta-feira das 08:00 às 17:00







HOSPITAL ANJO GABRIEL - MAIRIPORĂ

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu,			
e/ou do beneficio o se eu não compa	de iniciar ou dar o recer para busca	ortância de saber dos resultados dos me continuidade ao tratamento prescrito. D ar os resultados do exame de HIV e	eclaro que os abaixo
por algum motivo d	leixar de compare	ecer ao tratamento nas datas agendada	as:
() Não autorizo o	jue este serviço d	le saúde entre em contato comigo;	
() Autorizo e peri	mito que este sen	viço de saúde entre em contato comigo,	por meio
Telefone, ()	V-1		
E-mail:			
Endereço:			
Assino esse termo	em 2 (duas) vias,	eitos à privacidade e sigilo das informaç ficando uma cópia retida no serviço e el :	outra comig
Nome do Represer	ntante Legal		
Nome e carimbo d	lo Entrevistador:_		>
Mairinorã	ĵ.		





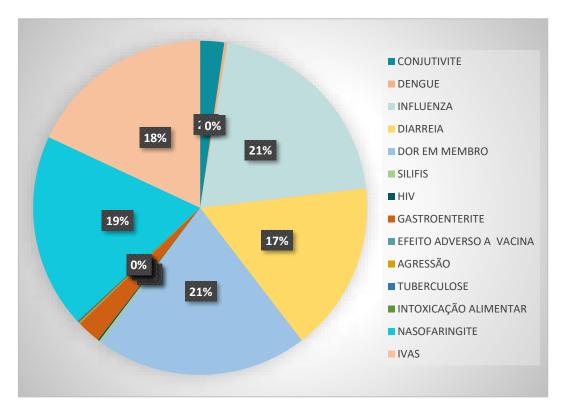
1-CPF* (2-	CNS – Cartão Nacional de Saús	1111	(4 - Identificação Preferenc do Usuário* ○Nome Civil ○Nome So:
5 - Nome Completo do Usuário - Civil*				District Carl Charles Co.
6 - Nome Social				
7 Nove Constitute # 1864				
7 - Nome Completo da Mãe*				
8 - Data de Nascimento" 19 - UF de Nascimen	to" Y10 - Cidade de Nascimento	o*	Y11 - País	de Nascimento*
	J			
12 - Nacionalidade*		ão do estrangeiro:	500000000000000000000000000000000000000	120000000000000000000000000000000000000
LUELD III DAY SILL I	OResiden		bitante de fronteira	O Não residente
4 - UF de Residência*)15 - Cidade de Res	idenda.	6 - Raça/cor* O Branca O Preta	O Amarela O Par	da Oindigena Olgnos
17 – Escolaridade* O De 1 a 3 anos O De 12 a mais anos	18 - Orgão Genital d Nascimento	de 19 - Orientação : O Heterossexual		Identidade de Género (her CIS OHomem tra
ODe 4 a 7 anos O Nenhuma/ Sem educaç		O Homosaexual/	Gay/Lésbica ÓHor	mem CIS OTravesti
O De 8 a 11 anos O Ignorada	O Vagina e pénis	O Bissexual		ther trans ONão binário
finheiro, objetos de valor, usou álcool e	os 3 meses você 23 - Gesta outras drogas?	situação de rua	de liberdade no	la 726 - Data de exposição*
o Sim O Não OSm, álcool OSm, álcool OSm, álcool o	OSim, outras drogas O Não O Sim		Momento*	1 1
27 - Circunstância da Exposição:*	Constitution Chief)(Call Chao	A Com Ores	V28 - Origem do
The state of the s			o Council	ocompanhamento médi O Público O Privaci
 Acidente com Material Biológio 	O Exposição Sexual Conse	entida O Violénca	a sexual	I O Publice O Privac
9 - Serviço de atendimento* OAtenção 30 - CNES do Serviço de Atendimento 31 2 - Pessoa fonte multiexperimentada e/ou e	Primária OServiço Especialio - Nome do Serviço de Atendimentos de Caracterio de Atendimento de Caracterio de Caracteri de Caracterio de Caracterio de Caracterio de Caracterio de Carac	zado OServiço d nto	e urgência où eme	
29 - Serviço de atendimento* Atenção 30 - CNES do Serviço de Atendimento 31 22 - Pessoa fonte multiexperimentada e/ou e (Se sin interna no campo abalico a prescripto legiret)	Primária OServiço Especialio - Nome do Serviço de Atendimen esquema alternativo?* O Sim	zado OServiço d nto ONão ONão sabe	e urgência ou eme	
29 - Serviço de atendimento* Atenção 30 - CNES do Serviço de Atendimento 31 32 - Pessoa fonte multiexperimentada e/ou e (Se sin intumar no campo abaiso a prescrição legiral)	Primária OServiço Especialio Nome do Serviço de Atendimentos esquema alternativo?* O Similar esquemas preferencialis	zado OServiço d nto ONão ONão sabe	e urgância ou eme	ergência OCTA
29 - Serviço de atendimento* Atenção 30 - CNES do Serviço de Atendimento 31 22 - Pessoa fonte multiexperimentada e/ou e (Se sin infurma no campo abaixo a prescripto leginal) 33 - Es Faixa etária/ou critérios	Primária OServiço Especialis I - Nome do Serviço de Atendimentos esquema alternativo?* OSimisquemas preferenciais Escuemas preferenciais	zado OServiço di to ONão ONão sabe para PEP e pos quemas terapê	e urgência ou eme	ergência OCTA
9 - Serviço de atendimento* Atenção 30 - CNES do Serviço de Atendimento 31 2 - Pessoa fonte multiexperimentada e/ou e (Se sin infurma no campo abaleo a prescripto legist) 33 - Es Faixa etária/ou critérios	Primária OServiço Especialio Nome do Serviço de Atendimentesquema alternativo?* OSim Squemas preferencials Esc Offenofovir / Lamivudina Anima de 26 day Posologia:	O Não O Não sabe para PEP e pos quemas terapê	e urgáncia ou eme sologias utico/posolo olutegravir savej pro Acona de 20 Ag	ergência OCTA
29 - Serviço de atendimento* Atenção 30 - CNES do Serviço de Atendimento (31 - Pessoa fonte multiexperimentada elou e (Se sin internar ro campo abaixo a prescripto legint) 33 - Es Faixa etária/ou critérios 6 anos ou mais	Primária OServiço Especialis I - Nome do Serviço de Atendimentos esquema alternativo?* OSimisquemas preferenciais Escuemas preferenciais	ONão ONão sabe para PEP e pos quemas terapê consultado o mo to forma de sol. o ra mt. de sol. o ra	e urgáncia ou eme sologias utico/posolo olutegravir savej pro Acona de 20 Ag	ergência OCTA
29 - Serviço de atendimento* Atenção 30 - CNES do Serviço de Atendimento (31 - Pessoa fonte multiexperimentada elou e (Se sin internar ro campo abaixo a prescripto legint) 33 - Es Faixa etária/ou critérios 6 anos ou mais	Primária OServiço Especialio Nome do Serviço de Atendimentesquema alternativo?* OSimisquemas preferenciais Escuemas preferenciais O Tenofovir / Lamivudina Atinu de 25 dg Possologia: Zidovudina (ATI)	ONão ONão sabe ONão ONão sabe para PEP e pos quemas terapê sabe grating (Torinto) - Do torinto o ra mil. de sol. ora mil. de sol. ora	e urgência ou eme sologias utico/posolo olutegravir song pro Acona de 20 la 11 mena Alla	ergência OCTA
29 - Serviço de atendimento* Atenção 30 - CNES do Serviço de Atendimento (31 - Pessoa fonte multiexperimentada elou e (Se sin internar ro campo abaixo a prescripto legint) 33 - Es Faixa etária/ou critérios 6 anos ou mais	Primária OServiço Especialio Nome do Serviço de Atendimentesquema alternativo?* OSim Squemas preferenciais Esc O Tenofover / Lamivudina Activa de 35 Ag Posologia Zidovudina (ACT) O Lamivudina (ACT)	ONão ONão sabe ONão ONão sabe para PEP e pos quemas terapê sabe grating (Torinto) - Do torinto o ra mil. de sol. ora mil. de sol. ora	e urgência ou eme sologias utico/posolo olutegravir seus, pro Acres de 20 Ag (1 comp. Mail il 10mg/mL/dia o Oral 10mg/mL/dia	ergência OCTA
29 - Serviço de atendimento* Atenção 30 - CNES do Serviço de Atendimento (31 - Pessoa fonte multiexperimentada elou e (Se sin internar ro campo ataixo a prescripto legiral) 33 - Es Faixa etária/ou critérios 6 anos ou mais	Primária OServiço Especialio I - Nome do Serviço de Atendimentesquema alternativo?* OSim Squemas preferenciais Esc O Tenofovir / Lamivudina O Acinis de 35 Ag Posología: Zidovudina (ACI) O Lamivudina (ESC) Rattegravir (RAL)	ONão ONão sabe PARA PEP e pos quemas terapê assequesseq (Toristic) - Dis mil. de sol. ora	e urgência ou eme sologias utico/posolo olutegravir seus, pro Acres de 20 Ag (1 comp. Mail il 10mg/mL/dia o Oral 10mg/mL/dia	ergência OCTA
29 - Serviço de atendimento* Atenção 30 - CNES do Serviço de Atendimento (31 - Pessoa fonte multiexperimentada elou e (Se sin internar ro campo ataixo a prescripto legiral) 33 - Es Faixa etária/ou critérios 6 anos ou mais	Primária OServiço Especialio I - Nome do Serviço de Atendimen esquemas alternativo?* OSim squemas preferenciais Esc O Tenofover / Lamivudina Posología: Zidovudina (ATE) Rategravir (RAL) Zidovudina (ATE)	ONão ONão sabe PARA PEP e pos quemas terapê assequesseq (Toristic) - Dis mil. de sol. ora	e urgência ou eme sologias utico/posolo olutegravir so-up pro Acons de 20 kg (1 comp. Mail il 10mg/mL/dia il 10mg/mL/dia il 10mg/mL/dia il 10mg/mL/dia il 10mg/mL/dia	ergência OCTA
9 - Serviço de atendimento* Atenção 30 - CNES do Serviço de Atendimento 31 2 - Pessoa fonte multiexperimentada e/ou e (Se sin infernar no campo abatic a prescripto legisti) 33 - Es Faixa etária/ou critérios 6 anos ou mais 0 a < 2 anos Pessoas em uso de rifampicina,	Primária OServiço Especialió I - Nome do Serviço de Atendimento Serviço de Atendimento Sequemas preferencialis Grando preferencialis Esc. Tenofovir / Lamivudina (Posologia: Zidovudina (ACT) Clamivudina (ACT)	Descriço de la composição de la composiç	e urgência ou eme sologias utico/posolo olutegravir sens pro Aroma de 2014 il 10mg/mL/dia	gias a (granulado) comp 400mg/c
9 - Serviço de atendimento* Atenção 30 - CNES do Serviço de Atendimento 31 2 - Pessoa fonte multiexperimentada e/ou e (Se sin infurmar no campo abalico a prescripto legiste) 33 - Es Faixa etária/ou critérios 6 anos ou mais 0 a < 2 anos Pessoas em uso de rifampicina, carbamazepina, fenitoina ou fenobarbital	Primária OServiço Especialió - Nome do Serviço de Atendimento de Serviço de Serviç	Zado OServiço di ONão ONão sabe para PEP e pos quemas terapê DECIDIO (1 mma. Ma. + D10 ml. de sol. ora	e urgência ou eme sologias sutico/posolo olutegravir susup pro Acous de 20 kg if 10mg/mL/dia	gias a (granulado)comp 400mg/c
9 - Serviço de atendimento* Atenção 00 - CNES do Serviço de Atendimento 2 - Pessoa fonte multiexperimentada e/ou e (Se sin informar no campo abatico a prescripto legivel) 33 - Es Faixa etária/ou critérios 6 anos ou mais 2 2 a 6 anos Pessoas em uso de rifampicina, carbamazepina, fenitoina ou fenobarbital Prescrição legivel para situações em que a informar o meditamento, a presentação e a paso informar o meditamento, a presentação e a paso informar o meditamento, a presentação e a paso	Primária OServiço Especialis I - Nome do Serviço de Atendimento esquemas preferenciais Tenofovir / Lamivudina Zidovudina (arc) Raitegravir (RAL) Zidovudina (arc) Camivudina (arc) Raitegravir (RAL) Zidovudina (arc) Camivudina (arc)	Descriço de la composición del composición del composición de la composición de la composición del c	e urgência ou eme sologias sutico/posolo olutegravir susup pro Acous de 20 kg if 10mg/mL/dia	gias a (granulado)comp 400mg/c
9 - Serviço de atendimento* Atenção 30 - CNES do Serviço de Atendimento 31 2 - Pessoa fonte multiexperimentada elou e (Se sin internar ro campo atalico a prescrição legiral) 33 - Es Faixa etária/ou critérios 6 anos ou mais 0 a < 2 anos Pessoas em uso de rifampicina, carbamazepina, fenitoina ou fenobarbital Prescrição legivel para situações em que a	Primária OServiço Especialis I - Nome do Serviço de Atendimento esquemas preferenciais Tenofovir / Lamivudina Zidovudina (arc) Raitegravir (RAL) Zidovudina (arc) Camivudina (arc) Raitegravir (RAL) Zidovudina (arc) Camivudina (arc)	Zado OServiço di ONão ONão sabe para PEP e pos quemas terapê DECIDIO (1 mma. Ma. + D10 ml. de sol. ora	e urgência ou eme sologias sutico/posolo olutegravir susup pro Acous de 20 kg if 10mg/mL/dia	gias a (granulado)comp 400mg/c
9 - Serviço de atendimento* Atenção 30 - CNES do Serviço de Atendimento (31 - Pessoa fonte multiexperimentada e/ou e (32 - Pessoa fonte multiexperimentada e/ou e (33 - Es Faixa etária/ou critérios 6 anos ou mais 2 2 a 6 anos Pessoas em uso de rifampicina, carbamazepina, fenitoina ou fenobarbital Prescrição legivel para situações em que a proformar o medicamento, a presentação e a paso printormar o medicamento, a presentação e a paso printormar o medicamento, a presentação e a paso	Primária OServiço Especialis I - Nome do Serviço de Atendimento esquemas preferenciais Tenofovir / Lamivudina Zidovudina (arc) Raitegravir (RAL) Zidovudina (arc) Camivudina (arc) Raitegravir (RAL) Zidovudina (arc) Camivudina (arc)	Descriço de la composición del composición del composición de la composición de la composición del c	e urgência ou eme sologias sutico/posolo olutegravir susup pro Acous de 20 kg if 10mg/mL/dia	gias a (granulado)comp 400mg/c
29 - Serviço de atendimento* Atenção 30 - CNES do Serviço de Atendimento (31 20 - Pessoa fonte multiexperimentada e/ou e (Se sin infurmir no campo abaixo a prescripto legisti) 33 - Es Faixa etária/ou critérios 6 anos ou mais 2 2 a 6 anos Pessoas em uso de rifampicina, carbamazepina, fenitoina ou fenobarbital Prescrição legivel para situações em que a proformar o medicamento, a persentação e a paso forformar o medicamento, a persentação e a paso forformar o medicamento, a persentação e a paso	Primária OServiço Especialis I - Nome do Serviço de Atendimento esquemas preferenciais Tenofovir / Lamivudina Zidovudina (arc) Raitegravir (RAL) Zidovudina (arc) Camivudina (arc) Raitegravir (RAL) Zidovudina (arc) Camivudina (arc)	Descriço de la composición del composición del composición de la composición de la composición del c	e urgência ou eme sologias sutico/posolo olutegravir susup pro Acous de 20 kg if 10mg/mL/dia	gias a (granulado)comp 400mg/c
29 - Serviço de atendimento* Atenção 30 - CNES do Serviço de Atendimento (31 20 - Pessoa fonte multiexperimentada e/ou e (Se sin infurmir no campo abaixo a prescripto legisti) 33 - Es Faixa etária/ou critérios 6 anos ou mais 2 2 a 6 anos Pessoas em uso de rifampicina, carbamazepina, fenitoina ou fenobarbital Prescrição legivel para situações em que a proformar o medicamento, a persentação e a paso forformar o medicamento, a persentação e a paso forformar o medicamento, a persentação e a paso	Primária OServiço Especialis I - Nome do Serviço de Atendimento esquemas preferenciais Tenofovir / Lamivudina Zidovudina (arc) Raitegravir (RAL) Zidovudina (arc) Camivudina (arc) Raitegravir (RAL) Zidovudina (arc) Camivudina (arc)	Descriço de la composición del composición del composición de la composición de la composición del c	e urgência ou eme sologias sutico/posolo olutegravir susup pro Acous de 20 kg if 10mg/mL/dia	gias a (granulado)comp 400mg/c
29 - Serviço de atendimento* Atenção 30 - CNES do Serviço de Atendimento 31 - Pessoa fonte multiexperimentada e/ou e (Se sin intima no campo abaso a precrição legist) 33 - Es Faixa etária/ou critérios 6 anos ou mais 0 a < 2 anos Pessoas em uso de rifampicina, carbamazepina, fenitoina ou fenobarbital Prescrição legivel para situações em que a preformar o medicamento, a presentação e a paco proformar o medicamento, a presentação e a paco preformar o medicamento de preformar o medicamen	Primária OServiço Especialis I - Nome do Serviço de Atendimento esquemas preferenciais Tenofovir / Lamivudina Zidovudina (arc) Raitegravir (RAL) Zidovudina (arc) Camivudina (arc) Raitegravir (RAL) Zidovudina (arc) Camivudina (arc)	Descriço de la composición del composición del composición de la composición de la composición del c	e urgência ou eme sologias sutico/posolo olutegravir susup pro Acous de 20 kg if 10mg/mL/dia	gias a (granulado)comp 400mg/c
29 - Serviço de atendimento* Atenção 30 - CNES do Serviço de Atendimento 32 - Pessoa fonte multiexperimentada e/ou e (Se sin internar no campo abaixo a prescrição legist) 33 - Es Faixa etária/ou critérios 6 anos ou mais 0 a < 2 anos 2 a 6 anos Pessoas em uso de rifampicina, carbamazepina, fenitoina ou fenobarbital Prescrição legivel para situações em que a Informar o medicamento, a apresentação e a posois Medicamento	Primária OServiço Especialió Nome do Serviço de Atendimente esquemas preferenciais General preferenciais Fenofovir / Lamivudina Zidovudina (arc) Rattegravir (RAL) Zidovudina (arc) Rattegravir (RAL) Zidovudina (arc) Rattegravir (RAL) Zidovudina (arc) Rattegravir (RAL) Signification (arc) Rattegravir (RAL) Possiogi/ Lamivudina 3 Possiogi/ Tamiric (I arce) a pessoa fonte é sabidamente Hi	Zado OServiço di ONão ONão sabe para PEP e pos quemas terapê DEFERIO (1 (DEFERIO) DEFERIO) INL. de sol. ora INL.	e urgência ou eme sologias sultico/posolo olutegravir save pro Acona de 20 la 11 mag/mL/dia il 10mg/mL/dia il 10mg/mL/dia il 10mg/mL/dia il 10mg/mL/dia il 10mg/mL/dia dia Ookal 10mg/mL/dia	gias a (granulado)comp 400mg/c
29 - Serviço de atendimento* Atenção 30 - CNES do Serviço de Atendimento 31 - Pessoa fonte multiexperimentada e/ou e (Se sin intima no campo abaso a precrição legist) 33 - Es Faixa etária/ou critérios 6 anos ou mais 0 a < 2 anos Pessoas em uso de rifampicina, carbamazepina, fenitoina ou fenobarbital Prescrição legivel para situações em que a preformar o medicamento, a presentação e a paco proformar o medicamento, a presentação e a paco preformar o medicamento de preformar o medicamen	Primária OServiço Especialis I - Nome do Serviço de Atendimento esquemas preferenciais Tenofovir / Lamivudina Zidovudina (arc) Raitegravir (RAL) Zidovudina (arc) Camivudina (arc) Raitegravir (RAL) Zidovudina (arc) Camivudina (arc)	Zado OServiço di ONão ONão sabe para PEP e pos quemas terapê DEFERIO (1 (DEFERIO) DEFERIO) INL. de sol. ora INL.	e urgência ou eme sologias sutico/posolo olutegravir susup pro Acous de 20 kg if 10mg/mL/dia	gias a (granulado)comp 400mg/c





RELATÓRIO MÊS DE JULHO PACIENTES CLASSIFICADOS COMO AGRAVOS COM NOTIFICAÇÕES A VIGILÂNCIA

A vigilância epidemiológica tem como finalidade fornecer subsídios para execução de ações de controle de doenças e agravos (informação para a ação) e, devido a isso, necessita de informações atualizadas sobre a ocorrência dos mesmos. A principal fonte destas informações é a notificação de agravos e doenças pelos profissionais de saúde.



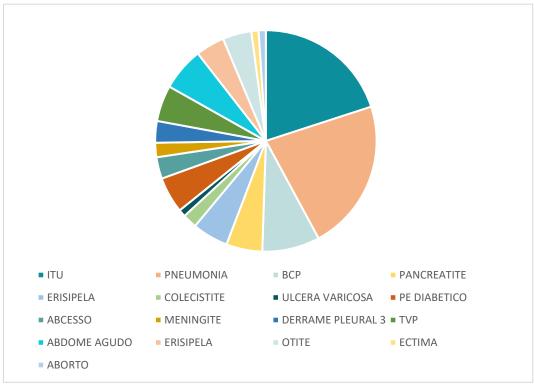
CONTROLE DE ANTIBIOTICOTERAPIA (ATB)

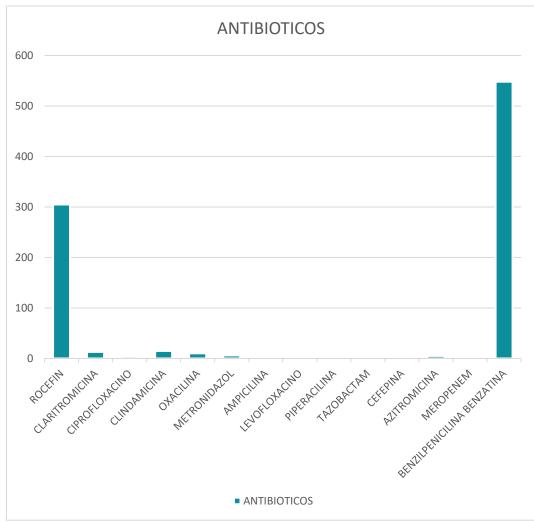
O controle e a prevenção da disseminação da resistência microbiana aos antimicrobianos pelos serviços de saúde é imperativo nos dias atuais. Nesse aspecto, uma das abordagens para combater esse problema é o desenvolvimento de programas de gerenciamento de uso de antimicrobianos.

- Otimizar as prescrições visando melhor resultado terapêutico ou profilático;
- Minimizar efeitos colaterais, seleção de germes patogênicos e emergência de resistência microbiana;
- Proporcionar ambiente de maior segurança para o paciente;
- Redução de custos.













OBJETIVO

O objetivo do Plano de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (PCIRAS) é contribuir para prevenção e controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – IRAS e estimular a adoção de práticas seguras, livre de riscos para o paciente e a comunidade hospitalar e evitar o surgimento de bactérias resistentes a tratamentos usados atualmente.

OBJETIVO DESSE RELATÓRIO

Mensurar mensalmente os números de notificações, agravos, óbitos e infecções em pacientes submetidos a internação nesta unidade hospitalar.

CONCLUSÃO

O serviço de CCIH, segue implantando fluxos e rotinas, orientando a equipe quanto a qualidade de serviços para saúde e segurança do trabalhador e pacientes.

5 FISIOTERAPIA

A fisioterapia atua no tratamento hospitalar de pacientes internados na enfermaria e emergência do Hospital Anjo Gabriel. O quadro de colaboradores de atendimento diário é composto por dois fisioterapeutas sendo um fisioterapeuta das 07h00 às 19h00 e um fisioterapeuta 19h00 às 01h00.

O atendimento acontece no leito e pode incluir exercícios respiratórios, manobras de higiene brônquica, manobras de reexpansão pulmonar, aspiração de vias aéreas superiores, instalação de dispositivo de oxigenoterapia (cateter nasal de oxigênio, máscara não reinalante, máscara venturi ou máscara de nebulização), auxílio durante procedimento de intubação orotraqueal ou traqueostomia, auxílio durante parada cardiorrespiratória, auxílio no transporte do paciente crítico e com medidas para controle de infecção hospitalar, desmame de O2, entre outros. Inclui também incentivo à mobilização precoce, alongamento e fortalecimento muscular, treino de equilíbrio, treino de marcha e retorno à deambulação, posicionamento correto no leito, mudanças de decúbito.

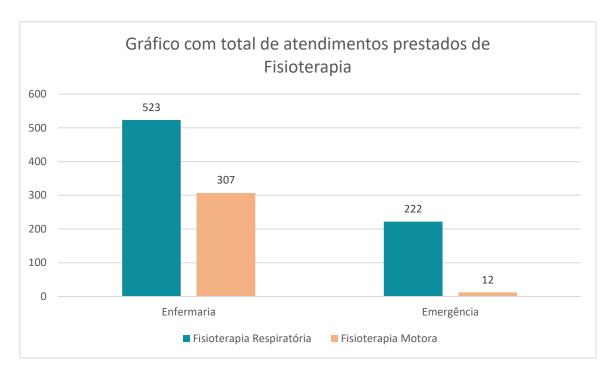
Segue os dados de atendimento realizados período de 01 a 31 de julho.





TABELA COM DISTRIBUIÇÃO DE ATENDIMENTO POR SETOR

	Enfermaria	Emergência
Fisioterapia Respiratória	523	222
Fisioterapia Motora	307	12
Ventilação Mecânica Não Invasiva	0	5
Auxilio em IOT	0	14
Extubação	0	0
Transporte em pacientes Graves	0	4
TOTAL DE ATENDIMENTOS	830	257



No mês de julho, no período de 01 a 30, foram realizados 1.041 atendimentos fisioterapêuticos.

CASOS CLÍNICOS ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA

Caso 1.

Paciente a.s, 64 anos, hd: sequela pós avch com craniectomia, ap iam. Admitida nesta Instituição no dia 30/06. Proveniente da santa casa de são paulo. Pct consciente, Desorientada, eupneica, em uso de traqueostomia plastica nº 8, com cuff Desinsuflado. Em nebulização continua á 6l/min. Ap com roncos difusos, dim em bases. Apresentando fraqueza muscular, e hemiparesia a dir, com padrão flexor.





Objetivo: promover desmame gradual de oxigênio, prevenir complicações motoras, Prevenir complicações circulatórias , prevenir complicações respiratórias, ganhar e manter mobilidade , prevenir imobilismo , prevenir tvp . Condutas: realizado mhb + mrp + asp tqt com higienização, ajuste de oferta de Oxigênio e desmame de oxigenio, reabilitação motora, oclusão de tqt para processo de decanulação.

Em 06/07- iniciado processo de desmame de o2, comunicado dr referente a hidratação adequada da mesma, pois pct apresentava secreção rolhosa. Iniciado intensificação da fisioterapia motora e sedestação beira leito.

06/07- iniciamos terapia multidiciplinar, juntamente com técnico de enfermagem, psicologo e assitente social, encaminhamos pct para area externa, para banho de sol (após 3 meses de internação da mesma.) 08/07- iniciamos o processo de oclusão de traqueostomia. Pct com boa saturação dr ciente de conduta. 10/07- em discussão multi, sujerido a decanulação da mesma. Dr marcio realiza procedimento.

Em 17/07, pct recebe alta hospitalar. Realizado orientações de fisioterapia domiciliar.

Caso 2

Pct i.f. 41 a. Ap: sd congenita infantil, eplepsia. Hd: tvp em mie , icc, anemia, derrame

Pleural. Data de adm: 04/07 paciente encaminhado de terra preta com quadro de dor e edema de membro inferior esquerdo desde raiz de coxa há 3 dias. Apresenta Ainda eritema e empastamento de panturrilha de mie, associado a febre nao aferida. Pct apresentando desconforto respiratório e instabilidade hemodinamica fc 144 Bpm, taquipneico fr 25 rpm, sat 86%, febril 39°. Instalo cn á 2l/min, sat 95%. Dia 07/07, Pct apresenta piora hemodinamica e respiratória, retorna para emergência, instalado mñr á 15l/min. Sat 92%.

Iniciado processo de desmame de oxigenoterapia. Instalado cateter nasal.

Objetivo: promover desmame gradual de oxigênio, prevenir complicações motoras, Prevenir complicações circulatórias, prevenir complicações respiratórias, Melhorar capacidades e volumes pulmonar, ganhar e manter mobilidade, prevenir imobilismo.

Condutas: realizado mrp, ajuste de oferta de oxigênio e desmame de oxigenio, reabilitação motora, deambulação.

Iniciamos terapia multidiciplinar, juntamente com técnico de enfermagem, Psicologo e assitente social, encaminhamos pct para area externa, para banho de sol.



16/07 - pct recebe alta hospitalar. Em ar ambiente, realizado orientações de fisioterapia domiciliar.

Caso 3

Pcte s. R., 70 anos, interna em leito de enfermaria com hd: pnm. Realizo avaliação

Respiratória e observo cianose labial, taquipneia, esforço inspiratório, ap: mv+ dim

Globalmente > em base esquerda, com roncos difusos. Paciente em uso de cno2 a

0.5l/min, spo2 62%. Prontamente ajusto fluxo de o2 para 6l/min e realizo mhb, com tosse produtiva e deglutida. Após condutas, paciente apresenta melhora do quadro respiratório, spo2 93%. Realizado desmame de o2 gradual. Passo plantão com paciente em cno2 3l/min e estável do ponto de vista respiratório. Oriento cuidadora quanto ao posicionamento do leito e cuidados ao ofertar alimentação, haja vista o risco de broncoaspiração. Conversado com equipe médica para otimizar medidas para broncoespasmo, pois a Mesma estava apresentando crises frequentes. Ao longo da internação, a mesma evolui com declínio do quadro geral, com Necessidade de aspiração de vas e intensificação das medidas inalatórias. Equipe Médica aborda a família sobre cuidados paliativos, devido mau prognóstico e múltiplas comorbidades. Desta forma, foram otimizadas medidas de conforto. A mesma evolui a óbito após 1 semana de internação.

R. N .p, 30 anos Paciente interna dia 16/07 com hd: sd consultiva, tb ?, anemia.ap: hiv

sem Tratamento. Dia 25/07 evolui com rnc encaminhado para sala de emergência Adaptada

à máscara não reinalante, aspirado grande quantidade de secreção sanguinolenta. Paciente

mantém rebaixamento no nível de consciência, e com Necessidade de aspiração. Transferido

para outra instituição para suporte intensivo.

Caso 5

Caso 4

Paciente a.m.c 59 a, trazido por ambulancia, chega em pcr, iniciado rcp, dr opta por

Iot, tubo 8 fixado rl 24. Mantenho em ambú (ressucitador manual), pct apresenta Retorno em

ritmo sinusal no segundo ciclo após rcp. Acoplo em vmi, modo pcv - pc 12, peep 6, fr 18, ti

1,1, relação 1:2, fio2 65%, ppico 17, vc 566 Com noradrenalina 5ml/h, sedado com midazolan

20ml/h e fentanil 5ml/h.

Razão Social: Instituto Alpha de Medicina para Saúde - CNPJ: 14.512.229/0001-10 Endereço: Rua Amador Bueno, nº 333, Cj. 1816, Centro - Santos/SP CEP.: 11013-153 Telefone: (13) 3394-5103 / E-mail: contatoalphainstituto.com.br Site: www.alhainstituto.com.br





Ás 19:23h. Auxilio no transporte do mesmo para outra instituição para suporte intensivo.

Caso 6

Paciente f.b, sexo masculino, 16 anos, adentra em sala de emergencia, trazido por Familia em meios proprios, mãe relata que o filho estava comendo comida japonesa. O mesmo apresentou reação alergica, seguido por choque anafilatico, chega Desacordado e evoluindo para parada cadiorespiratória, iniciado manobras de Reanimação, com suporte de ressucitador manual (ambú), realizada iot, tubo 08, fixado em rima labial 23.

Paciente volta apos 3 ciclos, porém mantem-se com quadro instavel Realizada a tentativa de manter em ventilação mecânica, porém, sem sucesso, haja Vista dificuldade em ventilar paciente. Mantenho ventilação em ambu, realizada a troca do vm. Mantém sem sucesso de ventilação, apresentando importante edema de glote, com consequente compressão do tot.

Realizadas medidas para choque anafilatico, paciente apresenta broncoespasmo Severo, e segue em dificil ventilação, sendo necessario manter em ventilação manual. Realizadas medidas medicamentosas e inalatórias. Apos cerca de 35 min, o mesmo começa a apresentar redução no edema de glote e melhora de bce, facilitando ventilacao manual, e após cerca de 10 min, acoplo em Ventilador mecânico, de primeiro momento necessitando de parametros ventilatórios altos.

Apos mais alguns minutos tem resposta total às medidas para bce, acoplado em vm com melhora em ausculta pulmonar. Ajusto parametros ventilatórios, peep 6 fio2 30 ps 12, realizo calculos de p.p e volume para melhor ventilacao, instalo filtro de Sujidade e track care. Apresentando necessidade de aspiração, com saida de mqs Amarelada e espessa em cot, gq de salorreia em vas e co. Paciente apresenta Estabilidade do quadro, iniciado pela equipe médica desmame gradual de sedação. Após 24h, paciente transferido para outra instituição para suporte intensivo.

Caso 7

Paciente d. A., 30a, sexo masculino, já internado na unidade de internação com Hipótese diagnóstica inicial de crise convulsiva/ tce. Paciente consciente, orientado e contactuante, apresentando estabilidade hemodinâmica. Estava de alta hospitalar Do quadro inicial, porém, sendo acompanhado pela assistente social devido ser morador de área livre.





Durante visita da assistente social, a mesma solicita avaliação da enfermagem e da fisioterapia pois paciente estava descorado, com sialorreia em cavidade oral e não Contactuava. Ao chegar no leito, constatado que paciente apresentava crise Convulsiva, enfermagem checa dextro onde apresenta 07 mg/dl. De prontidão, é Iniciado pela fisioterapeuta ventilação manual com ambu até chegada do Emergência, que realiza intubação orotraqueal do paciente. Paciente é intubado, porém apresenta parada cardiorrespiratória. Iniciado manobras de ressuscitação cardiopulmonar, apresentando retorno após 10 minutos. Paciente estabilizado na Internação e encaminhado para emergência. Após, o mesmo é transferido de unidade hospitalar.



















CONDUTAS E OBJETIVOS DA FISIOTERAPIA EM AMBIENTE HOSPITALAR:

- Avaliação Respiratória,
- Auxilio em Intubação,
- Ajuste de Ventilação Mecânica e Ventilação não invasiva
- Reabilitação cardiorrespiratórias,
- Reabilitação Motora,
- Suporte de Oxigênio adequado e desmame gradual de O2.
- Otimização de alta hospitalar e Orientações de Alta.

Fisioterapeutas Responsáveis:

Fisioterapeuta Bruna Alves CREFITO 274783 F

Fisioterapeuta Carolina Maia CREFITO 321803 F

Fisioterapeuta Elisângela CREFITO 172997 F

Fisioterapeuta Jaqueline Mota CREFITO 244745 F

Fisioterapeuta Mariana Neiva CREFITO 325874 F

6 FARMÁCIA

Recurso Físico

Estoque: local climatizado destinado ao armazenamento de materiais, medicamentos

e soluções.

Central de abastecimento farmacêutico (CAF): local com monitoramento de

temperatura, destinado ao armazenamento de materiais, medicamentos e soluções para

pronto abastecimento a farmácia central.

Farmácia central: local climatizado com monitoramento de temperatura, destinado

ao armazenamento rotativo e dispensação de medicamentos e materiais para entrega imediata

aos setores. Itens organizados em ordem alfabética nas prateleiras de aço, caixas tipo "bin",

geladeira e armário tipo aço chaveado.

Recurso Humanos

A equipe de farmácia é composta por 4 farmacêuticos, sendo 1 responsável técnico e

5 auxiliares de farmácia, sendo 1 folguista.

Todos atuam em jornada 12x36, sendo distribuídos em dias pares e impares, diurno e

noturno.

COMPRAS

À farmácia compreende a responsabilidade do pedido de compra de materiais,

medicamentos e soluções para aquisição. A compra é realizada pela coordenação

administrativa.

O pedido é mensal, e quando justificado, em menor período.

O consumo médio mensal e a posição de estoque são a referência para estimar a

quantidade necessária.

DISPENSAÇÃO

Abastecimento de Material e Medicamento

O abastecimento de materiais para os setores: medicação, internação, emergência e imobilização é realizado de acordo com o consumo da cota estabelecida para 12 a 24 horas, assim como os medicamentos de uso coletivo.

O abastecimento de medicamentos para os setores da internação, emergência e medicação é realizado mediante prescrição médica. No caso, da sala de medicação, esta dispõe de saldo suficiente para a demanda de 12 a 24 horas de atendimento e a reposição se dá mediante prescrição médica. Todos os setores dispõem de medicamentos de uso coletivo.

Tira de Medicamentos

A dispensa de medicamentos para o setor de internação e emergência é realizada por paciente, através da prescrição médica, na qual são realizadas as tiras divididas por horário, com as medicações que o paciente fará o uso nas próximas 24 horas. Feito as tiras, elas terão a validade até as 14 horas do dia seguinte ou conforme reavaliação médica.

Devolução de Medicamentos

Para pacientes de alta, transferência, óbito, suspensão de medicações ou outro motivo, utiliza se o protocolo de devolução para a farmácia, no qual o enfermeiro ou técnico de enfermagem devolve a tira do paciente com os medicamentos não utilizados juntamente com o formulário de devolução.

Medicamentos de Uso Próprio do Paciente

O protocolo de medicação de uso próprio de pacientes, destina-se aos pacientes internados e tem como objetivo relacionar os medicamentos utilizados em domicilio e que não compõem a relação de medicamentos padronizados no hospital.

O formulário é preenchido pelo enfermeiro ou técnico de enfermagem, com os dados do paciente e do medicamento: lote e validade.

Quando entregue na farmácia o farmacêutico realiza a avaliação das características físico-químicas e é armazenado na farmácia central, a dispensação se dá conforme solicitação da enfermagem com base nos horários de uso do paciente.

Carro de parada

Cada setor dispõe de um carrinho, todos com as respectivas planilhas, contendo a relação dos itens, lote e validade.

A conferência do carrinho é realizada diariamente pelo enfermeiro do setor e uma vez ao mês pelo farmacêutico, com vistas a suficiência, lote e validade.

No caso de abertura do carro de parada, o abastecimento se dá mediante prescrição médica e desta forma é fornecida as medicações como reposição e novo lacre.

JULHO

Sistema

Recodificação dos novos materiais com base no código e descrição do sistema de compras.

Ajustes no cadastro dos materiais do estoque da farmácia central materiais.

Implementação do lote e validade dos materiais no estoque farmácia.

Definição de quota para materiais, medicamentos e soluções para a farmácia central.

Pedido de compra de julho elaborado com o recurso dos parâmetros automatizados do sistema.

Iniciada a rotina de atualização de saldo dos materiais e medicamentos na área da medicação dos plantões noturno para e ímpar com o objetivo do ressuprimento para 24 horas.

<u>Inventário</u>

Em virtude do controle de estoque em planilha de excel migrado para o sistema, foi realizado inventário parcial do lote e validade.

Estrutura Física/Infraestrutura

- Central de Abastecimento Farmacêutico e Estoque: implementação de prateleiras para reorganização e adequação dos medicamentos e materiais do estoque na área da central de abastecimento dos medicamentos.
- Estoque: implementação de prateleiras para reorganização e adequação dos medicamentos e materiais.

Comissão de Farmácia e Terapêutica

Realizada a segunda reunião ordinária com os membros.





Manual de Boas Práticas

Atualizada a instrução técnica: 001.23 unitarização de medicamentos e 002.23 Temperatura e Umidade

Vigilância Sanitária

Obtida a licença de funcionamento da farmácia.

Oficializada a abertura dos livros de medicamentos sob controle especial.

NÚMEROS



Figura 3 Fonte: http://www.cmdpro.com.br/mairipora/login <acesso em 01/08/2023>

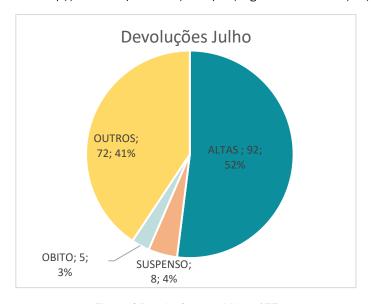


Figura 4 Devoluções recebidas: 177

7 NUTRIÇÃO

O Servico de Nutrição Clínica do Hospital Municipal Anjo Gabriel tem o objetivo de

prevenir ou curar os problemas patológicos relacionados diretamente ou indiretamente com a

nutrição, bem como aliviar o sofrimento dos pacientes, melhorando sua qualidade de vida.

O protocolo de atendimento nutricional inclui etapas de análise sistemática, triagem

nutricional, avaliação nutricional, prescrição de dieta hospitalar, acompanhamento de evolução

na internação e orientação de alta.

No sistema são checados todos os pacientes internados na unidade, tanto na

emergência como na enfermaria e identifica-se aqueles que tem maior necessidade de suporte

nutricional de acordo com fatores como idade, gravidade da doença, solicitação da equipe

multiprofissional, fatores de risco, etc.

A triagem nutricional tem o objetivo de identificar os indivíduos que estão em risco

nutricional aqueles com maior probabilidade de desenvolverem risco nutricional, e aqueles que

precisam de uma avaliação mais aprofundada. Por exemplo, ter 85 anos ou mais, ingerir uma

baixa quantidade de nutrientes, apresentar perda da capacidade de se alimentar de modo

independente, apresentar dificuldades de deglutição e mastigação, tornar-se acamado,

apresentar úlceras de pressão ou fratura de quadril ou demência e sofrer de duas ou mais

doenças crônicas são fatores de preocupação em uma triagem nutricional.

A triagem é realizada através dos seguintes métodos: Mini Avaliação Nutricional (MNA),

usados exclusivamente para pacientes idosos; Nutrition Risk Screening (NRS 2002), método

mais usado para paciente hospitalizados sem restrição de idade.

Os pacientes são classificados como Eutróficos, risco para desnutrição e desnutridos,

sobrepeso e obesidade.

A partir desse diagnóstico são realizadas as intervenções nutricionais necessárias como

avaliação nutricional com medidas antropométricas, estimativa de peso e altura para pacientes

acamados, cálculo das necessidades nutricionais e prescrição da dieta.

NÚMERO DE PACIENTES E ESTADO NUTRICIONAL

Total: 41 PACIENTES





Diagnótico Nutricional:

Desnutrição: 20 pacientes

Risco para desnutrição: 6 pacientes

Eutróficos: 4 pacientes

Sobrepeso: 7 pacientes

Obesidade: 4 pacientes

Conduta Dietética Hospitalar:

Dieta Geral: 6 pacientes

Dieta geral para diabético: 2 pacientes

Dieta geral hipocalórica: 2 pacientes

Dieta pastosa: 9 pacientes

Dieta Leve: 10 pacientes

Dieta leve hipolipídica: 1 paciente

Suplementação alimentar: 10 pacientes

Dieta enteral: 11 pacientes

Dieta zero: 1 paciente

*A prescrição dietética pode sofrer alterações durante todo o período de interação de acordo com diagnóstico, aceitação e evolução da doença. Por isso o número de condutas diferente do total de pacientes

Diagnóstico médico:

Cuidados proporcionais: 5 pacientes

Câncer: 3 pacientes





Doenças respiratórias (Pneumonia, DPOC, Broncopneumonia, Tuberculose): 5 pacientes

Anemia: 1 paciente

Diabetes Mellitus descompensada (cetoacidose): 1 pacientes

Insuficiência renal: 2 pacientes

Insuficiência Cardíaca: 3 pacientes

Infarto agudo do Miocárdio: 2 pacientes

Hepatopatia: 1 paciente

Pancreatite: 3 pacientes

Doenças Gastrointestinais: 2 pacientes

Infecção Trato Urinário: 3 pacientes

Parada cardiorrespiratória: 1 paciente

Pé diabético: 1 paciente

Sepse: 1 paciente

HIV: 1 paciente

*Um paciente pode apresentar mais de um diagnóstico, por isso o diagnóstico médico maior do que número de pacientes. Orientações de alta são dadas a todos os pacientes atendidos durante o período de internação, com orientações gerais, prescrição de suplementos, prescrição de dieta enteral e sugestão de acompanhamento nutricional de acordo com a necessidade individual, condição socioeconômica e diagnóstico.

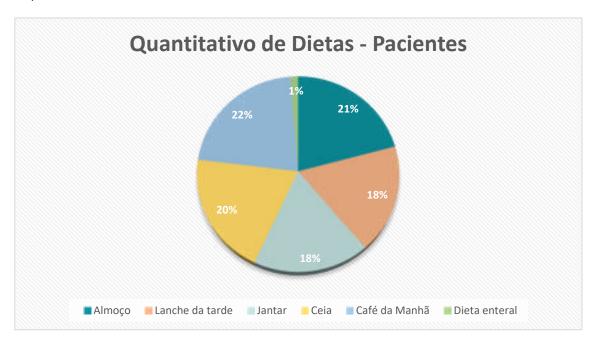




QUANTITATIVO DE DIETA REALIZADO

Enfermaria Hospital Anjo Gabriel- Pacientes	
Café da manhã	639
Almoço	611
Lanche da tarde	525
Jantar	529
Ceia	586
Dieta enteral	37

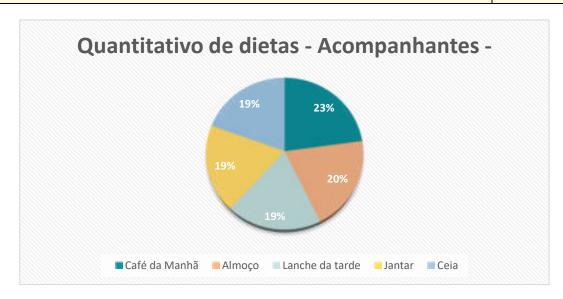
Refere-se a quantidade de alimentos distribuídos pela nutrição em parceria com a FLH refeições aos pacientes da enfermaria.







Enfermaria Hospital Anjo Gabriel - Acompanhantes	
Café da manhã	293
Almoço	256
Lanche da tarde	243
Jantar	241
Ceia	250



Refeitório Hospital Anjo Gabriel – Funcionários	
Almoço	2031
Jantar	1004
Café (litros)	150







Segue abaixo o controle utilizado pela nutrição em relação aos serviços prestados no mês de julho de 2023:

DATA	CAFÉ DA	A MANHÃ	ALM	0Ç0	LANCHE	TARDE	JAN	ITAR	CE	IA	ENTERAL (SUPLEMEN	agua	FUNCIO	NÁRIOS
DATA	PAC +	ACOMP	PAC +	ACOMP	PAC +	ACOMP	PAC +	ACOMP	PAC +	ACOMP	LITROS)	TO	mineral	ALMOÇO	JANTAR
1	22	5	16	5	12	5	14	5	15	6	2,0			38	27
2	19	8	16	7	16	7	16	6	16	9	2,0			48	28
3	17	8	16	4	18	6	14	4	17	4	1,0			60	32
4	12	6	12	2	8	3	5	4	10	5	2,0			78	35
5	12	5	12	4	8	3	10	4	14	5	2,0			62	34
6	16	8	16	5	15	6	16	4	17	6	1,0			72	36
7	17	8	16	8	11	8	11	6	18	5	2,0		960	73	37
8	14	7	17	5	15	8	11	9	20	9	2,0			52	34
9	18	4	22	6	16	8	14	6	17	5	2,0			46	30
10	25	12	24	12	17	9	18	10	22	8	0,0			75	33
11	22	9	21	8	18	3	15	3	14	7	1,0			67	36
12	21	8	20	8	17	5	18	7	20	8	0,0			82	25
13	21	11	16	5	13	8	14	9	18	7	0,0			73	31
14	19	8	19	4	18	8	15	9	16	8	0,0		960	83	32
15	22	11	21	10	18	3	15	6	14	7	0,0			48	29
16	15	7	14	8	16	6	15	8	17	8	0,0			45	31
17	22	11	23	7	22	10	22	9	21	9	0,0			75	37
18	27	11	26	12	21	12	22	11	22	10	1,0			79	34
19	23	14	22	16	18	14	21	16	22	15	3,0			74	32
20	25	16	24	16	19	13	17	8	21	7	2,0			82	36
21	21	13	17	9	16	6	18	9	18	9	2,0		960	71	37
22	21	11	18	9	18	9	21	9	22	8	1,0			58	30
23	17	8	16	7	16	6	18	6	17	6	1,0			47	30
24	22	9	22	9	24	16	25	15	24	15	2,0			77	36
25	24	12	22	10	18	9	24	9	22	11	2,0			68	32
26	23	10	24	10	22	15	24	12	25	12	2,0			74	32
27	24	14	23	11	22	10	21	9	22	9	2,0		960	71	35
28	28	13	26	12	23	10	26	12	23	10	1,0			79	34
29	26	10	28	11	15	3	15	3	22	6	0,0			47	31
30	22	8	22	7	17	6	18	9	22	9	1,0			49	28
31	22	8	20	9	18	8	16	4	18	7	0,0			78	30
TOTAL	639	293	611	256	525	243	529	241	586	250	37,0	0	0	2031	1004

8 ASSISTENCIA SOCIAL

Serviço Social é uma profissão na qual atua para a viabilização do acesso aos direitos sociais no âmbito público e privado. Na área hospitalar, se faz necessário que o profissional assistente social se atente às demandas sociais apresentadas pelos pacientes, utilizando de mecanismos como a escuta qualificada e o olhar sensibilizado, na intenção de promover encaminhamentos assertivos, atendimento social de qualidade e acesso às políticas públicas em âmbitos municipais, estaduais e federais. Para o Hospital Municipal Anjo Gabriel,





inaugurado dia 04 de março de 2023, o serviço social teve sua implantação a partir do dia 06 do mês já citado.

Buscando a identificação de demandas apresentadas pelo público atendido, se fez necessário o mapeamento dos pacientes, para o entendimento e planejamento das ações a serem realizadas no âmbito hospitalar, visto que a atuação do serviço social se dá apenas até o momento da alta hospitalar do paciente, diante disso, é importante ressaltar que o paciente no momento de sua alta, deve estar com todos os encaminhamentos realizados para que o município possa agir diante dos expostos e através das demandas apresentadas pelo paciente durante o período de maior vulnerabilidade social, que se torna no momento de sua internação ou necessidade de atenção à saúde.

Para a identificação de demandas, foram utilizadas as seguintes estratégias:

DISCUSSÃO DE CASO ENTRE EQUIPES:

Buscando o trabalho efetivo do serviço social, se faz importante a interação entre equipes, na intenção de entender e compreender outros olhares diante a mesma demanda apresentada, ou conhecimento de outras demandas nas quais o mesmo paciente possa ter apresentado para diferentes equipes profissionais. Para isso, são realizados frequentemente discussão de casos com equipes médicas, equipes de enfermagem, técnicos e auxiliares, equipe de psicologia que traz importantes considerações a serem pensadas e analisadas conforme pensamento crítico de cada paciente atendido em conjunto. As discussões de caso em equipe, possibilitam melhor planejamento de atendimento e assertividade em encaminhamentos e orientações prestadas ao paciente atendido.

ORIENTAÇÃO:

O serviço social se enquadra dentre as profissões que realizam orientações necessárias aos usuários. Essas orientações devem ser coerentes às demandas apresentadas e aos serviços que o município oferece, visto que nas orientações prestadas, deve-se visar a viabilização do acesso aos direitos sociais dos pacientes atendidos.

RELATÓRIOS E ENCAMINHAMENTOS SOCIAIS:

Os encaminhamentos do serviço social devem ser enviados junto ao relatório social, que deve explicar as demandas identificadas, as ações realizadas, junto as demais informações do paciente que se fizerem importantes que o equipamento que irá receber o encaminhamento





saiba. Sendo um dos instrumentos mais importantes do trabalho do serviço social, o encaminhamento deve ser assertivo para que o paciente possa ter acesso aos direitos sociais.

BUSCA ATIVA FAMILIAR:

Entendendo que esta unidade é um hospital de serviços de urgência e emergência ao público adulto e idoso, a busca ativa familiar se tornou rotineira para este setor. Para isso, se fez necessário inúmeros contatos familiares e busca na rede municipal para a localização de famílias, na busca pela conscientização dos mesmos quanto aos cuidados com os pacientes internados nesta unidade. A busca ativa familiar é importante para o aprofundamento das demandas apresentadas, trabalho no fortalecimento de vínculos entre família extensa e paciente e conscientização durante atendimentos.

CONTATOS COM A REDE MUNICIPAL:

Para encaminhamentos assertivos e bem direcionados, se faz de suma importância o conhecimento dos serviços que o município fornece para seus usuários. Diante disso, foram realizados contatos com a rede municipal, na intenção de realizar e criar fluxos para encaminhamentos de pacientes, através de relatórios sociais, pareceres técnicos e direcionamentos aos serviços.

São realizados contatos com: UBS's (Unidade Básica de Saúde), EMAD (Equipe Multidisciplinar de Atendimento Domiciliar), CAPS IJ/AD/I (Centro de Atenção Psicossocial), CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), CREAS (Cento de Atenção Especializado em Assistência Social) Centro POP (Centro de Referência Especializado Para População em Situação de Rua), entidades do terceiro setor como ILPI (Instituição de Longa Permanência para Idosos) e em casos atípicos do cotidiano, Conselho Tutelar, Escolas e afins.

CONTATO FAMILIAR

Ferramenta que embora se assemelhe à busca ativa familiar, possui funções diferentes. O contato familiar em uma rede hospitalar se faz necessário para estabelecer a comunicação entre unidade hospitalar e familiares dos pacientes atendidos.

Entendendo que o serviço social atua também na perspectiva de mediação de conflitos familiares, se faz importante o estabelecimento desses vínculos, para identificação de demandas, entendimento de dinâmicas familiares que podem ser próximas ou antagônicas, compreensão da realidade familiar para discussão de caso entre equipes e rede municipal e





entendimento para maior assertividade em encaminhamentos vindos deste setor. Dito isso, o contato familiar é sempre realizado por este setor, na intenção não só de realizar a busca ativa familiar do paciente, mas também de compreender sua realidade social trazida através das expressões da questão social.

ACOLHIMENTO SOCIAL E ESCUTA ESPECIALIZADA

O acolhimento se torna a principal parte para o estabelecimento de vínculos, visando o estabelecimento da confiança entre paciente e profissional, o acolhimento é importante para diversos aspectos: acalmar o paciente, passar segurança, mostrar que a unidade se importa com seu bem estar tanto físico, como emocional, financeiro e entre outros. Durante o acolhimento de todos os pacientes atendidos por esse setor, foi colocado em prática a escuta especializada.

No atendimento, que deve ser realizado pelo profissional assistente social em particular com o paciente ou familiar, visto que há demandas que se enquadram no quesito de sigilo profissional, foi realizada a identificação de demandas junto à orientações ao usuário, visto que o mesmo deve estar ciente de todos os protocolos a serem seguidos e todos os equipamentos que será encaminhado, foi realizado trabalho de conscientização com o paciente, explicando ao mesmo a importância de cada serviço e trabalhando com o mesmo o entendimento de suas demandas.

Na escuta especializada, se faz necessária a atenção em tudo que o paciente traz para o atendimento, entendendo que por mais que há pacientes que não irão demandar para o serviço social, podem aparecer outras demandas para outros serviços e o encaminhamento deve ser realizado. Durante o momento da escuta, o paciente traz suas diversas vulnerabilidades, é necessário o entendimento do funcionamento das unidades e equipamentos municipais para que cada demanda apresentada possa ser assistida e acompanhada pelo município, através dos encaminhamentos realizados pelo setor de serviço social.

Diante disso, o serviço social do Hospital Municipal Anjo Gabriel, atuou na perspectiva de mapeamento de demandas apresentadas pelos usuários, orientações às famílias e pacientes atendidos pelo setor, visto que há grande procura pelo serviço no contexto hospitalar, encaminhamentos ao setor público na intenção de viabilizar os acessos às políticas públicas, programas de transferência de renda, realização do cadastro único, entre outros. A atuação foi guiada pelo código de Ética do assistente social (LEI 8662/93), SUS (LEI 8080/90) e pelos



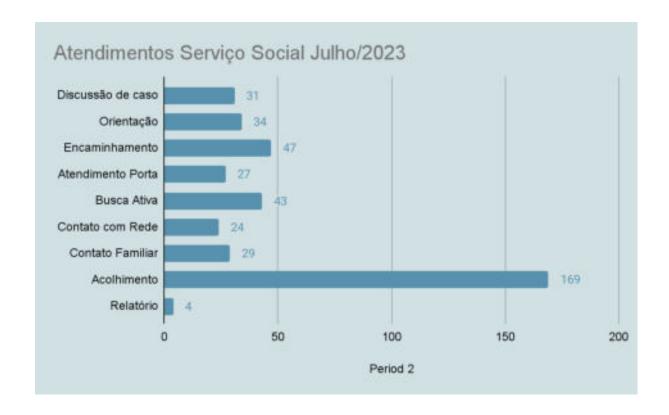


Parâmetros de Atuação de Assistente Sociais na Saúde (Documento do Conselho Federal de Serviço Social- CFESS)

PRINCIPAIS DEMANDAS APRESENTADAS

Durante julho, foi possível notar o grande fluxo de casos psiquiátricos no município de Mairiporã. Considerando, também, o alto número da população idosa em situação de alta vulnerabilidade que se mostram com grandes dificuldades de acesso aos serviços municipais.

Segue planilha para dados quantitativos dos atendimentos:



9 PSICOLOGIA

O SERVIÇO DE PSICOLOGIA HOSPITALAR NA UNIDADE E SUA ATUAÇÃO

A Psicologia Hospitalar atua no atendimento de pacientes internados na enfermaria, emergência e medicação do Hospital Municipal Anjo Gabriel. O quadro de colaboradores de atendimento diário é composto por dois psicólogos, sendo um psicólogo das 07h00 às 16h00 e outro das 13h00 às 22h00 de segunda à sexta.





Os atendimentos são realizados junto ao leito do paciente hospitalizado, tanto na emergência, como na enfermaria e, eventualmente, na sala de medicação. São realizados, também, acolhimentos à rede familiar na Sala da Psicologia, quando da necessidade de melhor entendimento da história do paciente, esclarecimentos sobre a funcionalidade e solidez da rede de apoio, tomada de ciência da necessidade cuidados proporcionais e comunicação de óbito, bem como o acolhimento da família neste momento de luto.

A maior parte da atuação do Serviço de Psicologia Hospitalar nesta unidade, abrange o âmbito assistencial e vem se dando por meio de busca ativa no setor da enfermaria; em segundo, por meio de solicitações da equipe multidisciplinar.

INTERVENÇÕES; CONDUTA; INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

O acolhimento psicológico é realizado por meio de:

- A. Atendimento psicológico, com vistas à identificação das mobilizações emocionais do momento; realização de entrevista semidirigida, visando a construção de laço terapêutico.
- B. Oferta de espaço de fala que favoreça a expressão dos sentimentos e angústias. Escuta analítica qualificada, visando acolhimento e suporte emocional que que minimize o sofrimento psíquico reativo e propicie maior elaboração e ajustamento psíquicos a esta realidade.
- C. Apoio para resgate dos recursos pessoais de enfrentamento e auxílio no processo de clarificação e ressignificação quanto ao seu contexto clínico e estado emocional.
- D. Intervenções com foco específico, levando em consideração o contexto histórico-sociocultural de cada sujeito, e o fortalecimento das estratégias de enfrentamento. Aplicações, quando observado a necessidade, de testes e escalas. Nesta unidade, estão sendo utilizados: Escala HADS (Hospital Anxiety and Depression Scale); Avaliação do Risco de Suicídio (Botega, 2015); Mini Exame do Estado Mental (MEEM); Escala AUDIT (Alcohol Use Disorders Identification Test); Escala de Ansiedade GAD-7 (Generalized Anxiety Disorder Scale); Escala de Depressão Geriátrica GDS (Geriatric Depression Scale); Índice de Independência em Atividades de Vida Diária (AVD) KATZ; Inventário de Ansiedade Geriátrica GAI-BR (Geriatric Anxiety Inventory); entre outros.
- E. Próximo ao fim do atendimento são realizadas as orientações ao paciente, se da necessidade de acompanhamento psiquiátrico e psicológico regular no pós alta,





pontuando a necessidade destes, estimulando postura de autocuidado, entre outras orientações; podendo surgir possibilidades de encaminhamentos, interações com a equipe multidisciplinar para discussão do caso e orientações sobre o manejo com o paciente, sugestões sobre a necessidade de avaliação psiquiátrica, orientações à família, etc.

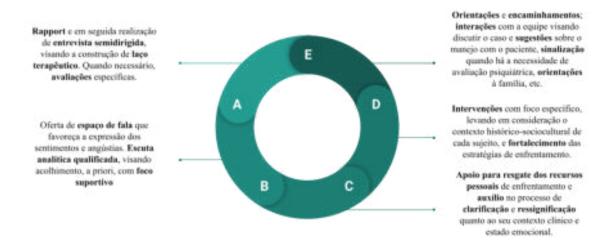


Figura 1: Diagrama do processo de acolhimento inicial em Psicologia realizado na unidade.

PROJETOS DE SAÚDE MENTAL EM DESENVOLVIMENTO

- Grupo de orientações para acompanhantes: sensibilização e conscientização do papel do acompanhante da pessoa hospitalizada. Previsão início: setembro/2023.
- Ginástica laboral: projeto em conjunto à fisioterapia que visa saúde e bemestar aos colaboradores da unidade. Previsão de início: setembro/2023
- Carrinho de leitura: disponibilizar aos pacientes internados a possibilidade de acesso à leitura como prática terapêutica.
 Previsão de início: outubro/2023
- Roda de conversa com equipe multidisciplinar: oferta de espaço de fala aos colaboradores visando minimizar as angústias resultantes da prática hospitalar cotidiana. Previsão de início: setembro/2023





 Projeto Anjos de Luz: oferta de acompanhamento à área externa da unidade para banho de sol e atividades lúdicas a fim de minimizar estados ansiosos observados durante a internação. Em vigor desde março/2023.

Link para vídeo, equipe de psicologia Hospital Municipal Anjo Gabriel acompanha paciente à área externa para atividade lúdica (soltar pipa): https://drive.google.com/file/d/19aB8LVIpl8xYTb-i3PGP0JNmTqbILGeD/view













DISCUSSÕES DE CASO; TRABALHO MULTIDISCIPLINAR

O setor de psicologia vem atuando nesta unidade atendendo às solicitações do Serviço Social, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Equipe Médica. O trabalho multidisciplinar mais predominante no momento é o psicossocial, em que a Psicologia atua junto ao Serviço Social.

ENCAMINHAMENTOS

O setor de Psicologia realizou no mês de julho de 2023, 29 encaminhamentos. Sendo, 24 encaminhamentos para Unidades Básicas de Saúde e 4 para Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

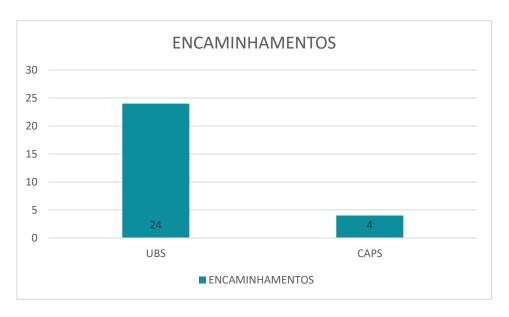


Gráfico 1: Encaminhamentos realizados em julho de 2023.

ATENDIMENTOS REALIZADOS E PRINCIPAIS DEMANDAS

Foram realizados, aproximadamente, 319 atendimentos, em sua maioria na Enfermaria por meio de busca ativa. No mês de julho, este setor participou de algumas reuniões internas com a coordenação deste nosocômio, como também, da reunião de discussão de casos em saúde mental do município.

Dentre os números apresentados há a recorrência de atendimentos ao mesmo paciente ao longo de sua internação, portanto os números refletem aquilo que foi observado no momento de um único atendimento, logo há uma inflação dos números, significando que o mesmo paciente pode repetir um ou outro aspecto. Os sintomas e demandas observados no momento de cada atendimento, foram baseados na observação do profissional em saúde mental e no relato do paciente, e tais informações não cristalizam e/ou rotulam o paciente





quanto à sua singularidade e subjetividade enquanto sujeito dentro de um contexto sócio histórico-cultural. Logo, tais classificações não indicam nenhum tipo de fechamento psicodiagnóstico, mas, simplesmente um breviário que reflete possíveis indicadores.

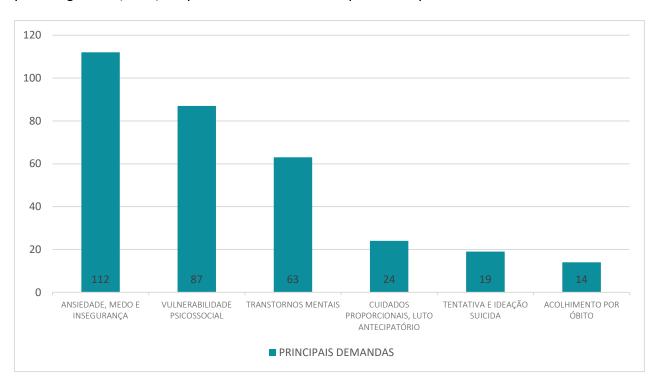


Gráfico 2: Principais aspectos psíquicos e demandas biopsicossociais observados pelo Departamento de Psicologia Hospitalar nesta unidade em julho de 2023





PRINCIPAIS FATORES QUANTO ÀS DEMANDAS EM TRANSTORNOS MENTAIS, TENTATIVAS DE SUICÍDIO E VULNERABILIDADE SOCIAL.

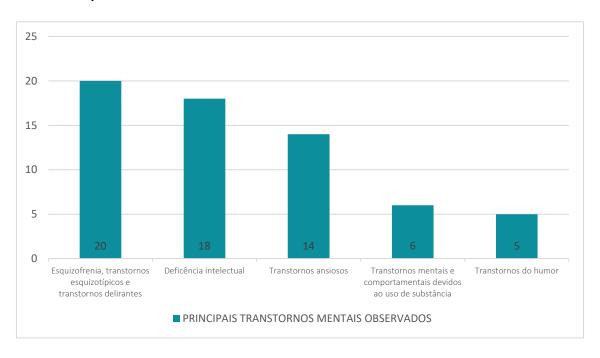


Gráfico 3: Hipóteses dos principais transtornos mentais observados pelo Departamento de Psicologia Hospitalar nesta unidade em julho de 2023.

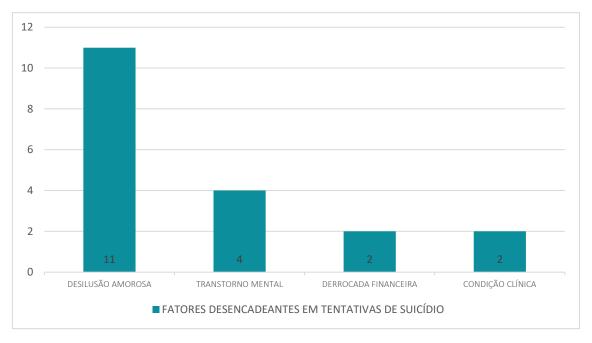


Gráfico 4: Principais fatores desencadeantes em tentativas de suicídio observados pelo Departamento de Psicologia Hospitalar nesta unidade em julho de 2023.





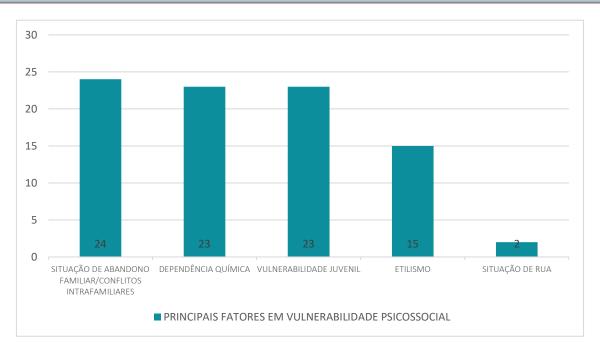


Gráfico 5: Principais fatores em Vulnerabilidade Psicossocial observados pelo Departamento de Psicologia Hospitalar nesta unidade em julho de 2023.

10 ASSISTENCIA MÉDICA

10.1 CORPO CLÍNICO COMPLETO

Checada qualificação de todos os profissionais para o atendimento, sendo que foram entregues documentos comprobatórios de experiência, especialização, cursos de capacitação na área da ortopedia e ginecologia. Segue a relação:

NOME	CRM	EXPERIÊNCIA/ESPECIALIZAÇÃO
Ana Letícia Leite Nattes	225649	Conclusão do curso de Medicina em 2021.
Belmiro Claudio Gava Basso	236362	Conclusão do curso de Medicina no ano de 2022. Concluiu com êxito as avaliações cognitivas e de habilidades de acordo com o currículo do Programa de Suporte Avançado de Vida Cardiovascular (SAVC) da American Heart Association - PÓS GRADUAÇÃO EM EMERGÊNCIA (cursando).
Camylla Silva Barbosa	237347	Conclusão do curso de Medicina no ano de 2021.
Carlos Lindemberg Guilherme Bezerra	75274	Conclusão do curso de Medicina no ano de 1992. Formação especializada em Cirurgia Geral.





Carolina Vargas Oniaba	232653	Conclusão do curso de Medicina em 2013 (Bolívia) revalidado em 17/05/2022. Ínicio da especialização de Endocrinologia em 2020.
Catherine Cristine de Freiras Soares	241651	Conclusão do curso de Medicina em fevereiro 2023.
Cindy Yukie Nakano Schincariol	200340	Residência Médica em ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA da Faculdade de Ciências Médica - FCM/UNICAMP no ano de 2020.
Daniela Alejandra Duran Quinteros	237446	Conclusão do curso de Medicina no ano de 2020.
Daniella Ferreira Aguiar	229481	Conclusão do curso de Medicina no ano de 2021. Cursando PÓS graduação em gastroenterologia iniciada em dezembro 2021
Elida Maria Mesquita Azevedo	30483/GO	Concluiu o curso de medicina no ano de 2017 - Revalidação em 2022. Em novembro de 2021 iniciou a especialização em Psiquiatria.
Emanuelle Ferdinanda Scavasse Antiqueira Dantas	237835	Conclusão do curso de Medicina no ano de 2022.
Erbson Otony Pantoja	230467	Conclusão do Curso de Medicina em 2022.
Felipe de Lima Teixeira Mendes	182780	Pós em Gestão de Serviços de Saúde pelo Einstein. Cursando MBA de Gestão em Saúde pela FGV.
Fernando de Almeida Leite Polito	239128	Conclusão do curso de Medicina em 2022.
Fernando Eduardo dos Santos Batista	74120	
Graziella Fernandes da Silva	192163	Conclusão do curso de Medicina no ano de 2017. Concluiu com êxito as avaliações cognitivas e de habilidades de acordo com o currículo do Programa de Suporte Avançado de Vida Cardiovascular (SAVC) da American Heart Association
Hyeng Kook Kim	57688	Residência Especializada de Acesso direto, junto ao Departamento de Ortopedia e Trauma da FMUSP concluído no ano de 1989.
Iago Martins Machado	31065	Conclusão do curso de Medicina no ano de 2022. Concluiu com êxito as avaliações cognitivas e de habilidades de acordo com o currículo do Programa de Suporte Avançado de Vida Cardiovascular (SAVC) da American Heart Association
Iêda Maria Silva Ribeiro	230133	Conclusão do curso de Medicina no ano de 2020.
Isabela Oliani Tolosa de Almeida	217685	Conclusão de curso de Medicina em 2020. Cursando Dermatologia.





Isabella Galindo O. Guimaro Abegão	217691	Conclusão do curso de Medicina em 2020.
Jessica Fernanda Ferreira Martins	230992	Conclusão do curso de Medicina no ano de 2021.
Juan Carlos Cuellar Saldana	240777	Conclusão do curso de Medicina em 2018.
Kaique Souza Sampaio	233436	Conclusão do curso de Medicina em 2021. Pós graduação em Gestão Hospitalar e anatomia humana.
Lucca Rodrigues Almeida	233904	Conclusão do curso de Medicina no ano de 2021.
Marcio Emrick Campos Filho	191254	Conclusão do curso Cirurgia Geral no ano de 2020.
Maria Alejandra Avalos Garafulic	235312	Conclusão do curso de Medicina (Bolívia) concluido em 2017.
Murilo Moreira Batista	221061	Residência no Serviço de Ortopedia e Traumatologia pelo Hospital e Maternidade Celso Pierro / PUC-CAMPINAS com término previsto para março de 2025.
Paula Cristina Meirelles de Souza	233261	Conclusão de curso de Medicina em 2020. Pós graduação em Ginecologia e Obstetrícia em 2023, Mestra em Promoção da saúde
Paula Mayara Badan Ferreira	238033	Diploma acadêmico revalidado no ano de 2020. Conclusão de curso de Medicina - Paraguai
Paulo Roberto Fernades Kern	243688	Certificado de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia concluido em 2023.
Paulo Sergio Bastos	47266	Conclusão do curso de medicina em 1983.
Priscilla Altoé Camatta	198282	Residência médica em PSIQUIATRIA iniciada no ano de 2022.
Rafael Hubner	239715	Conclusão do curso de Medicina em 2019, na Bolívia.
Rafael Paulino Brito	243691	Certificado de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia concluido em 2023.
Renata Tormin Nishi	241769	Conclusão do curso de Medicina em 2021.
Sabrina Kayane Neumann Sotilli	243336	Diploma de Médica, expedido pela Universidad Internacional "Tres Fronteras" – Paraguai revalidado no ano de 2022.
Saulo Gustavo Galvan Mercado	229815	Conclusão do curso de Medicina no ano de 2020.
Talles Araujo dos Santos	233519	Conclusão do curso de Medicina no ano de 2016. Especialização em Ortopedia em 2022.





Tamara Viana Guimarães	240520	Conclusão de curso de Medicina na Rússia em 2017.
Taynara Assis Cantidio de Oliveira	223124	Conclusão do curso de Medicina no ano de 2021.
Thais Rodrigues de Barros	199007	Certificado de OBSTETRICIA E GINECOLOGIA concluido no ano de 2023.
Vinícius Rosa Diniz	197394	Certificado de Ortopedia e Traumatologia concluido no ano de 2023.
Vitoria Sayuri Gunji	237727	Conclusão de curso de Medicina no ano de 2022.
Walter Daniel Lazarte Aracena	177532	Certificado de GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA - Formado médico cirurgião na Bolívia - Especialista em GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA.

Para os diversos tipos de atendimento prestados caracterizado em ortopedia, ginecologia ou clínica médica, além das emergências e internações aguardando vaga via CROSS, temos comprovados a assistência de modo ininterrupto nas 24 horas, em todos os dias da semana, incluídos feriados e pontos facultativo.

10.2 ACOLHIMENTO DOS USUÁRIOS DO SUS

A premissa do Ministério da Saúde a respeito do acolhimento dos pacientes e seus familiares é cumprida à risca, independentemente do local onde vive o paciente. Nota-se que, apesar da maioria dos atendimentos serem realizados em munícipes de Mairiporã, temos cerca de dez por cento (10%) das consultas em pacientes provenientes de outros municípios (item 2.6 deste mesmo relatório);

10.3 INSTITUÍDO PROTOCOLOS DE ATENDIMENTO

Protocolos em desenvolvimento:
SCA/IAM (American Heart Association);
AVC;
DENGUE;

Violência a mulheres e crianças;

Cuidados paliativos;





COVID atualizado em conjunto com a rede básica de Saúde de Mairiporã.

Além disso, fluxos internos de cada setor já foram distribuídos e compartilhados desde o primeiro dia de atendimento da unidade, podendo ser atualizados e lapidados sempre que houver alguma necessidade identificada pelos profissionais ou pela equipe de coordenação.

10.4 ARTICULAÇÃO COM UNIDADES BÁSICAS E SERVIÇO DE TRANSPORTE/REMOÇÃO

Temos uma linha de contato com a equipe responsável pela coordenação e gestão do serviço de Remoção. Desta forma, somos a referência para o atendimento do público adulto (acima de 16 anos) atendidos em via pública, sejam esses casos de baixa complexidade ("porta") ou alta complexidade ("emergência"). Além disso, contamos com o apoio e auxílio deste serviço para realizar as remoções domiciliares de pacientes acamados ou com necessidades especiais e, não menos importante, as transferências de pacientes com vagas cedidas via CROSS (ou regulação de vagas específica – CAISME, Obstetrícia após contato telefônico, Hemocentro) para outros municípios.

Apoio a rede básica de saúde através de protocolos de medicações e atendimento ao paciente que necessita em momento de não funcionamento da unidade básica de saúde ou na ausência do médico.

São os protocolos:

Uso de ceftriaxone em pacientes prescritos a nível ambulatorial;

Uso de Noripurum em pacientes prescritos a nível ambulatorial;

Administração de Penicilina Benzatina em pacientes prescritos a nível ambulatorial;

10.5 PRESTAR ATENDIMENTO RESOLUTIVO

Os dados quanto ao número de atendimentos corroboram com a premissa do Ministério da saúde sobre ser resolutivo e qualificado quanto ao porte do nosso atendimento. Os dados referentes a quantidade de pacientes que receberam alta em nossa própria unidade já estão desenvolvidos e divulgados nas análises iniciais deste relatório.





10.6 RETAGUARDA E REFERÊNCIA PARA URGÊNCIAS

O Hospital Anjo Gabriel instituiu entrada exclusiva para o Serviço de Remoção, a fim de corroborar com a estabilização do paciente proveniente deste, seguindo as orientações do Ministério da Saúde.

Além disso, acolhemos de imediato todos os pacientes provenientes de Urgências atendidas pela Rede de Atenção Básica (e demais ambulatórios do município), bem como das unidades Nossa Senhora do Desterro – HMM (Responsável pelo público abaixo de 16 anos) e do Pronto Atendimento de Terra Preta (Responsável apenas pelo atendimento inicial e estabilização do público acima de 16 anos).

10.7 MÉDICO VISITADOR

A aplicação dos médicos visitadores na enfermaria demonstrou a melhora na condução dos casos de pacientes internados (sejam aqueles sem indicação de manejo em outros hospitais e centros de referência ou não).

Percebe-se também, de maneira notória, que houve melhora da relação médico e familiares/acompanhantes do paciente quanto a visita diária. Implementação essa que se permanecerá nas atividades assistenciais do Hospital Anjo Gabriel, podendo ser inclusive, ampliada conforme o aumento da demanda e do RH.

A aplicação do médico visitador demonstrou a melhora na condução dos casos de pacientes aguardando leito em outra unidade de saúde. Além do fato notório em que houve melhora da relação médico e familiares do paciente quanto a visita diária. Implementação essa que se permanecerá nas atividades assistenciais do Pronto Atendimento Guido Guida.

11 COMISSÕES

No mês de julho, foram formalizadas as seguintes comissões:

Comissão de CCIH: Já formalizada com regimento, memorando, atas das primeiras reuniões realizadas, e cronograma mensal assim como as listas de presença das reuniões realizadas.





Comissão de Núcleo de segurança do Paciente: em andamento, realizado regimento, memorando, pendente inclusão na ANVISA, devido CNPJ, ainda está em duplicidade com o Hospital Campanha.

Comissão de Humanização: Já formalizada com regimento, memorando, atas das primeiras reuniões realizadas, e cronograma mensal assim como as listas de presença das reuniões realizadas.

Comissão de revisão de Prontuário e Comissão de óbito: Já formalizada com regimento, memorando, atas das primeiras reuniões realizadas, e cronograma mensal assim como as lista de presença das reuniões realizadas.

Ética de Enfermagem: Realizado protocolo no COREN, com membros candidatos, aguardando resposta.

Farmácia Terapêutica: Em andamento com a RT do setor, com reunião agendada para o próximo mês.

Brigada de Incêndio: Em andamento aguardando formalização.

A comissão interna de prevenção de acidentes (CIPA) aguardando formalização.

11.1 IMPLANTAÇÃO DE COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM;

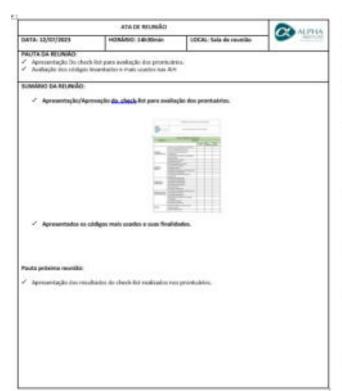
Comissão em fase de implantação.

11.2 COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIO;

A comissão de revisão de prontuário nas instituições de saúde é fator de alta relevância por contribuir para a consolidação de um sistema de fiscalização, orientação, incentivo, estímulo e conscientização para o corpo clínico no tocante à melhoria na qualidade das informações descritas nos prontuários dos pacientes. Essa comissão atendendo às exigências legais, realiza através de estudos sistemáticos, análises de processo de qualidade de toda documentação gerada nos prontuários dos pacientes, ocasionando melhorias e grande evolução decorrente da mesma. O que certamente contribui com o processo de gestão na área assistencial, pois registros corretos por parte de seus profissionais, especialmente dos médicos, têm implicações diretas não só no faturamento, mas, fundamentalmente, na qualidade da assistência prestada. Em Julho foi realizado a apresentação/Aprovação do check-list para avaliação dos prontuários.









COMMINÃO DE REVISÃO DE PROMISÂNDO

11.3 COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO

Considerando que a revisão de óbitos é importante instrumento de controle de qualidade nas instituições hospitalares e que o conhecimento das causas da morte pode contribuir para o aprimoramento da assistência à saúde. Foi realizado neste mês de julho a reunião mensal desta comissão sendo avaliado os 23 prontuários. Foi levado em consideração a proposta levantada para o preenchimento de um formulário considerando o óbito evitável/não evitável assim como o preenchimento devido ao grande número de SVO a aplicação da autopsia verbal.







11.4 IMPLANTAÇÃO DA COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES (CIPA)

Comissão em fase de implantação.

11.5 IMPLANTAÇÃO DE COMISSÃO BRIGADA DE INCÊNDIO

Comissão em fase de implantação. Regimento e memorando formalizado com sua primeira reunião com seus membros executares para primeiras semanas de agosto.

11.6 IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Para assegurar e otimizar a assistência prestada aos nossos usuários, os nossos munícipes contam com o NUCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE, com a política de gerenciamento de risco em elaboração na ANVISA pendente devido à problemas no cadastramento do CNES. Na sua reunião mensal em Julho foi levantado a proposta para o check-list para alta segura e de treinamento dos indicadores para identificação do paciente.







11.7 COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA

Já formalizada com regimento, memorando, atas das primeiras reuniões realizadas, e cronograma mensal assim como as listas de presença das reuniões realizadas. Em julho informado que as farmacêuticas iniciaram a classificação anatómica dos medicamentos, para apresentação aos membros de modo que facilite a avaliação quanto manutenção inclusão ou exclusão por categoria.







11.8 COMISSÃO DE HUMANIZAÇÃO.

A COMISSÃO DE HUMANIZAÇÃO também teve sua primeira reunião com apresentação e aprovação do seu regimento, em conjunto com o núcleo de Segurança do Paciente asseguraram através de medidas educativas e estratégias para a melhoria da qualidade da assistência prestada ao usuário, com a apresentações de fluxos de acolhimento bem como melhoria da qualidade de trabalho aos profissionais de saúde.







12 ADMINISTRATIVO

12.1 SUPERVISÃO DA LIMPEZA

O serviço de Limpeza e Higiene hospitalar tem como principal objetivo manter o ambiente limpo e organizado, visando reduzir as chances de contaminação, e também proporcionar conforto, segurança e bem-estar aos pacientes, seus acompanhantes e toda a equipe medica.

Apresentação dos serviços que foram executados durante o mês de julho. Sendo eles a implementação do Checklist diário, higienização das lixeiras externas e bebedouros, transporte correto das caixas de perfurocortantes, entre outros.

HIGIENIZAÇÃO DAS LIXEIRAS EXTERNAS

A higiene das lixeiras que antes não eram feitas, agora fazemos sempre após a passagem dos coletores de lixo. Com intuito de, sobre tudo higienizar, mas também para evitar mal cheiro e estar um local sempre limpo e livre de quaisquer insetos. Colocamos também uma mangueira próximo a lixeira para facilitar o processo de limpeza.









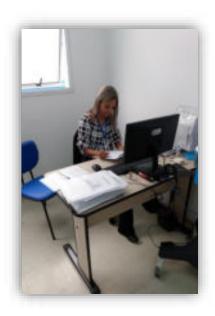




CHEKLIST

O objetivo do checklist é garantir que todas as áreas do hospital estejam sempre limpas e higienizadas corretamente, de acordo com o padrão pré-determinado. Além disso, que isso seja feito regularmente, garantindo que nenhuma área importante seja esquecida.





LIMPEZA TERMINAL

A limpeza terminal é uma limpeza mais completa, incluindo paredes, teto, chão, mobiliários etc. Sendo realizada logo após alta, transferência ou óbito do paciente. Tem como objetivo reduzir as sujeiras e diminuir as possibilidades de contaminação. Temos abaixo como exemplo a limpeza de um leito onde havia um paciente com Meningite Bacteriana, que veio a óbito. Foi feita a limpeza a terminal.













TREINAMENTO

Tivemos um treinamento com a equipe do CCIH com o objetivo de entender e explicar algumas técnicas e orientações sobre limpeza e higienização das mãos. Foi feito também uma dinâmica com o intuito de divertir, refletir e sobre tudo, aprender.











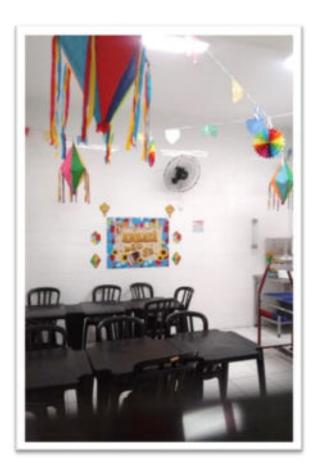




12.2 VALORIZAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

Valorizar e integrar os funcionários em uma unidade hospitalar é crucial para criar um ambiente de trabalho saudável e eficiente, motivando os colaboradores e incentivando o desenvolvimento profissional. A integração promove uma comunicação efetiva e colaboração entre as equipes, resultando em cuidados aos pacientes de maior qualidade e no sucesso geral da instituição.

Com esse propósito, foi realizado um evento de confraternização com o intuito de reconhecer e recompensar os esforços dos trabalhadores, ao mesmo tempo em que promoveu a interação entre diferentes setores, estimulando o desenvolvimento interpessoal e incentivando um ambiente de trabalho colaborativo e de trabalho em equipe. O evento destacou a importância de se sentirem parte de um todo, fortalecendo o senso de pertencimento e engajamento dos funcionários com a unidade hospitalar.



















ANIVERSARIANTE DO MÊS

Como uma iniciativa da nutrição, aos aniversariantes do mês é entregue um cupcake para valorizar o colaborador e como ele é visto no ambiente de trabalho. A celebração do aniversariante do mês com um cupcake fortalece os laços entre instituição e colaborador,



criando um ambiente acolhedor e positivo. Esse gesto afetuoso valoriza cada membro da equipe e contribui para um atendimento mais atencioso e cuidadoso.





12.3 PESQUISA DE SATSFAÇÃO

No mês de julho, foi realizado uma pesquisa para avaliar a satisfação dos colaboradores em relação as refeições oferecidas no local de trabalho. O questionário abordou a quantidade de alimentos, variedade do cardápio, espaço e horário das refeições. Em geral tivemos um índice de satisfação e aprovação muito bom em relação ao serviço de alimentação proporcionados para os nossos colaboradores, abaixo segue o modelo do relatório de pesquisa e os gráficos obitidos através da plataforma google forms.

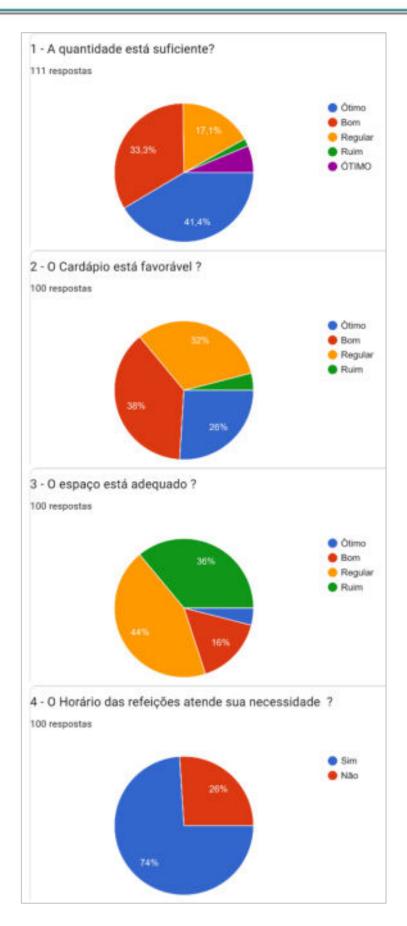




	E-mail *
2	1 - A quantidade está suficiente? *
	Marcar apenas uma oval.
	Otema
	_ Buri
	Regular Sulm
ı	2 - O Candapio està fevoravel 7
	Marcar apenes uma oval.
	_ ôtime
	- Som - Regular
	C Rains
4	3 - O espaço está adequado ?
	Marcar apenas uma oval.
	Ctima Berri
	Replie
	_ fum
5	4 - O Honário das refeições alende sua necessidade ?
	Marcar spense uma eval.
	See
AG	RADECEMOS A SUA PARTICIPAÇÃO E BOA REFEIÇÃO (











12.4 MELHORIAS

Foram realizadas diversas obras direcionadas a serviços essenciais, como a instalação de portões e a manutenção de equipamentos hospitalares, com o objetivo de garantir a segurança e o controle de acesso para pacientes e colaboradores, além de manter o hospital sempre em ordem e pleno funcionamento.

































12.4.1 MANUTENÇÃO GERAL

Foram realizados reparos em cadeiras, macas e outros objetos essenciais no ambiente hospitalar. Essas intervenções foram fundamentais para garantir a funcionalidade e segurança dos equipamentos utilizados no atendimento aos pacientes. A manutenção regular desses itens evitou interrupções no fluxo de trabalho, proporcionando uma operação mais eficiente em todos os setores do hospital.











Essas intervenções foram fundamentais para assegurar um ambiente confiável e eficiente, contribuindo significativamente para a qualidade dos cuidados oferecidos aos pacientes e para a harmonia no ambiente de trabalho.





12.5 T.I.

Buscando demonstrar as atividades exercidas pela equipe de tecnologia da informação, em meio ao mês de julho, este relatório menciona nossas principais atividades e mudanças durante o período citado.

IMPRESSORAS





Em concordância às necessidades diárias de nossos setores, há sendo feita a manutenção e reabastecimento das impressoras, garantindo a funcionalidade dos equipamentos, e a disponibilidade para uso.

No momento, contamos com uma empresa parceira para dispor dos toners e foto condutores, além de fazer a higienização periódica de nossos equipamentos.

As visitas são feitas uma vez por mês e o reabastecimento de insumos é feito de acordo com a necessidade, tendo nossa equipe um controle de todos os insumos utilizados, buscando se antecipar as necessidades.





CHECKLISTS DIÁRIOS



Visando checar diariamente as necessidades do hospital, de modo a manter o principal benefício trazido por nosso setor, vem sendo feita a realização de checklist diários, preenchidos pelos colaboradores de seus respectivos turnos, criando uma rotina diária de verificações em prol de se dar maior atenção a algumas coisas que podem passar despercebidos, mas, auxiliam no funcionamento adequado de nossa unidade. Durante o checklist, o colaborador tem a necessidade de passar por todas as salas de nossa unidade, dispondo-se a se atentar caso haja alguma necessidade aparente.

Seguindo o checklist diário, este mês fomos capazes de notar a inadequação de alguns teclados e mouses, além da troca dos mousepads, que já apresentavam desgaste aparente e portanto foram trocados por novos. Fora confeccionada também, uma pequena lista de necessidades e enviada ao departamento de compras, de forma a nos auxiliar com a gestão e organização dos periféricos necessários.



USO E IMPLEMENTAÇÃO DOS RÁDIOS

Está sendo feita a utilização de rádios pra melhor comunicação entre os departamentos.

Nossa equipe tem atendido demandas e necessidades apontadas por meio do rádio com maior prontidão, já que o mesmo fica sob nosso domínio e apresenta grande efetividade.

A carga e gestão de entrega dos dispositivos, está sob nossos cuidados, sendo feito o controle por meio de planilhas







CHECAGEM DE AR COMPRIMIDO

Nossa equipe vem fazendo o controle e checagem de ar comprimido, realizando as trocas de abastecimentos em situações como as de finais de semana, onde não temos auxilio



de nossos colegas da manutenção. Além disso, é feito o acompanhamento diário do nível de ar comprimido, principalmente durante os turnos da noite, onde nossos profissionais fazem o controle de utilização para não haver falta em todo o hospital.

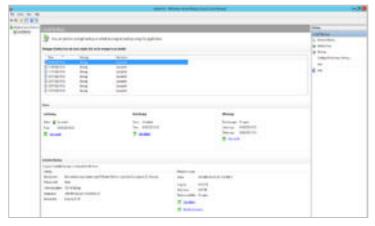
É também feita a verificação das conexões tentar caso haja algum vazamento e ou interrupção

disponíveis nos corredores, visando se atentar caso haja algum vazamento e ou interrupção de distribuição, ocasionada por alguma falha técnica.

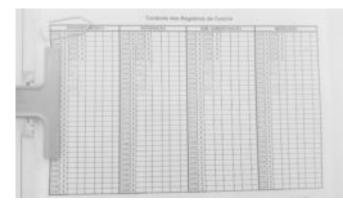
BACKUP DIÁRIO DE ARQUIVOS

Diariamente há sendo feito o backup de arquivos de usuários para atendermos as demandas necessárias em caso de perda de arquivos por acidente, ou até mesmo por algum

erro mecânico nas maquinas em uso. Assim, caso algum arquivo precise ser recuperado, ou, haja necessidade de replicação dos dados após manutenção ou troca das maquinas, os mesmos já se encontram a salvo em nosso servidor.



REGISTRO DE NOVOS CRACHÁS



Com a contratação de diversos novos funcionários, levou-se um tempo até a confecção dos crachás para uso de cada profissional, a partir desta, foi necessário registrar os crachás criados em cada uma de nossas portas de acesso eletrônicas, para que

estes pudessem caminhar por nossa unidade, sem demais restrições.





Durante o mês de julho, tivemos mudanças consideráveis em nossos equipamentos e na segurança das informações de cada setor, fazendo-se diferenciação por setor e usuário. Ainda se faz necessária a implementação completa desta configuração, mas, para isso, a equipe precisa estar apta a fazer essa troca em quaisquer horários, fazendo com que, caso haja algum problema com os usuários e ou dúvida por parte dos mesmos, possamos atendêlos de prontidão.

Fica notável a necessidade de colaboração diária de nosso setor, tendo em vista nossos sistemas e funcionalidades que tendem a visibilizar um processo muito mais ágil para o atendimento de nossos pacientes.

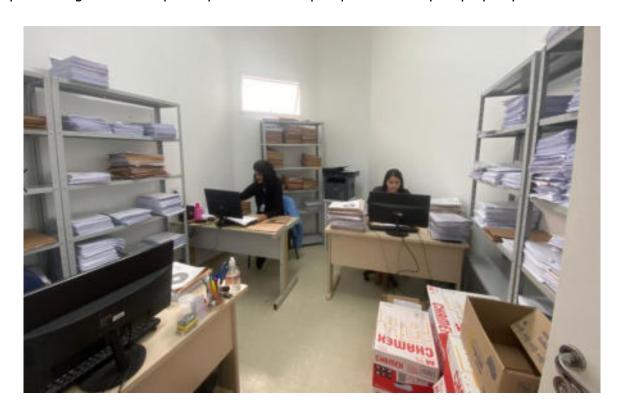
Por fim, fazemos de nosso setor e serviços, pontos cruciais para a funcionalidade de nossa unidade como um todo, buscando desempenhar um bom papel para com as necessidades de toda a equipe, tornando a agilidade e confiabilidade que se tem através da informática, nosso principal alvo.



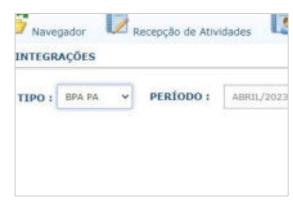


12.6 FATURAMENTO

O faturamento é realizado em duas etapas ambulatorial através do arquivo BPA – BOLETIM DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL realizado de forma automática no sistema CMDPRO, e as Internação Hospitalares são lançadas manualmente no sistema do ministério da saúde SISAIH01 ficando de responsabilidade do setor cadastrar, e lançar todas as AIH`S, além de verificar se os prontuários estão de acordo com as normativas, a equipe também é responsável pela entrega de uma cópia do prontuário sempre que solicitado pelo próprio paciente.







Os prontuários que se encontrarem fora das normativas são separadas e encaminhadas para o médico(a) / enfermeiro(a) / técnico de enfermagem para correção da mesma. Após um





mês os prontuários são armazenados, todos devidamente revisados e separados por dia e especialidades.

12.7 RECEPÇÃO

A atuação da recepção hospitalar envolve não apenas o conhecimento técnico, mas essencialmente o preparo emocional para lidar com situações delicadas que podem ocorrer. A comunicação eficaz, neste sentido, ultrapassa o limite do fornecimento de informações corretas. É uma forma de contato com as pessoas que pode gerar um clima agradável e de confiança.





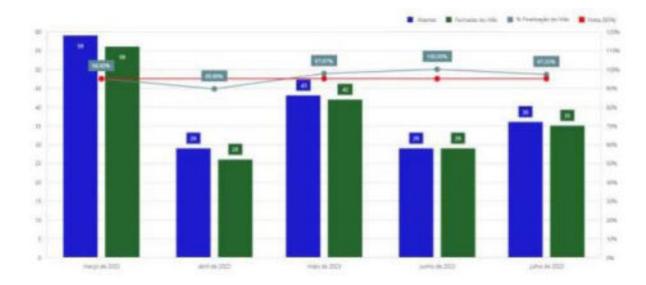


12.8 SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

O serviço de manutenção preventiva e corretiva predial é realizada pela empresa JFS reformas. Ao antecipar e corrigir potenciais problemas antes que se tornem falhas graves, esse serviço economiza tempo e evita interrupções indesejadas e prolonga a vida útil dos ativos. Além disso, contribui para a segurança operacional, reduzindo riscos e acidentes.

INDICADORES DA MANUTENÇÃO ENGENHARIA CLÍNICA

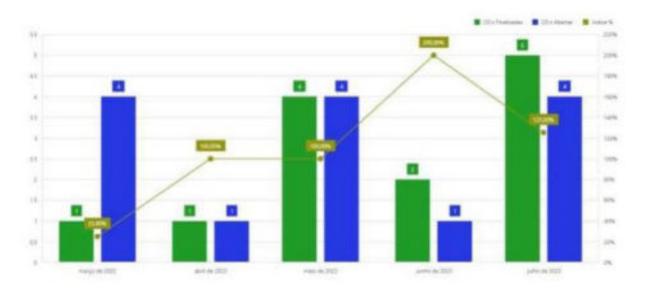
Segue a resolutividade geral das atividades executadas pela engenharia clínica MAQ MEDICAL e a demonstração dos indicadores da manutenção de forma a avaliar a qualidade do serviço prestado.



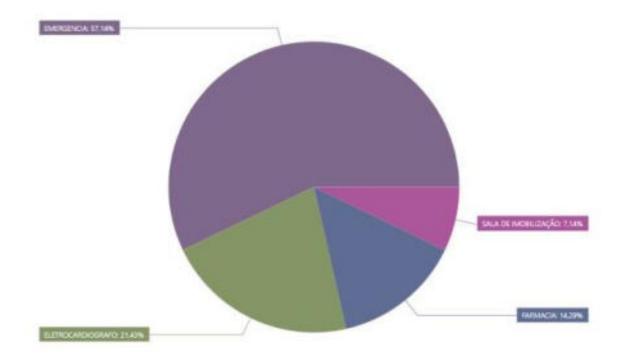
O indicador Resolutividade das Manutenções Corretivas (RMC), tem como objetivo mensurar o percentual de ordens de serviço classificadas MC concluída dentro do período, com total de ordens de serviço de MC abertas. Meta é de 90%.







Com a maturidade dos processos, observamos a tendência de aumento no número de corretivas partindo da Emergência, volume dentro do esperado.







12.9 USINA DE OXIGÊNIO E AR COMPRIMIDO

Dispomos de uma usina de oxigênio e múltiplos cilindros de ar comprimido em nossa instituição. Essa infraestrutura nos permite garantir o abastecimento contínuo de gases medicinais, como o oxigênio, a todos os pacientes que necessitam 24 horas por dia, 7 dias por semana. Reconhecemos a importância vital desses recursos na assistência médica e priorizamos sua disponibilidade constante.









Por meio dessa estrutura, estamos comprometidos em fornecer um cuidado integral e seguro aos nossos pacientes, assegurando-lhes o suporte necessário para uma recuperação eficaz e confortável. Nossa equipe está empenhada em manter os mais altos padrões de qualidade e excelência, visando sempre o bem-estar daqueles que confiam em nossos serviços de saúde.





12.10 RECURSOS HUMANOS

O departamento de RH é responsável pelos exames médicos admissionais, periódicos, abertura de contas salário, requisitar documentação e organizar prontuários dos empregados, solicitar uniformes e crachás, entrega e recebimento de assinaturas de documentos contratuais, solicitar benefícios de vale transporte e vale alimentação, administrar ponto eletrônico com marcações, atestados e faltas, emitir comunicados de acidente de trabalho e realizar entrega de holerite e relatório de ponto eletrônico.

Atendimento multiprofissional por escala;

Todos os colaboradores estão inseridos em escalas disponibilizadas no quadro de RH.

QUANTATIDADE DE COLABORADORES POR CARGO E CARGA HORÁRIA

Cargo	Quadro Atual Autorizado	Carga Horária	
ADMINISTRADOR HOSPITALAR	1	40 HORAS SEMANAIS	
ALMOXARIFE	1	40 HORAS SEMANAIS	
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	2	36 HORAS SEMANAIS	
ASSISTENTE SOCIAL	2	30 HORAS SEMANAIS	
AUXILIAR DE ATENDIMENTO	2	36 HORAS SEMANAIS	
AUXILIAR DE FARMACIA	5	36 HORAS SEMANAIS	
AUXILIAR DE FATURAMENTO	3	40 HORAS SEMANAIS	
AUXLIAR DE ENFERMAGEM	9	36 HORAS SEMANAIS	
COORD ADMINISTRATIVO	1	40 HORAS SEMANAIS	
COORD DE OPERAÇÕES	1	40 HORAS SEMANAIS	
COORD ENFERMAGEM	1	40 HORAS SEMANAIS	
COPEIRO	7	36 HORAS SEMANAIS	
ENFERMEIRO	20	36 HORAS SEMANAIS	
ENFERMEIRO CCIH	1	30 HORAS SEMANAIS	
ENFERMEIRO EDUCAÇÃO CONT	1	30 HORAS SEMANAIS	
ENFERMEIRO NIR	1	30 HORAS SEMANAIS	
FARMACEUTICO - RT	1	36 HORAS SEMANAIS	
FARMACEUTICO	3	36 HORAS SEMANAIS	
GERENTE OPERACIONAL	1	40 HORAS SEMANAIS	
NUTRICIONISTA	1	40 HORAS SEMANAIS	
PSICOLOGO	2	40 HORAS SEMANAIS	
RECEPCIONISTA	13	36 HORAS SEMANAIS	
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO	5	36 HORAS SEMANAIS	
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO - RH	1	40 HORAS SEMANAIS	
SUPERVISOR DE ENFERMAGEM	5	36 HORAS SEMANAIS	
SUPERVISOR DE INFORMATICA	1	36 HORAS SEMANAIS	
SUPERVISOR LIMPEZA	1	40 HORAS SEMANAIS	
SUPERVISOR MANUTENÇÃO	1	40 HORAS SEMANAIS	
TEC DE IMOB ORTOPEDICA	5	36 HORAS SEMANAIS	
TECNICO DE ENFERMAGEM	45	36 HORAS SEMANAIS	
TECNICO DE INFORMATICA	4	36 HORAS SEMANAIS	
Total	147		

Figura 5 Controle de frequência dos funcionários





O hospital possui dois aparelhos para colher a biometria dos funcionários, e a frequência dos médicos é monitorada pelos supervisores e apresentada no TOTEM através de uma escala atual, além disso temos os livros de frequência que os profissionais médicos assinam.







Figura 6 2° Relógio ponto

Figura 7 TOTEM

Figura 8 1° Relógio ponto





12.11 HIGIENIZAÇÃO

Os colaboradores do hospital têm adotado medidas efetivas de prevenção contra infecções hospitalares . Eles têm utilizado álcool em gel regularmente, higienizando as mãos antes e após o contato com pacientes e equipamentos médicos. Além disso, o uso correto de

máscaras faciais tem sido praticado por todos os funcionários, garantindo a proteção contra a transmissão de gotículas respiratórias. A conscientização e o treinamento contínuos são priorizados, capacitando os profissionais de saúde a adotarem as melhores práticas de prevenção. O comprometimento exemplar dos funcionários é essencial para manter um ambiente seguro e livre de contaminação, contribuindo para a saúde de todos.



12.12 KIT HIGIÊNICO PARA



PACIENTES INTERNADOS

Reconhecendo a importância da higiene pessoal no processo de recuperação e prevenção de infecções hospitalares, temos o compromisso de garantir um ambiente seguro e saudável para nossos pacientes. Dessa forma, disponibilizamos um kit contendo itens essenciais, tais como sabonete, escova de dentes, creme dental e pente de cabelos.

Além disso, visando manter a continuidade desse cuidado, o kit é reposto sempre que necessário.

13 EMPRESAS TERCEIRIZADAS

Mantemos o contrato com a empresa PRO VECTORS CONSULTORIA E ASSESSORIA EM INFORMÁTICA LTDA, gerindo o sistema de gestão hospitalar do Hospital Anjo Gabriel;

ALPHA INSTITUTO

\$ B

Contamos com o laboratório HOPE para a realização de exames laboratoriais de acordo com a demanda do Hospital.

Mantemos a atividade de lavanderia com a empresa TDR Multi serviços, responsável pela locação de enxoval hospitalar;

Demos continuidade a contratação de veículos para atender a demanda com a empresa LCG Locação de Veículos Eireli;

A empresa E. S. M. INFORMATICA EIREL que mantém prestando o serviço de suporte técnico em informática, e mantemos contrato de fornecimento a internet com a empresa CST;

O fornecimento de gases medicinais é realizado pela empresa Special Gases, responsável por fornecer os cilindros.

Manutenção realizada com a empresa MaqMedical (Engenharia Clínica) responsável pelos serviços de Revisão geral, revisão pneumática, substituição do cj bateria interno, fornecimento da válvula expiratória calibração e testes de segurança elétrica;

Sistema de ponto eletrônico realizado pela empresa José Cassio Prevedel Sistemas ME;

A Polygonal Saúde e Segurança do Trabalho atende as demandas dos colaboradores, exames admissionais, periódicos e realizações de programas de prevenção de riscos ambientais e da proteção da saúde dos colaboradores.

Responsável pela elaboração das refeições contamos com a empresa FLH Refeições LTDA.

Gerindo a controladoria de acesso e Limpeza do Hospital Anjo Gabriel fica de responsabilidade a empresa LDS Serviços Terceirizados Ltda.

A equipe médica é contratada via sistema PJ, exercendo a função nos diversos setores (Clínico, Ginecologista, Ortopedista, Emergência, Observação).

Para o sistema de esterilização de materiais hospitalares fica de responsabilidade da empresa terceirizada PRODUMED.

Para realizar as manutenções preventivas e corretivas contamos com a JFS Reformas.





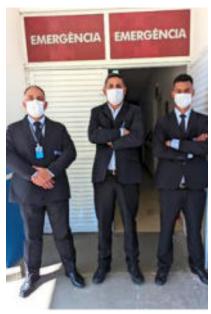
13.1 LIMPEZA LDS

A limpeza hospitalar é realizada pela empresa LDS Serviços Terceirizados Ltda, responsável pela remoção da sujidade dos diversos ambientes e reduz o número de microrganismos existentes, preservando a população do local, sejam pacientes ou funcionários, para estarmos sempre com a limpeza em dia, foto da reunião mensal de alinhamento entre a terceirizada e os gestores da limpeza do Instituto Alpha.



13.2 CONTROLADORES DE ACESSO

Para os controladores de acesso contamos com os serviços da empresa LDS Serviços Terceirizados Ltda, são responsáveis pelo controle do fluxo de entrada e saída de pacientes do hospital, além da orientação os usuários quanto suas dúvidas de acesso.





13.3 SERVIÇO DE LAVANDERIA / ROUPARIA

A rouparia hospitalar é um dos serviços de apoio ao atendimento dos pacientes, e é realizada pela empresa TDR Multi Serviços responsável pela distribuição em perfeitas





condições de higiene e conservação, em quantidade adequada em todos os setores do Hospital Anjo Gabriel.

Atendemos à demanda do Hospital, quando necessário entramos em contato com a lavanderia responsável e solicitamos reposição do material.



Quantitativo de itens usados na rouparia no mês de Julho.

Hospital Anjo Gabriel		
Lençol	2963	
Cobertor	500	
Camisola	832	
Fronha	156	
Toalha	404	

13.4 ESTERILIZAÇÃO

A esterilização é feita pela empresa PRODUMED todas as terça e quintas, temos uma equipe no CME 24hs que controla todos os materiais esterilizados.





13.5 ESTRUTURA SERVIÇO DE IMAGEM (RAIO-X, TOMOGRAFIA)

JM imagem é a empresa responsável por toda a operação e serviço de imagem do hospital.





A tomografia e o raio-x são exames essenciais na medicina. O raio-x é rápido e útil para detectar fraturas e problemas pulmonares. Já a tomografia oferece imagens mais detalhadas de órgãos e lesões. Ambos ajudam os médicos a diagnosticar e tratar doenças com mais precisão, melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

13.6 LABORATÓRIO

O laboratório Hope realizado os exames solicitados no hospital, segue abaixo fotos das Instalações do laboratório no Anjo Gabriel.



No relatório abaixo podemos analisar o total de exames e o detalhamento de cada pedido solicitado e realizado do laboratório.





Pagine 1/2

HOPE DIAGNÓSTICA

ESTATISTICA POR - POSTO -230:110SPITAL ANJO GABRIEL (PREF.MAIRIPORA) A 230:110SPITAL ANJO GABRIEL (PREF.MAIRIPORA). DATA SOLICITA CĂ (DENTRADA 81/87/2023 A 31/07/2023

		QTD. EXA
	PITAL ANJO GABRIEL (PREF, MAIRIPORA	
203020030	ANATP - ANATOMO PATOLOGICO	1
202080013	ATB - ANTIBIOGRAMA	
202080064	BK - BACILO ALCOOL-ACIDO RESISTENTE - PESQUISA	33
202080064	BK2 - BACILO ALCOOL ACIDO RESISTENTE, PESQUISA - 2º AMOS	9
202080064	BK3 - BACILO ALCOGL-ACIDO RESISTENTE, PESQUISA - 3º AMOS	9
202080137	CFUN2 - FUNGOS, CULTURA PARA, 2A. AMOSTRA	
202080137	CTFUN - FUNGOS. CULTURA PARA	
202080080	CULT - CULTURA PARA BACTERIAS, AMOSTRA UNICA	
202080060	CHLT2 - CHLTURA PARA AFRÓBIOS, 2º AMOSTRA	
40306798	DENSI - TESTE RAPIDO PARA DENGUE NSI	21
202030598	FAN - FATOR ANTI-NUCLEO EM CELULAS Hop-2	1
40304299	HABOR - GRUPO SANGUINEO (ABO) e FATOR RH	18
202010180	HAMIL - AMILASE	436
202010201	HBTF - BILIRRUBINAS TOTAIS E FRAÇÕES	477
202010210	HCA - CALCIO	58
202010333	ПСКМВ - CK - FRAÇÃO МВ	255
202010325	HCPK - CREATINOFOSFOQUINASE (CPK)	355
202010317	HCREA - CREATININA	1.230
202080153	HCLL - HEMOCULTURA AFRÓBICA	5
202080153	HCUL2 - HEMOCULTURA AERÓBICA, 2º AMOSTRA	
202030679	HCV - HCV, ANTI	1
202030059	HCVTR - HEPATITE C (HCV) TESTE RAPIDO	24
202010368	HDHL - LACTATO DESIDROGENASE - DHL	26
40304906	HDIME - DIMERO D (EMERGENCIA)	1
202010422	HFAL - FOSFATASE ALCALINA	244
202010430	III-OSF - FÓSFORO	2
202010732	HGASA - GASOMETRIA ARTERIAL	140
202010732	HGASV - GASOMETRIA VENOSA	6
202010465	HGGT - GAMA GT - GAMA GLUTAMIL TRANSFERASE (GGT)	257
202010473	HGLI - GLICEMIA	187
202060217	HIICGO - BETA HCG QUALITATIVO	6
202020380	HHEM - HEMOGRAMA COMPLETO	1,481
40307180	HIT - HIV TESTE RAPIDO	22
202010600	HK - POTÁSSIO	970
202010562	HMG - MAGNÉSIO	74
202010635	IINA - SODIO	978
202030083	HPCR - PROTEÍNA C REATIVA	1.033
202010627	HPTF - PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	51
202010643	HTGO - ASPARTATO AMINO TRANSFERASE (AST), TGO	674
202010651	HTGP - ALANINA AMINO TRANSFERASE (ALT), TGP	670
40302571	HTROP - TROPONINA QUALITATIVA	361
202020134	HTTPA - TEMPO DE TROMBOPI, ASTINA PARCIAL - TTPA	156

202010694	HUREL- URENA I	1214
202050017		971
202010120	HURIC - ACIDO URICO	
202020150	BVBS - HEMOSSEDIMENTAÇÃO (VBS)	1
202010554	LIPAS - LIPASE	211
40309126	LIQ - ROTINA DE LIQUOR	2
40312267	PLEU - LIQUIDO PLEURAT.	2
202020142	TPINR - TEMPO DE PROTROMBINA - INR	158
28060210	TRIBS - HBSAG TESTE RAPIDO	21
40310213	UCULT - UROCULTURA	
202031110	VDRL - VDRL	21

C:larsistemas\ARLAB\EST\ESTATI_SV_HOPE.rpt

DAIANEAG 04/08/2023 14:53:44





Pagina 2/2

HOPE DIAGNÓSTICA

ESTATISTICA POR - POSTO -236/HOSPITAL ANJO GABRIEL (PREF.MAIRIPORA) A 236/HOSPITAL ANJO GABRIEL (PREF.MAIRIPORA). DATA SOLICITAÇÃO/ENTRADA 01/07/2023 A 31/07/2023

		QTD. EXA	
STATUS			
	136	1.05%	
Alterados	3954	30.62%	
Cadastrado	14	0.1156	
Em Andamento	16	0.12%	
Ingressados(Normais)	8793	68.09%	
*Atenção: Não são considerados exames de latura	Variable Co.		
STATUS de Impressão - Com base na Triagem(Ambu	latério]		
Exames prontos e não liberados	2	100.00%	
"Atenção: Não são considerados esames de fatura			
STATUS de Impressão - Com base na Triagem/Urgên	cia)		
Exames de urgeneia liberados acima de 2 boras	1	0.01%	
Exames de orgencia liberados em até 2 horas	72	0.5756	
Exames prontos e não liberados	12669	99.43%	
*Atençõe: Não são emisiderados crames de fatura		39.0 +39.9 0 0.0 +	
STATUS de Impressão - Com base na cadastro(Anthu	istório)	99.5594000	
Exames prontos e não liberados	2	100.00%	
'Atençue Não são considerados cuarses de fatura			
STATUS de Impressão - Com base no Cadastro(Urgên	cia)	12 A	
Exames de argencia liberados acima de 2 horas	19	0.15%	
Exames de urgencia liberados em até 2 horas	54	0.4256	
Exames proutos e não liberados	12669	99.43%	
Atençõe: Não são considerados ecumes de fatora			
Assinatura Eletrônica			
Assinados elementemente	12956	99.77%	
Vlas assinados eletronicamente	30	0.23%	
Atonção: Não são consideradas ocumes de fatura e exames bioques	dos para impressão	(55,75370)	
Faturados		14000011111	
Faturado(s)	12986	100.00%	
TOTAL GERAL	100000000	12,986	

C:lansistemas\ARLAB\EST\ESTATI_SV_HOPE.rpt

DAIANEAG 04/08/2023 14:53:44





13.7 REFEIÇÕES - FLH

FLH refeições é a empresa que fornece refeições aos colaboradores, pacientes e acompanhantes do hospital Anjo Gabriel.

Todas as refeições foram ofertadas com as devidas identificações respeitando dietas, prescrições, e nome do paciente como forma de humanizar o serviço prestado e garantir que todos tenham a dieta prescrita de forma correta. Esse mês tivemos um evento de festa junina, feita com muito carinho pela equipe da FLH. E também ofertamos no final do mês cupcakes para os aniversariantes do mês de julho.



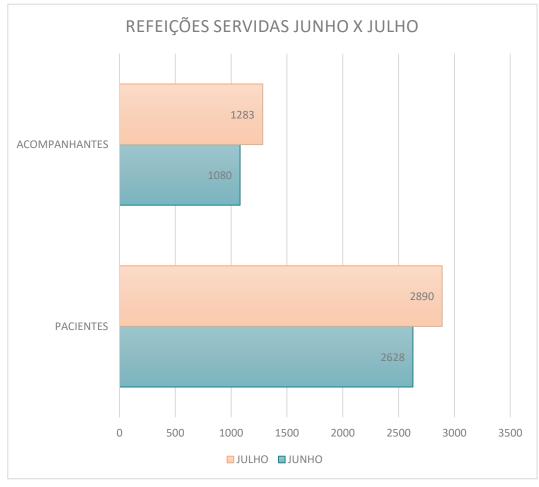


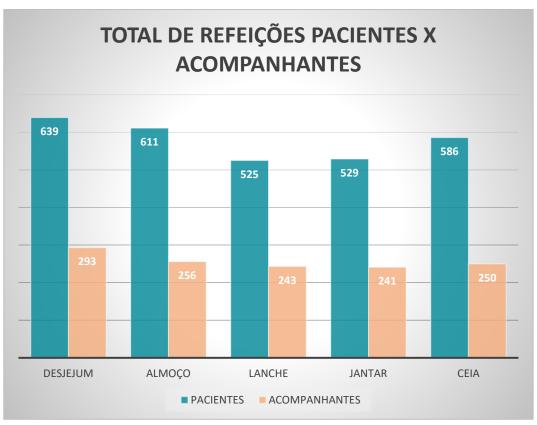
















14 CONCLUSÃO

Diante das metas estabelecidas no contrato e os resultados aqui apresentados, podemos definir que as metas estão sendo realizadas gradativamente, a experiência acumulada neste processo constitui ferramentas imprescindíveis para o próximo período de execução. Lembrando que alguns tópicos ainda estão em fase de implantação.

Nada mais a acrescentar para este momento, finalizamos o presente relatório referente ao período de 01 à 31 de julho de 2023.

> ADRIANA COLUCIDA COSTA MARQUES:09776155880 DA COSTA MARQUES:09776 155880

ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A1, OU=AC ONLINE RFB v5, OU=AR LITORAL CERTIFICADO, OU=Presencial, OU =23431402000146, CN=ADRIANA COLUCI **DA COSTA MARQUES:09776155880** Razão: Eu sou o autor deste documento Data: 2023.08.17 16:27:40-03'00

Adriana Coluci C. Marques Diretora Presidente